Anno L — Rio de Janeiro — Sabbado, 13 de Junho de 1925 — N. 14[illegible]

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1206
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Demagogia inconsciente

A' mentalidade dos demagogos de ultima hora que, no parlamento deste paiz, com o desassombro duma ignorancia rematada, invertem todos os preceitos da ethica social e politica; a essa mentalidade que, ainda hoje, persiste na convicção de que a iconoclastia systematica e brutal é a melhor formula de opposição efficaz, escapam, evidentemente, todos os grandes problemas de interesse para a nacionalidade, seja no tocante á sua evolução, seja no que se relaciona com o aperfeiçoamento moral ou administrativo do regimen.

Não ha, em verdade, exaggeros nessa proposição. Ella resulta duma serena e criteriosa observação de factos e cousas destes dias que a nação vai vivendo em meio de estereis e injustificaveis agitações, fomentadas pela politica dos agrupamentos sem programmas nem ideaes.

Quando as opposições vivem do seu proprio interesse, e elle não é um desdobramento, natural e logico, de supremos interesses collectivos, é certo que se transformam em perigosos elementos de dissolução, tanto mais nociva á sociedade, e aos regimens, quanto menos a propria sociedade, pelos orgãos representativos de sua opinião, se descurar da vigilancia e do combate aos estratagemas, aos recursos, aos desordenados movimentos dos que, irrogando-se indebitamente o direito de a representar, arremettem contra os que, de facto, a representam e no seu seio são os responsaveis pela manutenção da ordem, da normalidade e do bem estar de todos.

Entre nós a indifferença da opinião popular pelas attitudes dos que exercem mandatos electivos e delles se utilizam para o opposicionismo tendencioso e irregular, é que acoroçôa os deslises costumeiros, so desmandos quasi illimitados, todo esse descriterio de orientação que se positiva e culmina por vezes, dum modo que sómente não chega a ser assombroso por se haver, de ha muito, enraizado nos habitos e nos processos da nossa politica partidaria.

Estamos a adduzir estas considerações a proposito do que já se combinou entre o pequeno grupo dos que formam a chamada "esquerda" parlamentar. E' sabido que elles, nos conciliabulos de até agora, têm procurado assentar as bases da acção que hão de desenvolver para obstruir a marcha do projecto de reforma constitucional, aliás, ainda em elaboração.

E' ahi está porque dizemos que a sua mentalidade não percebe nem comprehende os problemas de vital interesse para o paiz. E a prova disso, esmagadora prova indiscutivel, temol-a na circumstancia, sem duvida expressiva, de, pelo menos ao que conste, não haver quem, entre os opposicionistas, cogitasse de examinar a conveniencia ou inconveniencia de reforma.

Não. Anathematiza-se a medida, não porque se haja chegado á convicção de sua imprestabilidade, mas porque ella, na sua origem, traz o cunho official da presidencia da Republica. Si o governo a deseja e a propõe, não importa que o governo esteja a desejar e a propor o que tambem o paiz deseja e necessita. Para o combate, que é systematico, aos actos do presidente da Republica, a opposição não estabelece distincção entre os que sejam bons e os que o não sejam. Guia-se tão somente pelo instincto pervertido e envenenado nas suas paixões subalternas. Os que até hontem eram revisionistas, porque os governos eram conservadores, são hoje conservadores intransigentes pela razão muito simples de o governo promover a revisão.

A transicção foi brusca. A explicação disso está em que da parte desses homens a sinceridade em que alardeavam basear os seus principios, as suas idéas, as suas crenças, nunca existiu. O liberalismo com que pugnavam a reforma era uma ficção. O que diziam dos abencerragens do anti-revisionismo, os quaes, a seu ver, sustentavam a intangibilidade duma constituição que entravava a evolução do paiz, era uma burla, um engodo.

Hoje, todas as consciencias esclarecidas proclamam a opportunidade e a necessidade da reforma. A carta politica que a constituinte elaborou apressadamente é falha, tem os seus defeitos enormes e as suas grandes incongruencias que o tempo e a experiencia ha longos annos vem demonstrando. No momento, porém, que um governo de confiança em si mesmo, se propõe remodelal-a, menosprezando preconceitos, erguem-se os iconoclastas dessa demagogia inconsciente e proclamam que lhe difficultarão a acção por todos os meios e modos imaginaveis.

Delles, ainda nenhum se julgou obrigado a dizer ao paiz a razão por que vai ser feita a obstrucção parlamentar contra a reforma constitucional. E' como se não fosse preciso e indispensavel auscultar a vontade popular para lhe sentir de perto os desejos e aspirações. A consciencia republicana do paiz está solidaria com o presidente da Republica no desassombro do seu gesto, propondo as innovações que julgou de seu dever introduzir no estatuto fundamental do regimen.

A opposição sabe disso. E sabe que a sua obra deleteria de combate ao governo, nessa questão, é profundamente impatriotica.

Que lhe importa, entretanto, tudo isso si o seu programma, na hora presente, outro não é sinão, o de, ao Executivo, oppor todos os embaraços possiveis, na tresloucada illusão de o enfraquecer para facilitar a desordem, a anarchia revolucionaria, sem cujo predominio não serão saciadas algumas desenfreadas ambições que este governo tem sabido esmagar com a sua força e o seu prestigio?

Permaneça a opposição na sua obstinada inconsciencia que não raciocina a favor das necessidades e interesses da nação. A reforma constitucional será feita. Contra ella será inutil qualquer esforço. A demagogia dos que não tem patriotismo, felizmente ainda não prevalece contra a vontade dos que, de verdade, representam o povo do Brasil e são responsaveis pelos destinos da nação.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

O saneamento do eleitorado

Da ultima reforma judiciaria feita no Districto Federal, um dos pontos mais criticados foi a instituição de uma Vara Eleitoral, apontada, ora como elemento de entrave, ora como uma inutilidade decorativa. Tem-se visto, porém, o erro de tal apreciação, em face dos resultados beneficos dessa medida, na qual, já agora, ninguem póde deixar de reconhecer uma vigorosa força moralisadora, capaz de exterminar uns tantos abusos com que certos individuos, exploradores sem escrupulo, attentam contra a lei e o interesse publico.

O saneamento do nosso corpo de eleitores, cuja revisão vem revelando irregularidades de todos os feitios e de todos os tamanhos, constituiria, por si só uma obra altamente meritoria pela annullação de alistamentos com inobservancia de preceitos legaes e até conseguidos por meio de fraudes e falsificações. Mas, aquelle Juizo não se limita ao justo e opportunissimo expurgo e está decidido a promover o merecido castigo dos responsaveis por semelhantes crimes. Vemol-o, ainda agora, realisando uma rigorosa syndicancia de que resulta a descoberta de uma quadrilha de forgicadores de certidões e outros documentos falsos, tanto para effeitos eleitoraes, como para casamentos e outros actos publicos. Graças a um habil estratagema, o juiz, com o auxilio da policia, pegou em flagrante alguns dos espertalhões, profissionaes desses indecorosos expedientes.

Estavam alistados innumeros individuos nascidos em Pocinhos, districto de Vassouras, no Estado do Rio, e o digno magistrado apurou que esse districto de Pocinhos só existe na imaginação engenhosa dos ousados falsificadores...

E mais: estão alistados, como brasileiros, cidadãos de todas as nacionalidades, além de defuntos e até fetos!...

Eis ahi como se improvisam certos prestigios eleitoraes na Capital da Republica, onde, não raro, apparecem tomo chefes e chefetes, typos desclassificados, sem a minima idoneidade e cuja audacia vai a extremos inominaveis, como provam os escandalos averiguados por meio da alludida revisão.

A Vara Eleitoral veio acabar com isso. Limpa o eleitorado, desmascara e pune os exploradores e impede que elles continuem a praticar as suas façanhas, só admittindo que se aliste quem satisfizer os requisitos exigidos. Presta esses e outros relevantes beneficios á sociedade, e é o quanto basta para se impôr aos applausos de todos nós.

Regressou de sua viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo, o Dr. Erico Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª Divisão da Central do Brasil.

ANCORADOURO PARA OS NAVIOS MERCANTES

Vai ser escolhida a zona pela Alfandega

Vai ser escolhida a zona, para o ancoradouro dos navios mercantes.

Para esse fim, o Sr. Horacio Machado, guarda-mór da Alfandega, fará uma visita em nossa bahia, dentro de breves dias, em companhia do capitão do porto desta Capital, aproveitando o ensejo para fazer tambem a escolha de uma ilha afastada, destinada ao desembarque de explosivos.

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo Dr. Acyr Paes, seu official de gabinete, na conferencia do 1º secretario de legação, Dr. J. S. Fonseca Hermes Junior, sobre o direito aereo, hontem realisada no Syllogeu Brasileiro.

A MAGNANIMIDADE DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Quem será o futuro porteiro dos auditorios do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Ficou hontem, definitivamente assentada, entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, a nomeação do novo porteiro dos auditorios do 1º Officio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, vago pela morte do tenente-coronel Miguel Olympio de Oliveira e Silva.

Toda a população carioca, certamente, estará lembrada das dolorosas circumstancias em que o Sr. Oliveira e Silva, em acto de desespero, recentemente, poz termo á existencia.

No bolso do tresloucado porteiro dos auditorios da Fazenda Municipal, foi encontrado pela policia, e endereçado ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica um enveloppe fechado, contendo um cartão dirigido a S. Ex., em o qual Oliveira e Silva implorava a protecção do chefe do Estado, no sentido de nomear seu filho Waldemar de Oliveira e Silva, para o logar que elle, durante tantos annos honestamente occupou, ganhando o sustento de sua numerosa familia.

O Sr. presidente entendeu-se logo, a respeito, com o Sr. ministro da Justiça, que verificou a viabilidade da referida nomeação, incumbindo, ainda, o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, de apurar se o moço indicado tinha a competencia necessaria para o cargo, e, bem assim, se os seus antecedentes de conducta abonavam o acto que se visava.

Feitas todas as diligencias, que foram muito favoraveis a Waldemar, o governo deliberou, então, lavrar o seu titulo de nomeação, que será assignado hoje ou amanhã, pelo titular da Justiça, com fundamento no artigo 237 do Regulamento do Fôro desta Capital.

Um parlamentar de "elite"

O Sr. Antonio Carlos empossou-se na senatoria, por entre manifestações excepcionaes, que não tiveram unicamente o caracter politico, mas, significaram, tambem as sympathias que S. Ex. desfruta nos outros circulos da sociedade brasileira.

Todos os «leaders» da Camara, todos os membros da sua mesa, a quasi totalidade da bancada mineira e muitos outros deputados compareceram á cerimonia, realisada por entre vivas e acclamações ao eminente parlamentar, sobre quem as galerias do Monroe despejaram copiosas petalas de flores. E não estavam ali, apenas, personalidades officiaes: estavam figuras de destaque social, estavam representantes de diversas classes, estavam populares, sahidos dessa massa anonyma, que bem revela, nas suas expansões, os sentimentos legitimos do povo.

Homenagens como essas são sinceras como todas as que representam um preito de completa justiça. E essas o foram, tanto porque se verificaram com absoluta espontaneidade, como porque o homenageado muito fizera por merecel-as.

O nome tradicional que possue o Sr. Antonio Carlos não lhe bastaria para se impôr a tão festiva e ruidosa demonstração de apreço. E' que S. Ex. tem sabido honrar esse nome glorioso com o brilho da sua intelligencia irradiante, com a esplendida inteireza do seu caracter, com os serviços de alta valia que tem prestado á Republica em differentes e elevados postos por que ha passado no seu tirocinio de vida publica, sobretudo, no Congresso Nacional, onde o seu verbo fluente, claro e sereno, conquistou prestigio entre os elementos de todos os matizes, triumphando por isso mesmo galhardamente, nos momentos mais difficeis e de agitações mais candentes.

Pela sua aprimorada cultura politica e social, para não falar nos profundos conhecimentos especialisados de S. Ex., em materia financeira e tambem em materia juridica, o Sr. Antonio Carlos é um espirito que para logo captiva e conquista a estima dos que o rodeiam. E, firme ao lado das bôas causas, como ainda agora, S. Ex. se tornou credor do respeito e do acatamento no meio official e na opinião publica.

E é por tudo isso que se explica o movimento de jubilo que provocou a sua posse no Senado.

AS VISITAS DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

S. Ex. partirá na proxima terça-feira para Minas

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, fixou para a proxima terça-feira, 16, pelo rapido mineiro, a sua partida para o Estado de Minas. S. Ex. irá directamente á Ouro Preto, afim de paranymphar a turma de engenheirandos de 1924, dali seguindo para Bello Horizonte, onde vai servir de paranympho aos alumnos do Curso de Chimica da Escola de Engenharia.

Hospede do governo de Minas, o Sr. ministro da Agricultura, visitará depois, em companhia do Dr. Mello Vianna, varios serviços do seu Ministerio naquelle Estado.

No Ministerio das Relações Exteriores, estiveram, hontem, em visita ao titular daquella pasta, os Srs. deputados federaes Lindolpho Collor e Eurico Valle.

O novo presidente da Allemanha

Hindenburg, o idolo dos allemães e... das allemãs

HINDENBURG, o idolo dos allemães... e das allemãs!

A nossa gravura retrata o celebre marechal ao desembarcar em Berlim, no dia 11 do mez passado, ao lado do chanceller Luther, e sob a estrondosa ovação da capital em peso, a saudar delirantemente o seu eleito.

E tambem reproduzimos um aspecto dessa manifestação, por certo o mais expressivo e interessante: as mulheres, o energico e enthusiastico feminismo berlinense, empunhando bandeirinhas e erguendo calorosos vivas á gloria do velho herõe.

A isso, sobr'olho carregado, passo militar, vista severa como se diante de um campo de batalha, levemente sorria o leão dos lagos Mazurianos...

A ELECTRIFICAÇÃO DA OÉSTE DE MINAS

Algumas observações do ministro da Viação, em torno do pagamento de letras

Tendo sido fixada, na minuta do contrato para a electrificação da Estrada de Ferro Oeste de Minas, a data de 13 de março do proximo anno, para o vencimento da primeira letra, vencimento esse que se realisará antes de terminadas as obras e, por conseguinte, antes que se verifique a economia de combustivel e pessoal a que terá de occorrer o pagamento, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, por telegramma de hontem, determinou á directoria daquella via ferrea, que informe se ficou ou não assentada, entre os proponentes, a modificação da data do primeiro vencimento, como foi aventado na conferencia realisada em seu gabinete. Em caso affirmativo, a alludida estrada deverá informar qual a data a ser fixada no contrato.

Cabos eleitoraes

A descoberta, que se acaba de fazer, de um vasto laboratorio onde se fabricavam os mais variados e complexos documentos, traz, de novo, á tona, a figura do cabo eleitoral. Pilhado em flagrante, um dos chimicos do tal laboratorio, apesar de ter querido encobrir a verdade, narrou-a nas entrelinhas do depoimento que prestou á autoridade policial, mostrando como se arranjam documentos, certidões, etc, á vontade do mais exigente freguez.

E ainda ha quem clame quando se fala na absoluta, imperiosa, inadiavel necessidade de saneamento do nosso ambiente eleitoral!

Já houve pleitos, aqui no Rio, em que votaram ausentes, fétos, impuberes e defuntos. O Sr. Irineu Machado, por exemplo, jámais dispensou o concurso de semelhante eleitorado, e ahi, com certeza, residia o segredo dos melhores triumphos.

O cabo eleitoral, nestes ultimos tempos, era uma personagem quasi que definitivamente abolida do scenario politico.

Mas, como os gatos, elle parece ter sete folegos. Deposita uma illimitada confiança em si mesmo. E entra a fabricar certidões e attestados, com a habilidade e a pachorra de um alchimista, — para que os Irineus, depois, no Senado ou na Camara, estraguem os pulmões falando em voto popular, vontade soberana do povo, democracia, etc.

Nesse ponto, o Sr. Barbosa Lima é mais philosopho. Faz-se senador sem eleitores, sem certidões, sem coisa nenhuma — excepto, está claro, as barbas!...

PELA RESTAURAÇÃO DA ARMADA NACIONAL

Um telegramma do governador da Bahia ao ministro do Exterior

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do governador da Bahia, Dr. Góes Calmon, o seguinte telegramma:

«Tenho a satisfação de communicar ao prezado amigo que, cumprindo a promessa do governo do Estado da Bahia em favor da restauração da Marinha de Guerra Nacional, dirigi á Assembléa Legislativa mensagem especial, pedindo autorisação para a Bahia contribuir com dois mil contos de réis annualmente, durante cinco annos, para o dito fim.

O «Diario Official» publicou a mensagem em data de 7 do corrente. Já remetti um exemplar pelo Correio ao illustre amigo, de quem foi a feliz iniciativa. Cordiaes saudações. — (Ass.) F. M. de Góes Calmon.»

S. Ex. respondeu nos seguintes termos:

«Já tinha visto as suas palavras sobre a Marinha na magnifica mensagem de redempção da Bahia, lida por occasião da abertura da Assembléa Legislativa e em que o eminente amigo registra o labor administrativo admiravel de seu primeiro anno de governo. Recebo, agora, o seu amavel telegramma com a noticia do cumprimento integral de sua patriotica promessa que tão fundo ecoou no coração do Brasil inteiro. Os dez mil contos com que esse grande Estado se promptifica a concorrer para ajudar a obra urgente e indispensavel da restauração da Marinha de Guerra Nacional constituem uma valiosa contribuição e documentam do modo mais eloquente o espirito de civismo que anima essa bella terra, que o anno passado representou com tanto brilho e encarnou com tamanha distincção o paiz todo, por occasião da visita do Principe Herdeiro da Italia. Guardarei sempre a mais agradavel recordação dos dias ahi passados no desempenho de minha missão official, e não esquecerei nunca a effusão patriotica com que o meu eminente e prezado amigo abraçou a idéa da renovação do nosso material naval. Não temos sonhos de hegemonia, nem nunca alimentamos outro desejo que não de trabalhar pela paz, mas não podemos levar a nossa despreoccupação até o sacrificio completo dos mais elementares deveres que os interesses modestos de nossa segurança e de nossa defesa que nos estão claramente impondo. Agradecendo de novo e muito a gentileza de sua communicação, envio-lhe affectuosas saudações. — (Ass.) Felix Pacheco.»

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 129 passagens, na importancia total de 1:768$000.

Vem ahi de Ponta Grossa o 2: Batalhão de Caçadores

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Ponta Grossa — Communico a V. Ex. a partida hoje do 2º batalhão de caçadores com destino a essa cidade e solicito a fineza de dar publicidade da nossa proxima chegada. Aproveito a opportunidade para apresentar meus cumprimentos ao digno chefe da nobre terra fluminense. (a.) — Capitão Alipio Teixeira, commandante."

Réplica e tréplica

Ellas estão abolidas no processo, mas se admittem nas discussões. Quem teve a dita de conhecer Pedro Lessa, bem sabe que elle não era homem de deixar o contendor sem resposta.

Na primeira opportunidade, fundamentando o seu voto, accorde aliás, com o do relator (Rev. do S. T. v. 15, p. 469), elle respondeu ao seu grande adversario o ministro Edmundo Lins, que lhe oppoz a devida tréplica na preciosa **Revista Forense**, de Bello Horizonte, que honra a cultura juridica do paiz, e a cuja frente se acha Mendes Pimentel, **maestro di color che sanno**.

Os que leram os dois artigos que aqui lancei sobre a interpretação da letra **d**, do art 60 da Constituição, devem cotejar a replica com a treplica, se quizerem formar um juizo seguro sobre a discussão travada.

Nada lhe trouxe eu de proprio nem de novo. Já impressionada pela argumentação convincente de Carvalho de Mendonça, no vol. 7º do seu **Tratado** monumental, a minha consciencia juridica plenamente adheriu ao voto luminoso do ministro Lins.

Procurei então vulgarisal-o por este jornal, que me concede a honra da sua hospedagem, por entender que este caso transcende da craveira especifica dos casos juridicos, que só interessam aos cultores do direito.

A interpretação de Pedro Lessa importava, ao meu ver, numa revolução, na subversão do regimen, na instituição duma dictadura judiciaria, que se me afigura incompativel com a propria idéa de Justiça.

Eu não creio que o Supremo Tribunal tenha o poder de declarar inexistente qualquer clausula da Constituição. A interpretação consagrada assim declara a clausula final da letra **d**, do art. 60. Porque o faz?

Evidentemente, porque quem o faz tem o poder de declarar inexistente qualquer dellas. Mas, podemos falar em Constituição escripta, numa Constituição até de feição rigida, quando um dos seus poderes se arroga o arbitrio de haver por irrita e nulla qualquer de suas clausulas?

Se esta situação se pudesse aggravar por uma circumstancia qualquer, aggravada estaria por se tratar de materia de **competencia**.

A vigencia da clausula a limita, a sua omissão a amplia. Eliminar a clausula para ampliar a competencia é virar pelo avesso todos os os principios que aprendemos sobre este assumpto.

E' claro que um mestre como Pedro Lessa os sabia nas pontas dos dedos, e este aspecto gravissimo do caso lhe não passou despercebido. Cioso, porém, de manter a sua opinião, os argumentos com que replica se me afiguram fracos e imbeles.

Elle diz que a sua interpretação apenas despreza uma clausula final de um preceito da Constituição, ao passo que «a outra despreza e torna completamente inerte todo um preceito constitucional».

Isto não é verdade, pois que, mesmo restringindo a sua applicabilidade aos usos e costumes locaes, ahi temos o texto constitucional em sua plena integridade, nelle nada se elimina, nada se supprime, nada se omitte.

E' verdade que elle amesquinha esse campo de acção, que elle qualifica esses usos e costumes de insignificantes usos regionaes, mas em que a verificação dessa mesquinhez influe na solução?

Pois, não é principio rudimentar de hermeneutica que, se a disposição legal se applica a um só caso, a uma só hypothese, a uma só situação, a elles a applicará o juiz, em vez de havel-a por não escripta, attendendo á sua raridade?

Esse campo, entretanto, não é tão restricto, como parece.

Percorrendo-se num lance d'olhos os artigos do Codigo Civil e do Commercial, em que o legislador nos remette aos usos e costumes do logar, vemos que por elles se regulam, em muitos pontos, contratos como os de locação de predios, locação de serviços, mandato, commissão e compra e venda.

Pelo art. 291 do Cod. Com., toda a sorte de associação mercantil

(Continúa na 2.ª pagina).

O PATRIARCHA DA INDEPENDENCIA

A PASSAGEM, HOJE, DO 162º ANNIVERSARIO DE SEU NASCIMENTO

A data de hoje rememora a em que nasceu, em 13 de junho de 1763, na invicta cidade de Santos, no Estado de São Paulo, um dos vultos mais fulgurantes da historia patria, um dos elementos mais preponderantes da nossa emancipação politica. O Brasil venera-o, justamente como um dos fastigios da sua grandeza moral e intellectual. Basta esta referencia para se saber que alludimos á figura excepcional de José Bonifacio de Andrada e Silva, cognominado o Patriarcha da nossa Independencia.

José Bonifacio de Andrada e Silva

Foi, com effeito, no seu tempo, um homem raro, que muito se distinguiu pelas invejaveis scintillações de seu espirito de escol, pela sua moralidade, pelos seus sentimentos de patriotismo, pelos seus talentos literarios, pela sua grande curiosidade scientifica, pelo seu sabio tino administrativo.

A sua celebre excursão, por varios centros de cultura estrangeira, após os seus conhecidos triumphos em Portugal, onde se educou, e muito se distinguiu nas letras e na politica, lhe deu ensejo a que travasse intimas relações com scientistas que estão immortalisados pelo experiencia dos povos e a consagração dos tempos. Nessa peregrinação pelo velho mundo, em 1790, José Bonifacio conheceu, em Paris, Lavoisier, Jussieu e o abbade Hany; na Allemanha Hundeoldt, Abrahão Wernner, Kholer, Lempo, Lampadius, Freisleben; na Italia, Volta e o conde Saluccio de Menusilgio; na Inglaterra, Niecholson, Priestley e Davy; na Scandinavia, Bergman e Abilgaard. Visitou a Belgica, a Hungria, a Turquia, ampliando, nessas jornadas, o ambito de seus multiplos conhecimentos. Chegou, entre nós, aos postos de maior destaque, affirmando, com raro brilho, a sua personalidade, quer como Conselheiro de Estado, quer como organisador do governo imperial, merecendo ainda encomios a sua actuação efficiente como nosso primeiro ministro.

Pertencia a uma das familias mais illustres do Brasil, pois, era filho do coronel Bonifacio José de Andrada e de D. Maria Barbara da Silva, de uma familia nobre santista, ramo dos antigos senhores de Bobadella, depois condes, e dos De Entre Homens e De Cavado, da provincia do Minho, em Portugal, outrora possuidores do titulo de condes de Amares e Marquezes de Montebello. Seus tios foram os Drs. José Bonifacio de Andrada e Tobias Ribeiro de Andrada e o padre João Floriano Ribeiro de Andradas, o 1º insigne cultor das sciencias physicas e medicas; o segundo thesoureiro-mór da Sé de São Paulo, canonista e jurisconsulto, e o terceiro, homem de letras e laureado poeta. Eram irmãos José Bonifacio, Martim Francisco e Antonio Carlos, os tres Andradas, assim chamados pelo seu destaque na politica, e mais o padre Patricio Manoel, D. Maria Flora, Bonifacio José, Francisco, Eugenio e D. Anna Marcellina. Teve nos estudos de humanidades, como guia, espiritual, o bispo de São Paulo, D. Manoel da Resurreição. Fez seu curso de Philosophia Natural e Direito na Universidade de Coimbra.

Era José Bonifacio casado com uma digna senhora de origem irlandeza, D. Nercisa Emilia Oleary, de grande caracter e grande coração. Os 162 annos do seu nascimento merecem, portanto, um registo especial, onde é evocada e homenageada a sua memoria, com o sincero carinho e grato jubilo, com o culto de admiração que ainda nos desperta a sua alta individualidade, fecunda em exemplos de intellectualidade e civismo.

Como se desfazem accusações improcedentes

Ou prova que não calumniou ou renuncia a sua cadeira no Senado!

O governador Goes Calmon lança um repto de honra ao senador Antonio Moniz

O Sr. Pedro Lago pronunciou hontem, no Senado, o seguinte discurso:

O Sr. Pedro Lago — Sr. presidente, ao entrar hoje nesta Casa, recebi do eminente governador da

Governador Góes Calmon

Bahia, meu illustre amigo, Sr. Dr. Góes Calmon, um telegramma urgente, que passo a ler, para que o Senado, mais uma vez, tenha opportunidade de verificar os altos sentimentos do honrado governador da minha terra, desafiando a analyse e a critica dos seus adversarios, as quaes enfrenta com serenidade e absoluta confiança na honestidade que tem presidido seu patriotico governo.

O Sr. Antonio Moniz — V. Ex. viu que eu já fiz essa analyse e essa critica.

O Sr. Pedro Lago — Quando V. Ex. trouxer para o Senado a analyse da administração Goes Calmon, por certo V. Ex. não tem duvida de que saberei fazer a verdade á Nação sobre aquella proficua administração, dissertando, outrosim, sobre a politica do meu Estado.

O Sr. Antonio Moniz — Peço a palavra. Acceito o repto do nobre senador pela Bahia, nos termos da entrevista.

O Sr. Pedro Lago — V. Ex. ainda não recebeu o repto. Para que se está sangrando na veia da saude? E' um pouco cedo.

O Sr. Antonio Moniz — V. Ex. deseja defender o governador da Bahia. Pois bem, vou proporcionar ensejo a V. Ex. para fazel-o.

O Sr. Pedro Lago — Vou ao encontro do honrado senador. Suspendo quaesquer outras considerações e procedo immediatamente á leitura do repto constante do telegramma de S. Ex.

O Sr. Antonio Moniz — V. Ex. está prestando um grande desserviço ao governador da Bahia.

O Sr. Pedro Lago — V. Ex. acceitando o repto, aguardando com serenidade o resultado do laudo, terá então, o direito de vir ao recinto do Senado analysar essa administração.

O Sr. Muniz Sodré — E eu acceito tambem o repto. Seremos dois.

O Sr. Pedro Lago — Naturalmente; VV. EExs. são irmãos siamezes. (Riso).

Não se precipitem; ouçam com calma a leitura do telegramma, reflictam e respondam immediatamente si o aceitam ou não. Colloquemo-nos em plano superior.

O Sr. Antonio Moniz — Com certeza.

O Sr. Moniz Sodré — De antemão acceitamos. Se é para apreciar as irregularidades do governo Calmon, acceitamos.

O Sr. Pedro Lago — (Lendo):

«Sr. senador Pedro Lago. Rio —Tendo-me chegado noticia telegraphica da entrevista concedida pelo Sr. Antonio Muniz ao «Correio da Manhã», rogo ao prezado amigo fazer na sessão de hoje o seguinte repto, concitando aquelle senador a concordar em que o presidente do Supremo Tribunal Federal, o presidente da Camara dos Deputados, o vice-presidente do Senado, ou outra alta dignidade da Republica escolham duas pessoas de reconhecida idoneidade, aceitas pelo dito senador, as quaes virão a esta cidade, onde terão á disposição a totalidade dos livros do Thesouro do Estado, afim de examinar na maior extensão e com completa minucia as relações do meu governo com o Banco Economico da Bahia, e bem assim indistinctamente os

Senador Pedro Lago

pagamentos effectuados para satisfação dos compromissos do Estado. Ainda mais: todas as transacções e operações du-

(Continúa na 2.ª pagina).

Réplica e tréplica

(Continuação da 1.ª pag.)

se regula pelas leis particulares do commercio, pela convenção e pelos usos commerciaes, e só na falta destes se recorrerá ao direito civil».

Pelo art. 24, tudo o que respeita á letra de cambio, aceite, pagamento, protesto e notificação, se decidirá segundo as leis ou usos commerciaes das praças dos paizes onde estes actos forem praticados.

Eis ahi um vasto campo para o exercicio da actividade jurisprudencial, mas, na sua tréplica, o Sr. ministro Lins mostra que mais dilatados são os seus limites.

Partindo da competencia exclusiva ou privativa dos Estados para decretar impostos sobre a sua producção, transmissão de propriedade, industrias e profissões, taxas de sellos, telegraphos e correios estaduaes, e para legislar sobre linhas telegraphicas, viação ferrea e navegação interiores, terras e minas de sua propriedade, desapropriação, organisação municipal e ensino, o eminente ministro conclúe que, legislando sobre estas materias, é intuitivo que das respectivas disposições poderão originar-se relações juridicas ou se definirão direitos e obrigações correlatas, isto é, serão leis materiaes ou de direito substantivo. Já não é num lance d'olhos que abrangemos o campo que a malsinada clausula franquea á competencia da Justiça federal.

Se esta legislação é divergente, ou se divergem aquelles usos e costumes, é á Justiça da União que recorremos. Se são accordes e identicos, ella nada tem a ver com o litigio, como nada tem que ver no de brasileiros e estrangeiros, se a lei destes não diverge da nossa.

«Segundo a exegese do eminente jurisconsulto, escreveu Pedro Lessa, referindo-se ao ministro Lins, á Justiça Federal compete processar e julgar as causas entre habitantes de Estados diversos, quando, e somente quando, diversificam os usos e costumes, tolerados pelo Codigo Civil e pelo Codigo Commercial, entre os Estados a que pertencem os litigantes. Assim, sendo o litigio sujeito ao Direito Substantivo, civil ou commercial, votado pelo Congresso Nacional, competente é a Justiça Local para applicar taes preceitos. Sendo, porém, subordinado a usos e costumes locaes, competente é a Justiça Federal. Mas, isso é a mais completa inversão de tudo o que se tem assentado em materia de competencia de Juizes no Direito Federal. A Justiça Federal foi creada, ao lado da local, para maior garantia dos interesses nacionaes, do que importa á Nação, o que é uma verdade evidente, axiomatica. A Justiça Local, a commum, a geral, tem por missão decidir as questões que interessam aos individuos e só ás circumscripções territoriaes que são meras divisões administrativas do paiz. «Quando a utilidade nacional está em jogo, chama-se esta Justiça especial, rodeada de maiores garantias. Ora, sendo assim, para que entregar á Justiça Federal as causas regidas por usos e costumes locaes, quando as regidas por leis nacionaes são decididas pelas Justiças regionaes?»

Parece-me que o voto do ministro Lins sae um pouco deformado deste resumo.

Delle não se deduz que a Justiça Local seja a competente quando se trata de leis nacionaes, e competente a Federal, quando se trata de usos e costumes regionaes. Esta é competente neste caso, somente quando esses costumes e usos divergem entre os Estados a que os litigantes pertencem.

Se os Estados legislassem sobre o direito substantivo, não achava o saudoso juiz, cuja perda todos nós lamentamos com enternecida saudade, que a clausula — diversificando as leis destes — era não só explicavel, como necessaria? Pois aqui está um caso em que, apesar da unidade do direito substantivo, essa divergencia póde occorrer, e dahi a necessidade de substituir-se a Justiça local pela federal, e as razões desta necessidade são por demais intuitivas para que nos forremos ao trabalho inutil de expol-as.

A distincção entre esses usos e costumes locaes e as leis nacionaes, votadas pelo Congresso, carece de base.

Elles tambem são leis nacionaes, e o Congresso tambem os votou.

São leis nacionaes, porque contém regras de direito obrigatorio, para nacionaes e estrangeiros, em toda a extensão do paiz.

São leis nacionaes, porque, para valerem como regras juridicas obrigatorias, foi preciso que o Congresso assim o resolvesse.

São leis nacionaes, porque estão expressamente incorporadas ao conjunto do nosso direito privado codificado.

Se ha uma utilidade nacional na applicação das leis que o Congresso elabora e vota, a mesma utilidade existe na applicação daquellas que elle não elaborou, mas, por voto expresso equiparou ás por elle elaboradas.

Não é por terem sido ellas elaboradas pelo Congresso, que a utilidade de sua applicação é nacional. Ella o é pela generalisação da sua obrigatoriedade e pela substantividade do seu conteúdo, e como, no campo do direito privado, só o Congresso póde revestir dessas caracteristicas uma regra juridica, o voto do Congresso é necessario para que taes usos e costumes sejam leis.

Mas, como leis, elles serão leis substantivas e nacionaes, pois que, sem o voto do Congresso, que assim as considerou, não seriam nada.

«Que principio, que argumento, que razão de utilidade pratica se poderia invocar, pergunta Pedro Lessa, em justificação da norma legal que fizesse tão grave subversão das idéas dominantes neste assumpto?»

Não ha subversão nenhuma, nem grave, nem leve, porque, como já vimos, a utilidade da applicação, pelo mesmo titulo por que é nacional, num caso, o é no outro.

Da utilidade pratica, podemos não cogitar. O legislador é o seu juiz. Nós outros, quando applicamos a lei, apenas vemos se o caso concreto a ella se adapta. Se da applicação resulta ou não uma utilidade pratica, só em casos muito especiaes nós cogitamos.

Mas, a utilidade pratica é evidente. Sendo leis nacionaes os usos e costumes, se de Estado a Estado elles divergem, não ha de ser a Justiça de um delles que se imporá ao outro, mas a justiça neutra da União, a ambos insuspeita, e que assim intervêm para fortalecer o laço federativo e não desatal-o.

A razão juridica, nós já a expuzemos. Tanto é lei nacional o costume dum Estado como o do outro. Se elles divergem, estamos na mesmissima situação em que estariamos, se elles tievssem a faculdade legislativa, e divergissem as suas leis substantivas. Se neste caso a competencia da Justiça Federal se imporia, tambem se impõe neste, a juizo implicito dos proprios adversarios, porque ubi eadem ratio...

Dizer Pedro Lessa que os propagandistas da Republica não tinham a mais leve noção do que fosse federação e regimen presidencial, é uma simples injustiça sem nenhum alcance dialetico. Não interessa ao debate apurar a sciencia politica dos propagandistas da Republica, mas, a dos que a organisaram. Que Campos Salles conhecia essas cousas, ahi estão a attestal-o a sua exposição de motivos ao dec. 848, de 1890, e os debates parlamentares em que se médio com homens da estatura mental de José Hygino e Amphilophio de Carvalho.

Que Ruy Barbosa entendia dessas cousas, ahi estão... ahi está tudo.

Pois, é esse mesmo Ruy que elabora o projecto da Constituição, consagrando a unidade do direito substantivo, e inserindo a clausula que a interpretação de Pedro Lessa elimina, por incompativel com semelhante regimen.

Quanto ao exemplo dos Estados Unidos e da Argentina é clarissimo, responde o ministro Lins, porque nesses paizes nunca se discutiu sobre a competencia da justiça federal para decidir litigios entre habitantes de Estados diversos: é porque, nas respectivas constituições, não se condiciona essa competencia á diversidade de leis, como se faz em a nossa.

Eu não pensava ter de voltar sobre este assumpto, mas, as cartas que recebi, e muito me penhoraram, e o conhecimento que posteriormente tive do irrespondivel trabalho do eminente ministro Edmundo Lins, na Revista Forense, de Bello Horizonte, me fizeram ver que o meu esforço de simples vulgarisador não estaria completo se não chamasse a attenção dos que a prestam a estes assumptos para a réplica que elle oppoz a Pedro Lessa, o grande combatente, a cuja memoria não se póde render melhor preito que lhe discutindo as idéas, porque, se a arvore vale pelos frutos que dá, o homem de pensamento valerá pelas idéas que semeia.

Virgilio de Sá Pereira

Estiveram, hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, os Padre João Baptista e capitão Joaquim Thimoteo.

PAPAGAIOS

A policia de Nictheroy recebeu denuncia de que fôra encontrado um féto enterrado no quintal de uma casa em S. Gonçalo.

Um féto? Trata-se com certeza de algum eleitor dos ultimamente alistados; procure a policia a relação delles e naturalmente encontrará quem é o "cidadão-féto".

*

Do Noticiario:

"Raymundo de Oliveira, brasileiro, pardo, de 18 annos de idade, residente á rua Nilo Peçanha n. 95, estava se utilisando do poste de illuminação publica para satisfazer certa necessidade physiologica. Foi preso e recolhido ao xadrez pelo commissario Bahiense."

Esse commissario nem parece "bahiense"; na Bahia isso não é crime; não vêm como os Monizes molham e sujam em pleno Senado?

Em todo caso Raymundo passará á posteridade, como o homem de maior azar de todo o Brasil!

Ir para o xadrez por "aquillo", num paiz em que os assassinos e ladrões andam em serena liberdade!

Olhem que já é "peso"!

*

"A ordem dentro da lei é que nós queremos", disse no Senado um apartista da sinistra.

A praxe é amphibologica: quererá o méco dizer com isso que a vontade delles (o que nós queremos) é que constitue a ordem dentro da lei?

Mas, com os diabos! a ordem dentro da lei nunca foi o "frege"!

*

Os collaboradores d' "O Jornal" devem estar muito agradecidos ao seu redactor-chefe, pela companhia que lhes deu de um Burro Respingado que está escrevendo a autobiographia.

Para maior approximação aos outros collaboradores, vem por baixo dos artigos a nota commum a todos, "Especial para o "O Jornal"".

Que tal o Chateau diplomata?

*

Acaba de sahir a "Logica do Absurdo", de Mendes Fradique.

Sahiu? e inda existe á venda?
Não se esgotou a edição?
Que corra o leitor, então,
E os cinco "ferros" despenda.
Que o livro é fina fazenda
(Meu e do autor esse é o juizo)
Tem tudo quanto é preciso
A quem requeira remedio
Contra os excessos de tedio
E insufficiencias de riso.

Periquito.

POLITICA E POLITICOS

O inquerito policial e as investigações que o juiz Dr. Teixeira de Mello continua a proceder em torno do alistamento eleitoral apavoram a varios politicos da cidade. A prova disso está no arrefecimento do alistamento por parte daquelles que se utilisavam de certidões falsas e de outros documentos irregulares...

Com a attitude energica, em prol da verdade eleitoral, lucram, todavia, os politicos honestos da capital da Republica, que ainda os ha, para o decoro nosso.

E por uma coincidencia, talvez, muito singular, a grande maioria dos eleitores excluidos pertence aos deputados que, com a sua opposição, querem regenerar o regimen!...

Esses regeneradores!...

Os dois Antonio Carlos

Despediu-se da Camara, para tomar assento na sua cadeira do Senado, o Sr. Antonio Carlos; e registrando o acontecimento, a imprensa vespertina recorda que é o terceiro Andrada, e o segundo do seu nome, a entrar na Camara Alta, onde os dois primeiros deixaram lampejos magnificos da mais pura eloquencia parlamentar.

Levando mais longe o seu sympathico registro do facto, um dos confrades reproduziu a famosa oração, com que o primeiro Antonio Carlos se despediu da Camara para assumir o seu mandato vitalicio, na casa dos senadores, a 2 de junho de 1845. E é lendo essa admiravel peça oratoria, velha de oitenta annos, mas de uma robusta mocidade de estylo, que se pergunta:

— Por que não foram publicados, ainda, em volume, os discursos parlamentares de Antonio Carlos e Martim Francisco?

O Sr. Antonio Carlos, o novo senador mineiro, é uma bella organisação literaria. A sua cadeira no Senado foi obtida, pode-se dizer, duplamente, por affinidade e por hereditariedade. E' quasi uma cadeira academica. E se ao membro da Academia compete velar pela gloria do seu patrono e do seu antecessor, por que não ha de o novo senador por Minas Geraes tomar á sua conta o estudo e, mais, a coordenação dos discursos parlamentares do seu primeiro homonymo, que foi, pode-se dizer, a figura mais brilhante do parlamento brasileiro, enquanto viveu?

A gloria do primeiro Antonio Carlos muito terá a lucrar com essa homenagem que, com certeza, com o seu talento e com o seu alto espirito literario, lhe vai prestar o segundo.

A Caixa Rural de Padua agradecida ao governo fluminense

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Padua. — Os socios da Caixa Rural de Padua, reunidos em assembléa geral, approvaram votos de gratidão e reconhecimento ao benemerito governo de V. Ex. pelo premio conferido a este estabelecimento e o recolhimento dora avante das rendas estaduaes neste municipio á mesma caixa, cujo effeito moral não é necessario encarecer. Por todas essas razões a assembléa fica penhorada. (a.) — Francisco Peringueiro, gerente."

Opinião insuspeita

Os Srs. Felix Coste e Frederico Ach, directores de poderosas emprezas torradoras de café, da America do Norte, e que, actualmente, percorrem o Estado de S. Paulo, estudando as condições da lavoura do nosso principal producto, acabam de fazer interessantes declarações a respeito do que já tiveram opportunidade de observar. «Temos aprendido muito» — disseram. — «Os perigos a que está sujeita a lavoura; as condições atmosphericas que actuam sobre ella; a falta de braços; a importancia do custeio, emfim, todas as difficuldades por que passa o fazendeiro, a sua pertinacia, o seu esforço incansavel, chamaram a nossa attenção».

Convém que esses conceitos, que promanam de pessoas tão autorisadas, obtenham a mais larga divulgação, principalmente nos Estados Unidos, onde, ainda ha bem pouco tempo, se attribuia a alta do producto a manejos do governo federal e de S. Paulo.

Taes accusações eram feitas, precisamente, pelos torradores norte-americanos de café, que, no seu afan de obter os maiores lucros commerciaes, se olvidavam, por completo, de que, para a elevação dos preços do café, militavam as poderosas circumstancias a que se referiram os Srs. Felix Coste e Frederico Ach.

A opinião destes é insuspeita, e, por isso mesmo, deve ser aceita nos Estados Unidos, modificando-se os erroneos juizos que, ali, até hoje prevaleceram, sempre que se verificava a alta do nosso primeiro producto de exportação.

O Dr. Miguel Calmon ministro da Agricultura, fez-se representar pelo seu official de gabinete Dr. Custodio de Almeida no embarque do Dr. Solon de Lucena, ex-presidente do Estado da Parahyba, que para ali seguiu hontem, a bordo do paquete "Prudente de Moraes".

ZELANDO PELOS INTERESSES DA FAZENDA NACIONAL

O Sr. ministro da Marinha determina rigorosa selecção entre os candidatos á admissão nas Escolas de Aprendizes Marinheiros

Importantes instrucções baixadas por esse titular aos commandantes desses estabelecimentos navaes

O Sr. almirante Machado Dutra, chefe do estado maior da Armada fez, hontem, inserir em ordem do dia, as instrucções abaixo indicadas, expedidas pelo Sr. ministro da Marinha:

1º O numero elevado de aprendizes julgados incapazes para o serviço da Armada, quando submettidos a inspecção de saude no Corpo de Marinheiros Nacionaes, vem provar o pouco interesse dos commandantes de Escolas na parte referente á admissão dos menores, e a falta de rigor indispensavel nas inspecções a que são estes ultimos submettidos, por força do Regulamento em vigor.

2º E' dever elementar dos officiaes investidos no commando das Escolas e dos Medicos encarregados das inspecções seleccionar cuidadosamente os candidatos, afim de evitar o enorme prejuizo para a Fazenda Nacional decorrente do Estado manter, educar, vestir, ensinar durante 2 e 3 annos os alumnos que serão futuros marinheiros, e após esses sacrificios, ficar impossibilitado de os utilisar, porque não possuem a robustez necessaria á vida do mar ou apresentam molestias graves ou ainda orgãos defeituosos que os tornam incapazes para o serviço militar.

3º Todos os esforços devem ser empregados para cohibir esse verdadeiro abuso, que illude os patrioticos fins visados pela dispendiosa manutenção das Escolas, e cuja proporção crescente não vem abonar o zelo nem a dedicação ao serviço, dos responsaveis pelo credito e successo das mesmas Escolas de Aprendizes.

4º Recommendo-vos que leveis ao conhecimento das autoridades das Escolas, o desgosto com que a administração se vê obrigada a assignar dezenas de baixas de aprendizes, sem meios para promover, com segurança, a responsabilidade dos que facilitaram a admissão dos mesmos, em desattenção aos interesses da Marinha, aos do Thesouro e, portanto, aos do paiz.

5º Recommendo-vos, outrosim, que sejam baixadas instrucções, no sentido de, sómente se verificar a praça do aprendiz, quando depois deste inspeccionado rigorosamente, demonstrar, durante o periodo de um mez de exercicios e aulas, que possue vocação para a vida do mar robustez physica necessaria e facilidade de comprehensão nos estudos. Essas providencias poderão diminuir o numero elevado de incapazes, embora a mais razoavel e util das providencias dependa, exclusivamente, do criterio e amor ao serviço dos commandantes e medicos, e consiste no rigor da selecção e na resistencia, que deve ser absoluta, aos interesses das familias de menores, que buscam, com a sua admissão nas Escolas, apenas a educação e instrucção destes, sem os deveres posteriores nas fileiras.

6º Recommendo-vos, por fim, a maior attenção para os resultados dos exames dos aprendizes, quando enviados para a Escola de Grumetes, pelo qual se verifica o numero elevado de analphabetos, em proporção ás vezes desanimadoras evidenciando a incuria de professores ou desorganisação na administração das Escolas de onde provieram.

Quando taes factores occorrerem deve ser feita sempre minuciosamente syndicancia sobre o funccionamento e duração das aulas do [illegible] lectivo, afim de a administração ficar habilitada a responsabilisar os professores desidiosos até á pena de demissão, e acautelar, assim, os interesses da Marinha.

Corrijamos o abuso

Uma agencia de drogas medicinaes estava fazendo distribuir, nas nossas escolas publicas, exemplares de um folheto com a letra do hymno nacional e, simultaneamente, com o reclamo de uma droga qualquer.

Acontece, porém, que, nem a droga em questão era devidamente licenciada pela Saude Publica, nem a letra do hymno se amoldava ao texto legitimo.

A' vista das duas circumstancias, o director do Departamento Nacional de Saude Publica se dirigiu á directoria da Instrucção Municipal, pedindo providencias no sentido de ser feita a apprehensão dos exemplares do perigoso folheto.

Ahi está. A ganancia não se contentou de insinuar, ou impingir, o medicamento clandestino. Quiz impingir, tambem, o hymno falsificado, que apparecia, no folheto, á laia daquelles versinhos que os annunciantes fazem collocar nos bondes, recommendando a excellencia de um xarope contra a tosse ou de uma pomada contra o rheumatismo.

E' claro que o abuso não devia continuar, e elle, naturalmente, cessará, com as providencias já tomadas pelas autoridades competentes.

Não seria justo, por outro lado, que se applicasse um correctivo qualquer, a multa, por exemplo, ao leviano deturpador do hymno nacional?

COMO SE DESFAZEM ACCUSAÇÕES IMPROCEDENTES

(Continuação da 1.ª pag.)

rante o periodo do meu governo, realisadas no Thesouro com quem quer que seja. Se a referida commissão encontrar qualquer irregularidade por acto ou facto de minha gestão financeira e acção do meu governo, assumo perante o paiz o compromisso de, immediatamente renunciar e deixar o cargo de governador do Estado e, em caso contrario, o senador Antonio Moniz fará o mesmo em relação ao mandato de senador federal. Em principio deste anno me referi aos Exmos. Srs. presidente e vice-presidente da Republica, por motivo das relações de estima pessoal que tenho a honra de com ambos manter. Sou muito obrigado a este serviço que prestará á nossa querida Bahia. Abraços. — Góes Calmon.»

Lido, Sr. presidente, o repto do Sr. governador da Bahia, dirigido, por meu intermedio, ao Sr. senador Antonio Muniz, estou certo de que, por dignidade propria, S. Ex. o aceitará, collocando a questão nos mesmos termos em que a collocou o governador da Bahia, no telegramma a cuja leitura acabo de proceder.

O Sr. Antonio Muniz — E' um acto de consciencia. As informações estão no relatorio, nos discursos dos amigos do Sr. Góes Calmon, e nas suas mensagens.

O Sr. Pedro Lago — V. Ex. já está fugindo ao repto. V. Ex. não tem o direito de vir aqui para o recinto do Senado accusar, sem provas, o governador da Bahia de actos inconfessaveis. Ou apresenta provas ou emmudece, e então renuncia o mandato. Está lançado o repto.

Terminada a breve oração do Sr. Pedro Lago, o Sr. Antonio Moniz occupou a tribuna e, um tanto atrapalhado e titubeante, não tendo outra sahida, declarou aceitar o repto.

DECRETOS ASSIGNADOS

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica assignou hontem, decretos na pasta da Fazenda:

Exonerando a pedido, do logar de fiscal da Inspectoria Geral de Bancos, no Estado do Ceará, que exercia em commissão, o Sr. Carlos Xavier de Azevedo; e nomeando para o referido cargo, tambem em commissão, o bacharel Thomaz Accioly Filho.

Promovendo na Delegacia Fiscal do Estado do Amazonas, a 3º escripturario, o 4º, João Francisco Soares.

Nomeando: para 3º escripturario do Thesouro Nacional, o 3º da Caixa de Amortisação, Aphrodisio Aloysio da Silva; a 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, o 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega de Manáos, Joaquim Coutinho Filho.

Dispensando o 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Candido Borges, do cargo de delegado fiscal em commissão, no Estado de Santa Catharina.

Transferindo o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Oswaldo de Kraemer Guimarães, para identico logar na directoria de Estatistica Commercial.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL

Uma firma italiana que pleitêa a sua inclusão nas listas existentes na S. da Viação

Tendo a embaixada italiana, por intermedio do Ministerio do Exterior, solicitado a inclusão da Sociedade Anonyma "Ing Nicola Romeo & Cia., de Milão, nas listas das firmas, geralmente convidadas a participar das concorrencias para o fornecimento de material ferro-viario ás repartições do seu Ministerio, o Sr. Francisco Sá, declarou aquelle seu collega que, para ser attendido o alludido pedido, se torna indispensavel a observancia do disposto no artigo 758, do Codigo de Contabilidade.

O artigo alludido é o seguinte: — "A inscripção far-se-á mediante requerimento ao chefe da repartição ou ao ministro, conforme determinação regulamentada, acompanhada das informações necessarias ao julgamento da idoneidade dos proponentes, indicação dos artigos e preços dos fornecimentos pretendidos."

O Sr. ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo Sr. Adhemar Mello, do seu gabinete, no embarque do ex-presidente da Parahyba, Dr. Solon de Lucena, que hontem regressou ao seu Estado.

O JOGO NO ESTADO DO RIO

Proseguem as providencias da policia

Proseguindo a sua intensa campanha contra o jogo no interior do Estado do Rio, o Dr. Oscar Fontenelle, chefe de Policia do Estado do Rio, determinou ao delegado da 1ª Circumscripção de Nictheroy, Dr. Haroldo Rodrigues, prorogando-lhe a jurisdicção, se dirigisse á Valença, onde o chefe de Policia sabia da existencia de jogos prohibidos. De facto, em ali chegando, aquelle delegado varejou o Hotel Valencianos, o Bar Eurico, o Bar Ponto Chic, A Confeitaria Jannuzzi, o Bilhar Central, apprehendendo, em todas essas casas, vasto material de jogo, do que fez a competente autuação. Para essas diligencias, foi reforçado o destacamento local com praças enviadas da Barra do Pirahy.

PROMOÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRAÇAS DA ARMADA

Quaes são os novos terceiros sargentos

O Sr. ministro da Marinha, em aviso, hontem, baixado, declarou ao Sr. director do pessoal, ter resolvido mandar incluir na secção de auxiliares especialistas do Corpo de Marinheiros Nacionaes, os cabos approvados nos exames para o accesso de classe do pessoal subalterno do serviço geral de machinas, e, bem assim, promoveu-os a terceiros sargentos e classificou-os como auxiliares machinistas.

Esses cabos, são:

Manoel Fraga Obelheiro, José Henrique Gomes, Virgilio das Chagas, Francisco José do Nascimento, Pedro Augusto dos Reis, Gumercindo Marques Portella, Antonio Padua Siqueira, Faustino Bispo dos Reis, Manoel José Martins, João José das Chagas, Theodorico da Cunha, Angelo Rodrigues da Costa, Sabino Alves do Nascimento, Manoel Corrêa Paes, Marcellino Marques, Alyrio Machado, Mauricio Roque Muniz, Pedro Dias dos Santos, José Maria Rocha, Manoel Gonzaga Cintra, José Simplicio dos Santos, Joaquim José de Souza, George Cargioffili, Aristeu da Silva Dantas, Manoel Gomes, Raphael Porphirio Martins e Manoel Antonio de Carvalho.

Aguenta, Felippe!

Um telegramma confuso e que, sobre confuso, sahiu truncado no jornal que o publicou, deu noticia, hontem, de que já se achava organisada a chapa do Sr. Marcellino Machado, em contraposição, á do partido situacionista do Maranhão, que vai suffragar, nas urnas, para a presidencia do Estado, o nome illustre do Sr. deputado Magalhães de Almeida. E o candidato do Sr. Marcellino é — elle proprio, Marcellino Machado!

Não se supponha, entretanto, que o irrequieto opposicionista maranhense, o lingua-de-sogra da Camara, houvesse feito questão dessa prebenda. Elle sabia o ridiculo que essa situação acarretaria para quem a assumisse, e andou a bater de porta em porta, offerecendo o logar a toda a gente, no Maranhão, assegurando, em telegrammas levianos, contar aqui com o apoio de valiosos elementos politicos e, mesmo, com a sympathia do chefe da Nação. O homem é, porém, conhecido no Maranhão, tanto como aqui. E ninguem quiz embarcar na canôa furada, recusando todos a chonras da candidatura.

— E' uma situação honrosissima e segura! — mandava elle dizer a cada um.

E todos, fugindo com o corpo:

— Não, senhor! Se o logar é bom, vá você!

E empurraram-no para a frente, forçando-o a arrostar o ridiculo que elle preparava para algum papalvo, que, com indignação sua, não appareceu.

Essa candidatura confirma, assim, o que se tem cansado de dizer pela imprensa: é que o «partido» do Sr. Marcellino é constituido, no Maranhão, por elle, pelos seus dois irmãos e por tres ou quatro elementos de rua, a que a sua semcerimonia empresta, aqui, «et pour cause», a importancia de verdadeiros chefes eleitoraes.

E, se o melhor do grupo, como é de presumir, é o que foi apresentado para presidente, imagine-se o resto o que é?!...

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, o Sr. senador Dr. A. de Lacerda Franco, que foi agradecer e retribuir a visita que a S. Ex., foi feita em nome do Sr. ministro das Relações Exteriores.

A remodelação da E. F. B.

Conseguiu-se, afinal, dar inicio aos trabalhos de remodelação da Estrada de Ferro de Bragança, cujo primeiro trilho novo, segundo um telegramma de Belém, acaba de ser assentado.

Essa via ferrea vinha cahindo nos pedaços, com prejuizos incalculaveis e de toda a ordem para o Estado do Pará e para a sua população. Os desastres eram quasi diarios, devido á imprestabilidade do seu material fixo e rodante, em deploraveis condições de ruinaria. Nas estações se accumulavam, sem transporte, rumas e rumas de mercadorias, com profunda perturbação da vida economica daquella unidade da Republica, onde, nos ultimos annos, sobretudo na vasta e fertil zona servida pela referida estrada, se vem observando um auspicioso desenvolvimento da actividade agricola, que já permitte a exportação de varios generos que até bem pouco tempo o Pará, entregue á monocultura da borracha, não produzia sequer para o seu proprio consumo.

A encampação da E. F. B. pela União, para, com o dinheiro da operação, se realisar a sua indispensavel reforma, foi uma providencia bem inspirada e feliz, obtida graças á bôa vontade do governo federal, que olha para os Estados com os olhos do patriotismo, vendo em cada um delles as possibilidades de contingente para a grandeza nacional. Porque essa medida, assegurando a vitalidade economica da terra paraense, representa, consequentemente, um valioso serviço á propria Nação, para cuja prosperidade poderá assim melhor contribuir o Estado do Pará.

E é de justiça assignalar os dedicados e efficientes esforços que o Sr. Dionysio Bentes empregou, como congressista, para que se effectuasse a encampação, e como governador, ultimamente, para que se atacassem as obras de reconstrucção ha tanto tempo reclamadas.

A' audiencia diplomatica, dada hontem pelo Sr. ministro das Relações Exteriores, compareceram os Srs. ministros da Allemanha, do Paraguay e da Tcheco-Slovaquia, e os Srs. encarregados de Negocios da Italia, da Argentina e de Cuba.

AUXILIARES ESPECIALISTAS DA ARMADA

Estão constituidas as mesas examinadoras do concurso

Por determinação do Sr. ministro da Marinha, foram designados para constituir as mesas examinadoras do concurso de auxiliares especialistas do serviço de machinas, os seguintes mestres:

Moysés Candido Dias, na especialidade de fundidor; João José da Costa, na especialidade de caldeireiro de cobre; Augusto Clemente Bastos, na especialidade de caldeireiro de ferro; Augusto Carlos Guimarães, na especialidade de ajustador-electricista e Euclydes Daumas Nunes, na especialidade de electricista.

Ensino religioso

Lê-se no projecto da reforma da Instrucção Publica da Bahia, pendente do voto legislativo do Estado:

"Artigo 6º — Todo o ensino ministrado pelo Estado é leigo.

"Artigo 7º — E' permittido nos edificios escolares o ensino religioso de qualquer credo, facultativo aos alumnos e fóra do horario escolar.

"Artigo 8º — Nenhum professor de estabelecimento official de ensino poderá nelle leccionar qualquer credo religioso."

Os mais francos applausos merece esta importante iniciativa do governo daquelle Estado, que vem resolver de vez, da melhor maneira, e sem offensa do espirito constitucional, a velha questão do ensino religioso nas escolas publicas.

Toda gente tem na memoria o escarceu formidavel, despertado entre nós, como na França, pela interpretação que illustres hermeneutas quizeram dar ao paragrapho 7º do artigo 72º da nossa Magna Carta, como não sendo contrario ao referido ensino nos edificios das escolas officiaes, comtanto que sem obrigatoriedade, nem prejuizo do funccionamento das aulas normaes.

A lei bahiana, pairando sobre as opiniões, acertou brilhantemente, adoptando a unica medida compativel a um tempo com a Constituição e com o sentimento religioso do povo brasileiro.

O resultado está concretisado naquelles luminosos artigos da reforma estadual.

Quando tanto cogitamos de suggestões e idéas para a revisão do Pacto Fundamental da Republica, não podiamos deixar passar despercebida tão louvavel orientação.

Remettemol-a, com prazer, ás vistas dos legisladores federaes.

O ex-presidente da Commissão de Compras do E. do Rio vai ser homenageado

Uma commissão de fornecedores do Estado, esteve, hontem, á tarde, no gabinete do Dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, do Estado do Rio.

Essa commissão, ainda sob a agradavel impressão do cavalheirismo que sempre lhe dispensa indistinctamente o Sr. Dr. Heraldo Damasceno, que ha pouco solicitou demissão do cargo de presidente da Commissão de Compras, e desejando prestar as homenagens do seu reconhecimento ás provas de confiança recebidas daquelle engenheiro, foi especialmente solicitar permissão do Dr. Salvador Conceição para inaugurar, segunda-feira proxima, no gabinete do presidente da quella repartição o retrato do Dr. Heraldo Damasceno.

O Dr. secretario de Finanças attendeu ao pedido da commissão.

Macrobio veneravel

Completou 125 annos, na Bahia, um africano respeitavel, que, segundo noticia inserta num dos jornaes do Salvador, é o unico sobrevivente da Irmandade de N. S. da Consolação, confraria de pretos da costa, ali fundada em meiado do seculo passado.

São motivos para jubiloso commentario, tanto o caso desse macrobio veneravel como a circumstancia de, de tão expressivamente, evocar um acontecimento que, ás maravilhas, retrata um dos aspectos mais curiosos da vida servil no nosso paiz.

Na Bahia, em plena phase escravocrata de importação intensa de negros d'Africa, se fundava uma irmandade, cujos rigidos estatutos só permittiam no seu seio, authenticos nagôs ou minas! O ultimo delles é aquelle velhissimo preto fôrro, que, por occasião de perfazer seculo e um quarto, recebeu tocantes e especiaes homenagens, tal o respeito grangeado pela idade, pela correcção de vida e fidelidade aos costumes tradicionaes, do honrado ancião.

A' conta de curiosidade vão estas linhas. Encerra em si o facto a que nos referimos, entretanto, uma das mais formosas licções que já o passado deu ao presente, entre nós: exemplo de tolerancia, por parte da sociedade, e de espirito associativo e de piedade christã, nos escravos do Brasil de antanho.

Ou isso, ou o que se passa, ainda hoje, nos Estados Unidos.

A EXTINCTA DIRECTORIA DE CONTABILIDADE DA MARINHA

Vai ser examinada a respectiva escripturação por uma commissão da Fazenda

Ao seu collega da Marinha, o Sr. ministro da Fazenda communicou, para os devidos fins, haver a Contadoria Central da Republica, designado o Sr. João Ferreira de Moraes Junior, contador-adjunto; Manoel Marques de Oliveira, sub-contador; e Humberto J. J. Sportelli, auxiliar technico; para constituirem, sem prejuizo de suas funcções, a commissão que examinará a escripturação da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Meio soldo, de letras A a Z — Montepio militar da Marinha, de letras A a Z e fiscaes de consumo em geral.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 d tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

O QUE A PREFEITURA PAGA HOJE

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril: Inspectorias technicas: Usina de asphalto; garage e secção de Obras (Limpeza Publica).

Serão attendidos os emprestimos rapidos aos funccionarios da Directoria de Estatistica e Archivo; Bibliotheca, Almoxarifado, Escola Dramatica, Superintendencia da Lim-

NO CATTETE

No palacio do Cattete, estiveram, hontem, com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

—— O Sr. presidente da Republica, recebeu hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, que se fez acompanhar do Sr. coronel Manoel de Oliveira Prata.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde conferenciou com o chefe de Estado, o Sr. Dr. Pedro dos Santos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

—— O Sr. presidente da Republica, recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. capitão Aquino Corrêa, que foi agradecer á S. Ex., a visita que lhe mandou fazer quando esteve em tratamento no Hospital Central do Exercito, por motivos de ferimentos recebidos no ataque ao 3º regimento de infantaria.

—— O Sr. Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia representou o Sr. presidente da Republica, no embarque, hontem realisado do Sr. Dr. Solon de Lucena, ex-presidente do Estado da Parahyba.

—— Afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma de felicitações que lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio, esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Paulo Lagôa, director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Raul de Campos, que em nome da commissão Rio Branco, foi convidar o chefe de Estado para assistir hoje, ás 4 horas da tarde, a inauguração do monumento que a gratidão nacional fez erigir sobre o tumulo do saudoso brasileiro, Sr. Barão do Rio Branco, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— O Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da Capital, esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica.

—— Esteve, hontem, no palacio do Catteto, o academico Ildefonso Mascarenhas da Silva, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar na solemnidade da inauguração do retrato do saudoso Dr. Aurelino Leal, na séde do Centro Academico Candido de Oliveira, por cujo Centro foi incumbido de fazer esse agradecimento.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita de despedidas, ao Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa, o Sr. Dr. Geraldo Rocha.

—— Na hora destinada á audiencia aos Srs. membros do Congresso Nacional, foram, hontem, recebidos pelo Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. senador Antonio Carlos; e deputados Cardoso de Almeida, Emilio Jardim, Francisco Peixoto, Vicente Piragibe, Manoel Fulgencio, Raphael Fernandes, Juvenal Lamartine, Adolpho Konder e Baptista Bittencourt.

Vai receber instrucção

A guarda civil fluminense

O capitão Octavio Ramos, delegado de Investigações e Capturas, communicou ao Dr. Oscar Fontenelle, chefe de Policia, que, de accordo com as instrucções recebidas de S. Ex. iniciou, hoje o curso de instrucções policiaes aos guardas civis, de que trata o regulamento em vigor.

O governo paraense

O Sr. Dionysio Bentes está correspondendo integralmente á espectativa de quantos viram, na ascensão de S. Ex. ao governo do Pará, a segurança de melhores dias para aquella terra.

Em quatro mezes apenas de administração, o eminente brasileiro tem feito coisas que se consideram, ali, verdadeiramente admiraveis, em face das condições em que recebera o Estado. Tendo encontrado vasios os cofres estaduaes e a receita do exercicio vigente reduzida de mais de 1.200 contos, arrecadados por antecipação, S. Ex., sem lançar mão de recursos estranhos, vem mantendo pontualissimamente os pagamentos ao funccionalismo em geral e a todos os fornecedores e satisfazendo tambem, os compromissos da divida externa, como prova a remessa para Londres, feita ha poucos dias, do numerario preciso para a liquidação de um "coupon". Além disso, realisa melhoramentos reputados indispensaveis ao interesse publico, aproveitando com intelligencia e criterio inexcediveis o augmento das arrecadações resultante da alta da borracha.

Dir-se-á que fôra exactamente essa alta a causa dessa nova ordem de coisas na terra do assahy, agora entrada numa animadora phase de desafogo. A melhoria de cotação da hevea, sem duvida alguma, bastante contribuiu para tal situação, mas não foi o seu unico e nem mesmo o seu principal factor, tanto mais quanto, para contrabalançar, se verificou uma sensivel diminuição da safra da castanha, que baixára ao terço da anterior.

O que, principalmente, está pondo o Pará nos eixos são as severas normas administrativas do Sr. Dionysio Bentes, normas que são, com absoluta fidelidade, aquellas mesmas que S. Ex. annunciára em sua plataforma de candidato: — honestidade, trabalho e justiça. S. Ex. vai duas vezes por dia ao seu gabinete governamental, onde passa horas estudando e resolvendo — o que é um exemplo de operosidade aos servidores do Estado: S. Ex. anda a pé como qualquer mortal, mostrando aos bons entendedores a necessidade de economia, que pode muito bem começar pela gazolina dos autos officiaes: S. Ex. recebe quem quer que o procure — politicos e não politicos, ricos ou pobres, pretos ou brancos — e ouve com attenção todas as queixas e reclamações, attendendo as razoaveis, sem nenhuma preoccupação partidaria. Ha parcimonia em tudo, as rendas publicas são cobradas com rigor, e o Thesouro não faz um só pagamento, por menor que seja, sem o previo conhecimento de S. Ex. Os funccionarios desidiosos ou improbos são castigados ou afastados do serviço, depois das formalidades legaes.

E' claro que, quem assim governa tem de, por força, encontrar oppositores: os que são prejudicados no seu interesse individual, muitas vezes inconfessavel. Mas o Sr. Dionysio, com a serenidade que lhe dá a consciencia da sua obra benemerita, vai continuando desassombradamente a sua acção de estadista esclarecido e amante do seu berço natal, sob os applausos e as bençãos dos seus coestadoanos.

Sob o ponto de vista politico, S. Ex. tambem cumpre em toda a linha as affirmativas da sua plataforma, acompanhando com indefectivel solidariedade a orientação do governo federal. Ainda ha pouco, na Camara, vimos o "leader" paraense, Sr. Eurico Valle, requerer a inserção, nos Annaes, da entrevista do Sr. presidente da Republica ao "O Paiz", pronunciando por essa occasião um brilhante discurso que teve larga repercussão, pela elevação de idéas e conceitos expressos a proposito do momento nacional.

O MOMENTO PARLAMENTAR

Debates agitados, no Senado, em torno de um requerimento

O Sr. Bueno Brandão conclue as suas considerações

A' hora do expediente da sessão de hontem, do Senado, logo em seguida á posse do Sr. Antonio Carlos, proseguiu a discussão do requerimento ha dias formulado pelo Sr. Moniz Sodré, pedindo a nomeação de uma commissão de senadores para verificar as condições em que se acham os presos politicos.

Inscripto, o Sr. Bueno Brandão, que já falara em duas sessões sobre o assumpto, destruindo, uma por uma, as descabidas accusações feitas ao governo por aquelle senador bahiano, pronunciou o seguinte discurso, com o qual concluiu as suas considerações sobre o assumpto:

O Sr. Bueno Brandão: — Sr. presidente, peço a V. Ex. a fineza de me mandar o requerimento do Sr. senador Moniz Sodré.

O Sr. presidente: — V. Ex. vai ser attendido.

O Sr. Bueno Brandão: — Senhor presidente, o requerimento do honrado senador pela Bahia, senhor Moniz Sodré, poderia, com grande esforço, ser considerado anti-regimental, visto como se aparta de todas as normas, de todas as praxes seguidas pelo Senado, nos assumptos que se relacionem com o de que trata este requerimento. Não insisto neste ponto, e nem me insurjo contra o procedimento da mesa, porquanto elle foi aceito, julgado regimental e está em discussão.

Eu disse, Sr. presidente, que o requerimento do nobre senador pela Bahia se apartava de todas as normas e de todas as praxes seguidas nesta casa, e accrescento que póde e deve ser considerado inconstitucional.

Permittam-me V. Ex. e o nobre senador que considere extravagante o referido requerimento. Não vejo no seu enunciado, nem nos considerandа que o precedem, motivos para que o Senado o defira, delegando á Casa a nomeação dessa commissão a que S. Ex. se refere no mesmo requerimento.

Parece-me, Sr. presidente, que esse requerimento visa antes a pessoa de um senador, do que mesmo a necessidade de esclarecimentos, para que, no desempenho de seu mandato, o honrado senador pela Bahia disponha de elementos para melhor encaminhar as questões que vêm rebatendo ha longos dias, nesta Casa do Congresso Nacional.

Nos considerandа o Sr. senador Moniz Sodré, refere-se ao discurso por mim pronunciado, nesta Casa, no qual me compromettera trazer provas ao contrario aos factos allegados por S. Ex. no mesmo requerimento e certo de que não dispunha dessas provas, porque não as tinha, procurou, por meio desse requerimento, transformar o Senado ou a commissão que houver de ser nomeada, em verdadeiros agentes de policia, de investigadores encarregados de percorrer diversas repartições publicas desta Capital a procura de provas, que S. Ex. não encontrou nem poderia encontrar para affirmar os factos que constituiram os diversos itens do libello por S. Ex. apresentado contra o Sr. presidente da Republica.

O requerimento do Sr. Moniz Sodré foge a todas as normas do nosso parlamento e não encontra apoio na praxe de longos annos no Senado da Republica.

Transformar uma commissão de senadores em commissão de investigadores, em uma commissão de inquerito, para descobrir nos archivos das prisões, das fortalezas e dos navios aquillo que S. Ex. sabe que lá não se encontra nem se poderá encontrar, isto é, as provas dos máos tratos, infligidos a presos politicos, é certamente extranho e contrario á nossa funcção de legisladores.

Sr. presidente, essa faculdade se poderá, a rigor, conceder, uma vez que o Senado seja transformado em Tribunal de Justiça para julgar o Sr. presidente da Republica, pelo excesso de autoridade praticada na execução das medidas decorrentes do estado de sitio, pelas quaes se pudesse ter incorrido na sancção do art. 32 do dec. n. 306, de junho de 1892. Mas, ainda mesmo nesse caso, ainda que o Senado estivesse transformado em uma commissão de justiça para julgar o Sr. presidente da Republica, não teria competencia para tratar do processo e dos autos do processo. O Senado só deveria tomar conhecimento desses factos ou desse processo, e da pronuncia, inclusive, em diante; antes disso, não. As investigações preliminares, tudo quanto diz respeito á organisação processual, escapa á competencia do Senado Federal.

Ainda mesmo que este requerimento constituisse um elemento preparatorio para uma possivel denuncia contra o Sr. presidente da Republica, elle não poderia ser aceito pelo Senado, porque viria inverter completamente as disposições referentes a casos desta natureza.

Só essa consideração seria bastante para aconselhar ao Senado a rejeição do requerimento do honrado senador pela Bahia. Mas se o honrado senador pela Bahia tinha e tem o intuito de, por este meio, substituir por esta commissão de inquerito, as declarações e informações que, no dizer de S. Ex., um senador se compromettera trazer ao Senado, ainda nestas condições, é ocioso o requerimento do nobre senador pela Bahia.

O Senado é testemunha de que durante duas longas sessões eu me occupei dos casos referidos por S. Ex. e, se bem que me não houvesse compromettido a trazer provas em contrario ás informações por S. Ex. fornecidas a esta Casa, eu as trouxe negativas, demonstrando que tudo quanto se havia referido e que considerava como crime praticado por agentes da autoridade publica, não passou de factos verdadeiramente imaginarios e que não tiveram existencia real.

Provei com documentos as informações que prestei nesta tribuna; S. Ex. provou com documentos, pelo menos com peças de processo dignas desse nome, as que havia affirmado.

Por isso, se o intuito de S. Ex. era, com a apresentação deste requerimento, substituir pelo exame directo feito por uma commissão do Senado, ainda assim não tem razão de ser este requerimento.

Além do mais, Sr. presidente, devemos considerar no grande perigo de se afastar dos trabalhos legislativos cinco senadores que teriam toda a sua actividade por tempo que não nos é dado apreciar, ao serviço dessa commissão, ao invés de empregal-a nos trabalhos legislativos, occupados que estarão nestas buscas minuciosas em diversos estabelecimentos publicos da Capital. Por outro lado esses trabalhos poderão durar dois, seis mezes ou um anno e o Senado ficará privado da collaboração efficiente desses cinco membros, quando o seu numero já é reduzido a 63 e que ordinariamente funcciona com 38 e isto seria tornar inutil e inefficaz todo o nosso esforço para dotar o paiz das leis de que necessita.

E qual seria o processo empregado pela commissão imaginado pelo honrado senador pela Bahia para chegar a um resultado?

Exames em cartorios? Exames em estabelecimento publico desta Capital? Nas prisões? Na Casa de Correcção, na Casa de Detenção, na ilha das Cobras, na Ilha Raza, em Santa Cruz, nos navios que se acham nas aguas da bahia de Guanabara. Qual será, Sr. presidente, o resultado deste exame?

Que applicação se faria do resultado desse exame se porventura fosse feito? Seria unicamente para iniciar e acompanhar qualquer procedimento ulterior do honrado senador pela Bahia.

Creio, Sr. presidente, que se o honrado senador pelo Estado da Bahia desejava esclarecimentos mais precisos, se desejava ouvir a palavra do governo, se desejava ter informações completas sobre todos os factos e todos os actos que S. Ex. para aqui trouxe, julgando os criminosos, S. Ex. já tem todos os esclarecimentos, perfeitamente deduzidos e demonstrados desta tribuna. Procurei nos meus discursos acompanhar o honrado senador pela Bahia e todos os illustres membros da minoria desta Casa que se occuparam do assumpto, em todo o percurso que seguiram para o resultado de accusarem aos poderes publicos da Republica de pratica de actos deshumanos e criminosos contra os presos politicos confiados á sua guarda e vigilancia.

Nada mais se poderá fazer neste caso, porque de facto não existem esses máos tratos nem foram praticados esses actos deshumanos, como cancei de repetir, repellindo desta tribuna as asseverações em contrario.

Não ha, portanto, necessidade de, ao contrario de todas as normas parlamentares, desvirtuando as funcções do poder legislativo, tirar-se desta Casa uma commissão de cinco membros para proceder a investigações que podiam, podem e devem ser feitas por autoridades e agentes do poder publico, que têm as necessarias responsabilidades e competencia para informar aos mais altos representantes do governo e ao poder legislativo, todas as vezes que essas informações se tornem precisas para o uso e desempenho do nosso mandato de representantes da Nação.

Por isso, Sr. presidente, não querendo demorar-me na tribuna por mais tempo, já tendo rebatido os motivos apresentados pelo honrado senador pela Bahia, syntheticamente incluidos nos consideranda de que fez preceder o seu requerimento, termino estas minhas ligeiras considerações para declarar a V. Ex. e ao Senado que, á vista das razões que expendi, não posso dar o meu assentimento e o meu voto ao re-

(Continúa na 4.ª pagina).

MOVIMENTO GREVISTA NA CHINA

A situação em Shangai vai melhorando consideravelmente

Importante communicado official recebido pela embaixada japoneza nesta Capital

A proposito dos acontecimentos que vêm-se desenrolando em Shangai, a embaixada japoneza nesta Capital recebeu o seguinte telegramma official:

«A situação geral em Shangai está a serenar gradativamente. Nos bairros estrangeiros, tudo já retomou o seu rumo normal, tendo sido reabertas, no dia 10 do corrente, todas as escolas primarias subordinadas ao Departamento das Obras Publicas, com a excepção, porém, do commercio chinez, cujas portas ainda permanecem fechadas.

A greve, no entanto, continúa na sua marcha triumphante, tanto assim que as tres importantes emprezas de navegação «Butterfield & Swire», «Jardine Matheson» e «Nisshin Kisen» tiveram que paralysar os serviços, por terem os marinheiros chinezes abandonado, no dia 9 do corrente, os seus respectivos postos nos navios daquellas companhias. Emquanto isso, em terra, já não é pequeno o numero dos grevistas que voltaram aos seus trabalhos quotidianos, o que faz crer que a greve, falando de um modo geral, já tenha passado do periodo agudo, conservando-se agora, apenas em estado de inercia.

O ponto onde mais se fez sentir a repercussão, dos movimentos desordeiros de Shangai foi a cidade de Pekim. Nesta ultima, embora não se tenham ainda verificado motins, as demonstrações de desaggravo, promovidas pelos estudantes, vão assumindo feições muito sérias abrangendo varias exigencias de ordem economica, notando-se, até, não poucos vestigios de que possam transformar em movimentos politicos.

Em Nankim e nas demais varias localidades tambem continuam os comicios, manifestações de desaggravos, concitações á greve, etc., sendo que em algumas dessas localidades a Grã-Bretanha e o Japão se consideram alvo desses actos desagradaveis.

Em Nankin, Chungking, etc., têm havido casos de attentado contra os subditos japonezes, tendo, porém, todos elles sido felizmente occorrencias occasionaes de pequena monta.

Comtudo, não se nota geralmente, em nenhum desses logares, qualquer tendencia pessimista do actual estado de coisas, capaz de trazer futuras complicações, graças ás providencias regularmente acertadas das autoridades chinezas.

O governo chinez enviou para Shangai, com toda a urgencia, uma commissão de syndicancia «in loco», chefiada pelo vice-ministro dos Negocios Estrangeiros. O Corpo Diplomatico estrangeiro acreditado junto ao governo de Pekin, resolveu, no dia 6 do corrente, a mandar, por sua vez, uma commissão com o mesmo mistér, que é composta de cada um dos membros de representação dos seguintes paizes: Japão, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Belgica e Italia, devendo a mesma ter chegado a Shangai no dia 10 do corrente.

A BOA FÉ DE UMA SENHORA...

Fez cessão de sua herança a um pirata sem saber

Na 1ª delegacia auxiliar ficou concluido, hontem, o inquerito sobre o seguinte facto: D. Olga Machado, residente á rua Conde de Bomfim n. 111, casa 3, foi procurada ha tempos, pelo individuo Euclydes Vaz Lobo de Freitas que lhe propoz comprar, por 2:500$000, um terreno de sua propriedade, situado á rua Possolo n. 21.

Aquella senhora, que estava enferma na occasião, aceitou a proposta do negocio e incumbiu Euclydes de tratar dos papeis da escriptura. Dias depois, o pretendente ao terreno foi á sua casa e deu-lhe um papel para assignar. Ella firmou o documento sem, entretanto, o ler.

Desde então, nunca mais Euclydes appareceu, o que causou suspeitas á D. Olga, que, restabelecendo-se, foi averiguar o que havia sobre o negocio.

Por informações colhidas e positivadas, soube aquella senhora que o que o espertalhão havia apresentado á sua assignatura era uma procuração em causa propria fazendo-lhe cessão do seu direito successorio á herança de sua finada mãe, D. Izabel Maria Machado, cujo inventario estava correndo pela 1ª Vara de Orphãos.

Sentindo-se, assim, lesada, D. Olga, apresentou queixa ao 1º delegado auxiliar, que apurou a criminalidade de Euclydes.

Os autos foram remettidos ao juiz competente.

NO CLUB POLICIAL MILITAR

A admissão de novos socios e a reforma dos Estatutos

Sob a presidencia do major Arthur Soares, teve logar hontem a sessão quinzenal do Club Politico Militar, em sua séde á rua da Constituição, n. 13, tendo comparecido os majores José Pinto Ribeiro e Heitor Flores de Moraes, e os capitães Albino Monteiro, Domingos José Pereira Junior e João Caetano de Mattos.

Ingressaram no seu quadro social sete novos associados, coronel Alvaro de Mello, capitão Eduardo Parobé Chuem, tenentes João Joaquim da Silva Telles, Luiz Armando Lopes Ribeiro, Francisco de Oliveira, Luiz Paes Barreto, Henrique Amaro de Oliveira. As propostas respectivas tiveram unanime approvação de todos os directores presentes.

O thesoureiro communicou haver realisado o pagamento de seis beneficencias aos ... dos ... Antonio José de Souza e tenentes João Dellerophonte de Lima, José de Mattos Esposito, Marcellino Frederico Gomes, Francisco do Nascimento Portocarrero, e ás herdeiras dos tenentes Balbino Francisco de Oliveira e João Eustachio Teixeira de Sá, todas na importancia total de 740$000. De uma leitura rapida do balancete relativo ao mez anterior, verificou-se o estado prospero do Club, cujo saldo ainda assim orça por cerca de vinte contos de réis.

Decidiu-se, por fim, convocar para o dia 25 do corrente, ás 8 horas da noite, nova assembléa geral para continuação da reforma dos estatutos, desde o capitulo segundo ao decimo, fazendo-se distribuição do projecto, impresso em avulsos, a todos os membros activos do Club.

O NOSSO COMMERCIO NO EXTERIOR

As transacções do Brasil nos Estados Unidos

Washington, maio. — (Communicado epistolar da United Press). — O Departamento do Commercio desta capital, acaba de publicar um boletim sobre a situação economica do Brasil, em que diz haverem os Estados Unidos exportado para essa grande Republica sul-americana, no anno de 1924, mercadorias no valor aproximado de 66 milhões de dollares.

Esse commercio de exportação, reflectindo um augmento de vinte milhões sobre os algarismos de 1923, é uma indicação das possibilidades do Brasil, cujo crescente desenvolvimento agricola e dos recursos mineraes, conjugado com a rapida expansão da população, já superior a trinta milhões de individuos, representam um cabedal immenso de valor inestimavel.

O Brasil, com 22 Estados e districtos, com o Amazonas, que é o maior rio do mundo, irrigando grande porção do norte do seu territorio e offerecendo duas mil e trezentas milhas de navegação a navios transatlanticos, mantém um logar importante no commercio internacional. Entre os paizes da America do Sul, cabe-lhe o primeiro logar nas importações e o segundo nas exportações no commercio dos Estados Unidos. O seu principal producto é o café de que o nosso paiz, em 1924, adquiriu nada menos de 158 milhões de dollares, ou sejam 88 por cento das compras dessa mercadoria, feitas no exterior. Nos mercados brasileiros os Estados Unidos se abastecem tambem de borracha, cacáo, couros e pelles, manganez e outros mineraes.

Devido ao crescente interesse que os negociantes americanos estão tendo pelo commercio e as finanças do Brasil e o consequente pedido de informações dos seus vastos recursos, commercio e industria, o Departamento do Commercio resolveu fazer esta publicação, preparada pelo Sr. C. R. Long, da divisão latino-americana.

Ella contém uma referencia completa á situação economica dos varios Estados brasileiros e servirá como excellente guia para aquelles que têm negocios com o Brasil.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, por acto de hontem, nomeou o cidadão Litz da Costa Vieira, para o logar de estagiario da Directoria de Estatistica e Informações.

O Dr. Salvador Conceição, secretario de Finanças, declarou sem effeito o acto que nomeou Antonio de Barros Liberal para o logar de conferente auxiliar da Inspectoria de Rendas e exonerou Luiz Eugenio de Lima Neves, de identico logar.

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu os seguintes telegrammas:

"Ponta Grossa — Communico á V. Ex., a partida, hoje, do 2º Batalhão de Caçadores com destino a essa capital e solicito a fineza de dar publicidade da nossa proxima chegada. Aproveito a opportunidade para apresentar meus cumprimentos ao digno chefe da nobre terra fluminense. (A.) Capitão Alipio Pereira, commandante do 2º B|C."

"Padua — Os socios da Caixa Rural de Padua, reunidos em Assembléa Geral, approvaram votos de gratidão ao benemerito governo de V. Ex., pelo premio concedado a esto estabelecimento e recolhimento das rendas estaduaes desse municipio á esta Caixa, cujo effeito moral não é necessario encarecer. Por todas estas razões, a assembléa fica penhorada á V. Ex. (A.) Francisco Perlingeiro, gerente da Caixa Rural."

"Nova Friburgo — Tendo sido hontem empossado no cargo de prefeito municipal desta cidade, tenho a honra de apresentar, em nome do municipio, homenagem á V. Ex., reiterando ininterrupto apoio ao seu fecundissimo e brilhante governo, do qual tudo tem a esperar o Estado do Rio. Em meu nome pessoal apresento ao distincto amigo as seguranças da minha estima sincera e admiração. Continúa no exercicio das funcções executivas o coronel Joaquim Antunes, presidente da Camara. Apertado abraço. (A.). Galdino Filho."

"Nova Iguassú — Queira aceitar o eminente amigo as minhas sinceras felicitações pelo decreto relativo ás obras do porto de S. Lourenço, iniciativa notavel que vai positivamente concorrer para o progresso e grandeza do Estado do Rio de Janeiro. Affectuosas saudações. (A.) Homero Leite."

"Nictheroy — Convalescente de grave enfermidade, só hoje venho congratular-me com o eminente amigo pelo decreto 2.123, que vem provar a sabia directriz do vosso honrado governo, rasgando novos horizontes para o fecundo progresso e felicidade do nosso Estado. (A.) José Continentino."

"Rio — O decreto justificando o mandando construir o posto de São Lourenço é mais um relevante serviço que V. Ex. acaba de prestar ao povo fluminense, marcando com esse acto a independencia economica do glorioso Estado do Rio de Janeiro. O Directorio Municipal de Therezopolis congratula-se com V. Ex., por essa deliberação digna dos mais calorosos applausos. Respeitosas saudações. (A.) Olegario Bernardes."

"Campos — Meus applausos brilhante decreto 2.123. (A.) Joaquim Vieira Campos."

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu o seguinte telegramma:

"Nova Friburgo — Communicamos ao eminente amigo que se realisou hontem á noite no Theatro D. Eugenia a brilhantissima e elevada conferencia do deputado Manoel Duarte, sobre a propaganda em prol do monumento á trindade civica dos evangelisadores da Republica, primeira da série promovida por V. Ex. perante grande e escolhida assistencia obteve enorme exito a nobre palavra do nosso illustre "leader". Affectuosas saudações. (A.) Deputados R. Bocakuva Cunha, Galdino Filho e Joaquim de Mello."

«Therezopolis — Em nome do municipio tenho a honra de apresentar a V. Ex. effusivas felicitações pela assignatura do decreto que permitte tornar realidade uma velha aspiração dos fluminenses e representa notavel passo de emancipação economica, que tem na brilhante administração de V. Ex. caminho seguro para sua crescente grandeza e prosperidade. Respeitosas saudações — (a) Valdetaro Coimbra, prefeito.»

«Nictheroy — Apresento a V. Ex calorosas felicitações pela nobre iniciativa do monumento a ser erguido em honra a Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e Silva Jardim, que abnegadamente tudo fizeram pela causa republicana. Nictheroy tudo fará para que se torne realidade a gloriosa e patriotica iniciativa do V. Ex. — (a) Olavo Guerra, presidente da Camara.»

«Cantagallo — Em nome do municipio, apresento a V. Ex. sinceros parabens pela grandiosa enseada de S. Lourenço, com que a fecunda e modelar administração de V. Ex vem melhorando a invicta Nictheroy. Saudações cordiaes. (a) Joaquim José Gonçalves, prefeito.»

«Therezopolis — Em nome deste municipio tenho a honra de congratular-me com V. Ex. pela patriotica idéa da creação de um monumento aos precursores da Republica, que tiveram berço na gloriosa terra fluminense, assegurando-lhe desde já a sua cooperação na realisação dessa obra civica. Respeitosas saudações.— (a) Valdetaro Coimbra, prefeito.»

LIVROS NOVOS

«O IMAGINARIO»—Por Fléxa Ribeiro — S. Paulo

O escriptor e poeta Sr. Fléxa Ribeiro, nosso prezado companheiro de imprensa, reuniu em uma obra, caprichosamente editada pela Empresa Monteiro Lobato, de S. Paulo, alguns dos seus mais scintillantes artigos sobre a expressão na arte e os sentimentos de varias naturezas privilegiadas das letras, do pincel, do proscenio. O titulo já de si proprio é novo e suggestivo: «O Imaginario». Se ha livros que reflectem nitidamente a individualidade do autor, o do Sr. Fléxa Ribeiro é um delles. O artista é imaginoso como o seu livro. Quizeramos, porém, vel-o mais sobrio na expressão, que ás vezes se enubla, na incontida ansia de perfeição, na profundeza do pensamento sobre os mysterios da arte, mormente a grega, nas matizes das phrases originaes, na ductibilidade de um estylo cheio de rythmos harmoniosos, na efflorescencia de uma fantasia singular, propria de um temperamento exuberante em idealisações artisticas. As suas paginas influem e deleitam.

Tantas fizeram...

E acabaram ajustando contas com a policia

VARIOS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES LESADOS POR UMA QUADRILHA DE LADRÕES

O plano era bem urdido e de maneira a não causar suspeitas, taes os expedientes a que recorriam os larapios para lesar as casas commerciaes que queriam. Por isso mesmo, elles estiveram em plena actividade durante muito tempo, tudo fazendo sob a mais absoluta calma. Parece mesmo, que nem sonhavam com os futuros incommodos que as suas aventuras lhes poderiam acarretar quando tivessem de ajustar culpas com a policia. E assim proseguiam quasi que diariamente, numa verdadeira collecta pelos diversos estabelecimentos commerciaes da zona do 14º districto policial, applicando «el cuento», como podiam. A quadrilha não era pequena e agia com absoluta segurança, sob a orientação de mentor sagaz. Este, era um soldado do Exercito, com longos annos de «tarimba», e que não se apertava para sahir das situações mais complicadas. A rendosa «negociata» teve inicio da seguinte maneira: — Já ha algum tempo, appareceram na Villa Militar varios agentes de casas que vendem mercadorias a prestação. Muitos delles fizeram-se amigos da soldadesca e lhes contavam como faziam os seus negocios. Waldemar Pinto da Silva, a praça n. 1.742, da 3ª companhia do 1º batalhão, sempre attento á conversa, acabou por ficar senhor do assumpto. Desde então, occorreu-lhe a idéa de pôr em pratica um plano, com o qual pudesse auferir rendosos lucros, se bem que de maneira illicita. Tudo architectado, poz o homem «mãos á obra».

Durante o dia, quando os vendedores ficavam a resolver negocios na Villa Militar, Waldemar vinha á procura dos proprietarios das casas onde os mesmos eram empregados, e dizia: o seu vendedor está preso no regimento e não tem elementos que prove pertencer á sua casa, o que o faz suspeito. Elle pediu-me viesse aqui, afim de levar um talão de recibos. Incontinente, o commerciante satisfazia o pedido. Uma vez com os talões, Waldemar cahia na «zona» e em um botequim qualquer, enchia os talões, falsificando o nome do agente com habilidade afim de que a mercadoria pedida fosse entregue.

Quando o vendedor apparecia, verificava-se que o talão era falso mas, era tarde. Essa mesma historia Waldemar repetiu innumeras vezes conseguindo lesar as seguintes casas: José Galdbach, Naunen Guierchumi, Moysés Hoineff e J. Stein & Moraes Purin, estabelecidos á rua Visconde de Itauna ns. 115, 126, 103 e 67, respectivamente, e Samuel Zanis e Esther Clein, á rua Senador Euzebio n. 39.

Tres membros da quadrilha chefiada por Waldemar, na delegacia do 14º districto

Não se conformaram, no entanto, esses cavalheiros com o prejuizo e correram á policia, apresentando a devida queixa á delegacia do 14º districto, representada no commissario Bahia, que os ouviu.

Proseguindo em diligencias, a policia do 14º districto conseguiu apurar que Waldemar agia com auxilio de uma quadrilha, composta dos seguintes individuos, que tambem foram presos: José Gonçalves Mello, de 18 annos, solteiro, residente á rua Ferreira Sampaio, 40; Oswaldo Mathias, de 16 annos, solteiro, morador á rua Maria Lopes, 181, e José Orlando, de 20 annos, que habita a casa n. 166 da rua Maria Benjamin.

Grande quantidade das mercadorias roubadas, que já haviam sido vendidas a «intrujões» dos suburbios, foram apprehendidas.

Waldemar foi preso e enviado ao quartel de sua corporação, sendo os seus comparsas recolhidos ao xadrez do 14º districto.

Foi nomeado inspector

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna Junior, nomeou o sub-inspector Manoel Accurcio Benigno para exercer as funcções de inspector do Abrigo de Menores.

UMA TROCA FUNESTA DE REMEDIO

Morre envenenado um commerciante

Enfermando, o Sr. Eduardo Abilio Lopes, commerciante, estabelecido e residente com a sua familia, á rua Jockey Club n. 1, mandou chamar o seu medico, o Dr. Cardoso Amorim. Esse facultativo receitou callomellanos e um purgante, bem como uma fomentação, para passar do lado esquerdo, onde accusava fortes dôres. Vindo os remedios, o Sr. Lopes tomou logo os callomelanos. Deixou passar uns momentos e teve de tomar o purgativo. Ao invés, porém, desse drastico, elle, enganando-se no vidro, ingeriu o conteudo que estava no vidro de fomentação.

Logo principiou o commerciante a sentir os effeitos do toxico caustico. Correu á uma pharmacia, a pedir um remedio que lhe fizesse passar as dôres. Disse elle ao pharmaceutico o que havia acontecido.

Infelizmente, horas depois, o commerciante, fallecia, sendo o facto levado ao conhecimento da policia do 18º districto.

O cadaver ficou na residencia da familia, onde foi examinado e hontem, inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier.

O desventurado commerciante era portuguez e contava 48 annos de idade.

DOIS ESPERTALHÕES

ORGANISARAM VARIAS FIRMAS COMMERCIAES PARA DAR PREJUIZOS NA PRAÇA

Queixa á policia

O expediente não é novo, mas mesmo assim ainda dá resultado desde que seja posto em pratica com habilidade. E' este o caso dos individuos Manoel Pinto Carneiro, portuguez e Mario Painzzi, italiano. Associando-se, os dois resolveram lesar varias firmas commerciaes, pelo velho processo de comprar a credito. Assim, em pouco tempo elles organizaram as seguintes firmas: M. Carneiro & C., á rua General Camara n. 107; Pinto Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 125; Carlos Pinto & C., á rua da Candelaria; Santos Pinto á rua Sacadura Cabral; M. Santos, á rua Carlos Sampaio n. 41; Pinto Carneiro & C., á rua do Ouvidor n. 16, 1º andar, e M. Fôco & C., á rua Carlos Sampaio n. 41.

Confiavam mercadorias em grandes estabelecimentos e mandavam que procurassem informações em escriptorios em que funccionavam firmas por elles mesmo organisadas.

Por esse meio lesaram elles varias firmas, entre as quaes, Amaral, Netto & C., á avenida Rio Branco n. 103; Magalhães Travassos & C., Herm Stoltz & C., Richard Maia e Fidelleino Pinheiro.

Quem em primeiro logar descobriu a chantage foram os Srs. Moraes, Cleto & C., estabelecidos á rua da Quitanda n. 96. O Sr. Painzzi, apresentado-se ali, propoz vender-lhe uma partida de tijollos por menos do custo. Os Srs. Moraes e Cleto & C. suspeitaram da procedencia dos tijollos e antes de effectuar o pagamento, fizeram syndicancias a respeito de M. Fôco & C., apurando, então, que se tratava de uma firma constituida pelos dois espertalhões Painzzi e Manoel Pinto Carneiro, com o unico fim de dar prejuizos na praça. Os tijollos que queriam vender, elles os compraram aos Srs. Amaral, Netto & C. a credito procurando logo vendel-os por muito menos do custo.

Para apurar esse e outros casos está aberto inquerito na 2ª delegacia auxiliar.

Academicos mineiros no Rio

Estiveram hontem no gabinete do Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, os academicos mineiros Saturnino Vasques, Homero Machado e Joaquim Mendes, que vieram a esta Capital tratar de interesses da classe a que estão ligados.

ULTIMA HORA

TENTATIVA DE ASSASSINIO EM RECIFE

O criminoso confessou o crime praticado

Recife, 12 (A. A.) — Após duas horas de cerrado interrogatorio, o individuo João Vianna, autor do attentado contra o Dr. Edgard Werneck, confessou o seu crime.

Declarou elle ser o unico responsavel pelo facto de que é accusado. O interrogatorio continúa.

A população desta capital mostra-se satisfeitissima com a prisão do criminoso, cuja captura estava affecta ao delegado Dr. Cicero Brasileiro.

O Dr. Edgard Werneck apresenta melhoras no seu estado de saude.

REPRESENTAÇÃO EGYPCIA NO BRASIL

Cairo, 12 (A. A.) — O actual consul do Egypto em Nova York, Sr. Ramsés Effendi Shafai, foi nomeado secretario da embaixada recentemente creada nessa Capital.

LIGA DAS NAÇÕES

A attitude do Brasil na commissão de desarmamento

Genebra, 12 (A. A.) — Na reunião hontem realisada pela Commissão de Desarmamento da Liga das Nações, em que foi incluida no texto da Convenção uma disposição que generalisa o regimen de publicidade a todos os armamentos, apresentada pela delegação brasileira, o major Leitão de Carvalho, na discussão relativa á classificação dos armamentos, declarou que o Brasil já se havia pronunciado a favor da inclusão dos automoveis blindados entre as armas de guerra.

VIDA ESCOLAR

CURSO SUPERIOR DE CONTABILIDADE

Além dos cursos de mercancia e esteno-dactylographia, organisados pela Associação dos Empregados no Commercio, funcciona na séde da Associação o Curso Superior de Contabilidade, mantido pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade.

O seu programma é o seguinte: — Primeiro anno: — Contabilidade commercial, contabilidade bancaria, mathematica commercial, economia politica. Segundo anno: — Contabilidade industrial, contabilidade agricola e das diversas emprezas, mathematica financeira, sciencia das finanças. Terceiro anno: — Contabilidade publica, contabilidade das sociedades civis, direito commercial, legislação fiscal e pericia contabil.

Pelo enunciado vê-se que se trata de um curso completo da sciencia contabil, tendo, por isso mesmo, despertado grande interesse no meio dos estudiosos desse ramo do conhecimento humano, ao qual já se vai dando o devido apreço.

Frequenta o curso um crescido numero de estudantes de ambos os sexos, sobretudo, auxiliares do commercio, funccionarios da administração publica e de estabelecimentos bancarios e professoras diplomadas pela Escola Normal.

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel, com chuvas.
Temperatura — Noite ainda fria, em declinio de dia.
Ventos — De sul a oéste, sujeito a fortes rajadas.

Estado do Rio:
Tempo — Instavel, com chuvas.
Temperatura — Noite ainda fria, estavel de dia.

Estados do sul:
Tempo — Perturbado em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, com chuvas esparsas, e bom no Rio Grande.
Temperatura — Estavel em São Paulo, declinando novamente nos demais Estados; geadas.
Ventos — De sul a oéste, com fortes rajadas.

Onda de frio:
A onda de frio que surgira na Argentina ante-hontem, desceu vigorosamente, ameaçando os Estados do Rio Grande, Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, entre 24 a 48 horas, onde serão possiveis as geadas.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 1|2 e 10 horas, dos Estados de Matto Grosso, Bahia e S. Paulo.

As previsões estão sujeitas á rectificação com o serviço da noite.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Marsilia», para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

«Almanzora», para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ao meio dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Amanhã:

«Avon», para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Campos Salles», para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Itassucê», para Bahia e mais portos do norte até o Pará, recebem horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

UM GUARDA CIVIL AGGREDIDO

Hontem, á noite, nas proximidades da praça Benedicto Ottoni, o guarda civil 1.010, Heitor Justino Peres, de 30 annos, solteiro, residente á rua Tenente Pimentel n. 40, quando esperava o trem que o deveria conduzir á casa, viu passar correndo, um guarda-freios da Central do Brasil, que sahia da garea dessa ferrovia, perseguido por populares. O alludido policial, resolveu então dar voz de prisão ao fugitivo, estabelecendo-se no momento um conflicto. Mais ou menos cincoenta guarda-freios que accorreram ao local, aggrediram o guarda civil 1.010, que além de ficar bastante machucado, recebeu ainda ferimentos, a navalha, na região glutea, do lado esquerdo.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ali foi elle medicado, retirando-se para a residencia. A policia do 14º districto foi informada do que occorrera, nada conseguindo apurar além do que relatamos, segundo nos adiantou o commissario Hygino Sant'Anna, ali de serviço.

ATROPELADO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Quando passava hontem á noite, pela praça da Republica, o auto 2.097, atropelou, proximo á esquina da rua da Constituição, o menor Nabir Rack, de 12 annos residente á rua da Alfandega n. 331. O referido menor que recebeu ferimentos pelo corpo após os soccorros da Assistencia retirou-se.

A policia do 14º districto registrou o facto.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O segundo delegado auxiliar varejou as seguintes casas de jogo: rua 7 de Setembro, 184; rua Maranguape, 23; rua 7 de Setembro, 237, rua Espirito Santo, 41; rua 7 de Setembro, 233, rua General Camara, 164; rua Espirito Santo, 33; rua São José, 51; rua Chile, 14; rua Camerino, 3; avenida Mem de Sá, 14; rua do Cattete, 238; rua Sacadura Cabral, 173, praça Tiradentes, 11, e rua Camerino, 8.

Em todas estas casas de tavolagem, foram apprehendidos apetrechos para jogos de azar, excepto no estabelecimento da rua do Ouvidor, 106, onde foi lavrado sómente um flagrante de jogo do «bicho».

O BRASIL NO CONGRESSO DE AVANÇO DAS SCIENCIAS

Partiu para Coimbra o embaixador Cardoso de Oliveira

Lisboa, 12 (A. A.) — Partiu para Coimbra, onde vai representar o Brasil no Congresso de Avanço das Sciencias, o embaixador brasileiro Dr. Cardoso de Oliveira.

O seu embarque estava muito concorrido, comparecendo, entre outros, vultos de destaque em nosso meio social, o pessoal da Embaixada e do consulado brasileiro nesta capital, Sr. João de Barros, director da Instrucção Publica, deputado Altino Arantes, e Dr. Serrão Corrêa, director da succursal da "Agencia Americana".

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

FORÇAS URUGUAYAS QUE VÃO TOMAR PARTE NAS HOMENAGENS AO GENERAL ARTIGAS

Montevidéo, 12. (A. A.) — Foi apresentado, hoje, á Camara, um projecto autorisando o governo a mandar um contingente de forças do exercito a Quarahy no Estado do Rio Grande do Sul, afim de tomar parte nas homenagens brasileiras ao general Artigas, que ali se realisarão no dia 18 de julho proximo.

O GOVERNO DO PERÚ PÓDE PARTICIPAR DO PLEBISCITO

Lima, 12. (A. A.) — Em sessão de hoje, o Senado approvou a deliberação do governo, de participar do plebiscito proposto no laudo do presidente Coolidge, relativamente á questão de Tacna e Arica.

DEZOITO AVIÕES HESPANHÓES TENTAM UM «RAID» Á LISBOA

Lisboa, 12. (A. A.) — São esperados amanhã, 18 aviões hespanhóes, que estão tentando um «raid» a esta capital, e que deverão aterrar em Coimbra.

LOCALISAÇÃO DE IMMIGRANTES RUSSOS NO PARAGUAY

Buenos Aires, 12. (A. A.) — Vinda do Paraguay, acha-se nesta capital a commissão nomeada pela Liga das Nações, para estudar naquella Republica a localisação de immigrantes russos.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

D. MARIA LUIZA DA FONSECA PALHARES

✝ Seus filhos Joaquim Palhares e Cesar Palhares, suas noras, seus netos e bisnetos, mandam rezar na egreja de N. S. do Monte do Carmo, missas pelo eterno repouso de sua inolvidavel e pranteada mãi, sogra, avó e bisavó, D. MARIA LUIZA DA FONSECA PALHARES, terça-feira, 16 de corrente, ás 9 e meia horas, e para esses actos de religião e piedade christã, convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já, penhoradamente agradecidos.

D. Maria Luiza da Fonseca Palhares

✝ Os auxiliares de Teixeira, Borges & Companhia, penalisados pelo fallecimento da Exma. Sra. D. MARIA LUIZA DA FONSECA PALHARES, veneranda mãi de seu prezado chefe, mandam rezar uma missa por sua alma, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 e meia horas, á rua 1º de Março.

D. Maria Luiza da Fonseca Palhares

✝ Teixeira, Borges & Companhia, compungidos pelo passamento da Exma. Sra. D. MARIA LUIZA DA FONSECA PALHARES, veneranda mãi do seu socio e amigo Sr. Cesar Palhares, fazem celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 e meia horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, á rua 1º de Março.

A ESCOLA DE MARINHA MERCANTE NACIONAL

A Revista Maritima Brasileira, em seu ultimo numero, publicou um artigo sobre os novos methodos de navegação, da lavra de um jovem e distincto official de Marinha, que, ha alguns annos dedica sua actividade profissional ás questões referentes á Marinha Mercante.

O autor do artigo tem exercido o cargo de commandante de varios navios do Lloyd Brazileiro, e, espirito observador e pratico, que mostra ser, lamenta no artigo em questão, a falta de uma verdadeira escola de marinha, onde possam iniciar e completar seus estudos, aquelles que sentem vocação para a vida do mar.

E' a principal, senão a maior falha de que se resentem os officiaes da Marinha Mercante Nacional, cujo preparo, deficiente por ser adquirido sem methodo, sem orientação pedagogica, muito tem concorrido para justificar a não acceitação por parte de quasi todas as Companhias de navegação, de elementos brasileiros nos postos de commando, e mesmo subalternos, de seus navios.

E é com grande tristeza que se vê occupando os cargos de responsabilidade, em navios de Companhias nacionaes, officiaes extrangeiros, diplomados por Escolas de Marinha Mercante de varios paizes europeus e americanos.

Muitos outros officiaes da Marinha de Guerra, que têm exercido cargos de commando de navios mercantes nacionaes e extrangeiros — notando-se que estes ultimos só o foram durante a Guerra Europea — em seus relatorios, apresentados ao Ministerio da Marinha, observam a gravidade, crescente com o progresso e desenvolvimento das marinhas mercantes, desse estado de cousas, que, não só concorre para o descredito de nosso paiz, como constitue o principal factor da pouca influencia que em nosso estado financeiro exerce o transporte por via maritima.

Entretanto, em um paiz como o nosso, o principal factor de desenvolvimento deve ser, como se dá com a Inglaterra, Italia, Japão, etc., attribuindo-lhe a influencia de um grande poder maritimo mercante.

Não se póde, entretanto, pensar em possuir uma grande e forte marinha mercante, quando ainda não se possue uma Escola onde se eduquem e formem os homens que terão que exercer os cargos de responsabilidade technica e profissional.

Assim succedeu sempre no Brasil, e assim por muitos annos ainda, succederia, se o espirito forte, invejavelmente forte e emprehendedor do actual ministro da Marinha, não se tivesse voltado para esse assumpto ao qual — é preciso que todos saibam — já deu a mais racional e pratica solução.

De facto, moldada no que de mais perfeito ha em alguns paizes do mundo, S. Exa. já creou, fundou e fez funccionar a Escola de Marinha Mercante, para a educação completa de todos aquelles que se destinam á nobre profissão de officiaes de Marinha Commercial.

Depois de vencer todas as difficuldades oppostas pelo actual momento financeiro do Paiz, S. Exa., apezar de ter grande parte de seu tempo tomado com as providencias, que a todo momento lhe são reclamadas, da manutenção da ordem publica em pontos diversos do territorio nacional, ainda assim achou tempo para se preoccupar com o grande problema que é talvez um dos mais importantes da actualidade e para o qual tão pouco se tem dirigido as vistas de nossos estadistas.

Na realidade, dentre todas as questões que, no momento, devem preoccupar os dirigentes de um paiz como o Brasil, de tantas possibilidades por via maritima, nenhuma, por certo, póde ser collocada acima da que diz respeito ao desenvolvimento de nossa marinha mercante.

Não é crivel que, paiz eminentemente maritimo, no Brasil ainda se não cuidasse de fazer de sua frota mercante um peso capaz de fazer prender para o nosso littoral o prato da balança do equilibrio financeiro.

No Brasil, as companhias de navegação se desenvolvem á medo, e se não fosse o espirito de iniciativa de alguns brasileiros com indole pouco brasileira, ha muito que ellas já teriam desapparecido, ou, pelo menos ha muito já estariam em mãos de extrangeiros.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, velho marinheiro e bom politico, ha muito que se apercebe desse estado de cousas, e, já por observação propria, haurida em sua longa experiencia da vida, já por informações constantes de auxiliares de inegavel valor, já pela leitura cuidadosa de relatorios de officiaes de Marinha que têm servido na Marinha Mercante, chegou á conclusão de que, sem uma Escola de Marinha Mercante, completa em seus minuciosos detalhes, não seria possivel affastar o principal entrave ao desenvolvimento da Marinha Mercante Nacional.

Assim, determinou ha tempo, que um certo numero de officiaes, escolhidos dentre os que mais se têm preoccupado com questões dessa natureza, estudasse a possibilidade da fundação de uma escola para o preparo methodico, racional e sem solução de continuidade, do official de Marinha Mercante.

A commissão recebeu as instrucções dadas pelo illustre ministro, e, desenvolvendo-as de accordo com um constante entendimento com S. Ex. poude levar a bom termo o afanoso e importante trabalho.

Tudo o que de mais moderno se faz na Inglaterra, Italia, Japão e America do Norte foi attendido e aproveitado.

Assim, depois de um acurado estudo, a que se dedicou pessoalmente, o Sr. almirante Alexandrino obteve do Congresso autorização para a creação da Escola de Marinha Mercante Nacional.

Como sempre, a questão financeira foi o principal embargo que procuraram oppôr alguns membros do poder legislativo, esquecidos que estavam — aliás animados de espirito patriotico — de que, sem emprego de capital não se póde auferir juros.

Felizmente conseguiu o Sr. ministro da Marinha affastar o primeiro empecilho, fazendo consignar que a Escola seria dirigida e mantida por uma associação de classe — a Sociedade Auxiliar Militar — a qual tomaria a si o encargo de organisar a Escola, de accordo com os compromissos que lhe fossem estipulados pelo projecto então em discussão, e de accordo com a orientação do Ministerio da Marinha.

Foi deste modo approvado o projecto, e logo a seguir sanccionado pelo Sr. presidente da Republica, o respectivo decreto de sua creação.

Assim, foi dado, por iniciativa do Sr. almirante Alexandrino o primeiro passo para a solução do problema da marinha mercante nacional, que é o preparo do pessoal para o commando das unidades.

Já começou mesmo, póde-se affirmar, a produzir os desejados frutos, a excellente idéa do actual ministro, pois creada ha pouco mais de seis mezes, já poude mostrar á evidencia a superioridade do preparo dos alumnos que cursaram as aulas da Escola sobre os que se apresentaram a exame sem um estudo methodico e bem orientado.

De facto, ha dias terminaram os exames do actual periodo, e todos aquelles que os foram assistir puderam constatar a enorme differença de preparo entre uns e outros.

Não se póde admittir que bons officiaes de marinha se formem e completem estudos technicos, tão complexos como o são os actuaes requeridos pela sciencia de navegar, sem professores experimentados e sem orientação de estudo.

Pois era isso o que estava succedendo no Brasil, e que ainda por muitos annos, por certo, succederia se o almirante Alexandrino, com um gesto de energia e visão de grande estadista, não viesse resolver de vez a importante questão.

Certo, não está tudo ainda feito, pois não está ainda a Escola recemcreada installada em local apropriado, nem conta a sociedade que a mantem com os necessarios recursos para fazel-a produzir tudo o teve em vista o cerebro que a creou. Mas o primeiro passo está dado. Compete agora ao Congresso encarar patrioticamente a questão e tomar a si a benemerita tarefa de completar a obra iniciada pelo espirito sempre moço do grande ministro.

X. X.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

A mais concorrida sessão, até agora

Deste anno, até agora, foi a de hontem, a mais concorrida sessão do Senado, por isso que a ella compareceram nada menos de 46 senadores.

Presidiu-a o Sr. Estacio Coimbra.

No expediente lido nada havia de importancia.

A posse do Sr. Antonio Carlos

Um verdadeiro acontecimento, a posse do novo representante de Minas Geraes, na Camara Alta.

Além da concorrencia no recinto, viam-se apinhadas as tribunas e galerias, occupando as primeiras, além de muitas pessoas gradas, inclusive o Sr. ministro Felix Pacheco e outros amigos e admiradores do eminente parlamentar, quasi toda a Camara dos Deputados em peso, destacando-se os membros da sua Mesa, á frente dos quaes o presidente, Sr. Arnolfo Azevedo, todos os "leaders" de bancadas e os membros da bancada mineira.

A' porta do Monroe tocava uma banda de musica da Policia Militar.

Lido o expediente da sessão, o Sr. Bueno Brandão, allegando achar-se na Casa o Sr. Antonio Carlos, requereu que lhe fosse dado tomar posse de sua cadeira. Attendendo o pedido, o Sr. Estacio Coimbra designou, para introduzir no recinto o empossando, uma commissão composta dos Srs. Bueno Brandão, Pedro Lago e Vespucio de Abreu.

O Sr. Antonio Carlos entrou no recinto sob ruidosas e longas palmas, das tribunas e galerias, partindo, destas ultimas, vivas e acclamações a S. Ex., emquanto petalas de flores eram jogadas sobre a sua cabeça. Taes manifestações se reproduziram quando S. Ex. terminou a leitura do compromisso legal e se dirigiu para a sua poltrona, ao lado dos seus companheiros de representação, ahi recebendo os cumprimentos de todos os senadores presentes.

Depois, na sala dos senadores, Sua Ex. foi abraçado por todos os deputados, e demais pessoas que assistiram á cerimonia.

Na ordem do dia

Findos os debates politicos de que nos occupamos em outro logar, entrou-se na ordem do dia, encerrando-se as discussões das materias constantes do impresso, excepto a 2ª do projecto abrindo credito para pagamento de etapas de alimentação devidas ao pessoal das embarcações da Saude Publica da Capital Federal. A discussão desse projecto ficou suspensa, em virtude de uma emenda que lhe offereceu o Sr. Benjamin Barroso.

Beneficencia Portugueza

O Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia foi hontem visitado pelo Dr. Daniel Rodrigues, presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral dos Depositos de Lisboa, ex-ministro das Finanças de Portugal, actualmente entre nós.

Depois de percorrer todo o vasto edificio e suas dependencias, o illustre visitante, que se fez acompanhar do Sr. Emilio de Azevedo agente financial de Portugal no Rio de Janeiro, deixou no respectivo livro as seguintes palavras:

... — «Se é especialmente pela philantropia que se ha de aquilatar do progresso moral da humanidade, esta benemerita instituição, a par das antigas Misericordias, confirma o alto conceito de bondade que distingue a gente portugueza entre os mais egregios povos da terra.— Se foi grande no caminho das Indias, ella não o é menor nas cruzadas do Bem em que o seu espirito se sublima.— Ora, desta gloria quinhôa na mais alta medida a prestante colonia lusitana do Rio de Janeiro.— Bemdita seja! Rio, 11-VI-1925.— Daniel Roiz.»

... — «Obra admiravel de bondade e altruismo, a Beneficencia Portugueza é uma verdadeira Mãi previdente e carinhosa, prompta a acolher em seu regaço os filhos na dôr.— Bem hajam os nobres corações a quem se deve esta realisação magnifica! Rio, 11-VI-925.— Emilio de Azevedo.»

VIDA RELIGIOSA

CORPUS CHRISTIS

O GRANDE CORTEJO CATHOLICO DE DOMINGO PROXIMO

Instrucções e providencias para essa procissão apotheotica

Amanhã, ás 4 horas da tarde, percorrerá as ruas centraes da cidade a imponente procissão de «Corpus Christi». Será mais uma eloquente demonstração da fé catholica do povo brasileiro, durante o Anno Santo. Por isso queremos S. Ex. Revma. o Sr. arcebispo coadjutor [illegible] todas as providencias para que possamos reter, amanhã, domingo, uma demonstração, embora longinqua, da inesquecivel procissão que coroou as festas eucharisticas, commemorativas do Centenario da Independencia.

Varias bandas de musica, distribuidas em differentes pontos do prestito religioso, executarão marchas adequadas á solemnidade.

Todas as irmandades e ordens terceiras se apresentarão revestidas das insignias [illegible] formando em conjunto com as ligas catholicas que já constituem um verdadeiro [illegible] crentes.

Collegios e associações femininas com especial [illegible] a Pia União das Filhas de Maria, entoarão hymnos durante o trajecto pelas ruas, sob flores [illegible].

Os escoteiros estarão a postos com os seus commandantes.

Todos os sacerdotes da cidade e os Revmos. conegos [illegible] da Cathedral, paramentados, em alas, prestarão homenagem ao Santissimo Sacramento levado por S. Ex. Revma. o Sr. arcebispo D. Sebastião Leme, sob o pallio, cujas varas serão conduzidas por um grupo de cavalheiros da mais alta representação social.

A commissão de piedade e culto esteve em todas as casas situadas nas ruas por onde passará a procissão, solicitando o [illegible] dessas casas amanhã, domingo.

Os membros da União Catholica Brasileira trabalham activamente nos ultimos preparativos da grande festa.

Se o tempo permittir a cidade vibrará de emoção diante do grandioso espectaculo que com [illegible] enthusiasmo preparam os catholicos da Archidiocese.

Esteve em nossa redacção a commissão encarregada de organizar o cortejo religioso, pedindo-nos a publicação do itinerario e da ordem a observar na formação e no trajecto da procissão.

Este o itinerario: ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco e rua Sete de Setembro até a Cathedral, onde será dada a benção do Santissimo Sacramento, em frente ao templo.

Ordem:

1 — Escoteiros da Gloria, com banda de musica; 2 — Collegios militarisados e uniformisados — Escoteiros; 3 — Collegios de meninas; 4 — Filhas de Maria; 5 — Associações femininas; 6 — Congregações marianas; 7 — Ligas catholicas; 8 — Irmandades [illegible]; 9 — Ordens terceiras; 10 — Irmandades do Santissimo Sacramento; 11 — Clero regular e secular; 12 — Corpo parochial; 13 — Insigne Collegiada de S. Pedro; 14 — Cabido Metropolitano.

As bandas de musica serão distribuidas em pontos certos do prestito.

(Direcção para a organização da procissão — Escoteiros e collegios: em frente ao Arsenal de Marinha.

Collegios femininos, Filhas de Maria e associações femininas — Da rua Visconde de Inhauma até o Correio.

Congregações marianas e ligas catholicas: J. M. J. — Do Correio até á igreja da Cruz.

Irmandades diversas, em frente á Cathedral.

Ordens terceiras e irmandades do Santissimo Sacramento — [illegible] em volta do jardim da estatua do general Osorio.

Praça 15, em volta do jardim da estatua do general Osorio.

O Revmo. clero, no interior da Cathedral.

Hora da reunião — 2 horas.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Realiza-se hoje a festa do glorioso Santo Antonio, sendo resadas missas, ás 6, 7 e 8 horas e cantada solemne ás 10 horas, occupando a tribuna sagrada o erudito orador sacro padre João Gualberto do Amaral.

A's 6 horas da tarde «Te-Deum» e Benção do S. S. Sacramento.

Durante o dia haverá kermesse em beneficio das obras do Convento e á tarde procederá [illegible] a extracção da Tombola de Santo Antonio. Abrilhantará o acto uma banda de musica.

MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR

A diocese de Uberaba vai concorrer para essa grande obra

Deste a data da commemoração do nosso centenario, em 1922, levantou-se a idéa de elevar-se, no Corcovado, no Rio, uma imponente estatua do Christo.

Aceita por todos os brasileiros, a lembrança foi iniciada a subscripção de fundos precisos á grandiosa idéa, subscripção essa recebida com applausos geraes.

A falta de propaganda, porém, fez com que a diocese de Uberaba concorresse com insignificante quantia, de modo que agora o Dr. João Teixeira Alvares, commissionado pelo conde de Affonso Celso, presidente da commissão promotora de tão nobre e alevantada idéa, promove os meios para a obtenção do auxilio desejado.

Para iniciar essa bella campanha realisará aquelle notavel medico e bello coração, um grande festival, no dia 10 de julho proximo, em sua aprazivel residencia, revertendo todo seu producto em beneficio de tão grandiosa obra.

Está claro que todos os bons catholicos de Uberaba receberão com grande jubilo, essa idéa e a ella darão todo seu apoio e concurso.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL EM BELLO HORIZONTE

Revestiu-se de grande pompa a ordenação sacerdotal do Revmo. padre Leão Medeiros, no ultimo domingo, na Cathedral Metropolitana de Bello Horizonte.

A's 8 1|2 horas, começou a missa pontifical pelo Exmo. Sr. D. Antonio Cabral, estando a igreja da Bôa Viagem repleta do que havia de mais distincto em Bello Horizonte.

Serviram de paranympho ao neo-sacerdote os Srs. Dr. Lucio dos Santos, director da Instrucção Publica; Dr. Orsini de Castro e o padre José Medeiros.

Assistiram á cerimonia muitos padres das diversas Congregações da Capital e o Seminario do Coração Eucharistico, a cargo de quem esteve o côro.

O padre Leão Medeiros, por esse acontecimento auspicioso, recebeu muitos telegrammas de felicitações.

VISITA PASTORAL

Pelo trem da Central, de 10 e 20, seguiu hoje, com destino á capella de Dr. Lund, o Exmo. Sr. Arcebispo D. Cabral, da archi-diocese de Bello Horizonte.

S. Ex, depois de alguns dias de repouso, volta aos serviços da Visita Pastoral.

Em sua companhia seguiram os Revmos. padre Carlos, da Congregação dos Redemptoristas, e padre Daniel, do Coração de Maria.

O MOMENTO PARLAMENTAR

Debates agitados, no Senado, em torno de um requerimento

(Continuação da 3.ª pag.)

querimento apresentado pelo nobre senador pela Bahia.

— Tenho concluido (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

Uma explicação da Mesa

O Sr. Estacio Coimbra, que presidia os trabalhos, deu, nos seguintes termos, explicação sobre o requerimento apresentado pelo Sr. Moniz Sodré:

O Sr. presidente: — Das palavras do nobre senador por Minas Geraes podia-se depreender certa estranheza em relação ao acto da Mesa admittindo á apreciação e discussão o requerimento do illustre senador pela Bahia, Sr. Moniz Sodré.

O Sr. Bueno Brandão: — Permitta V. Ex.: não estranhei o acto da Mesa.

O Sr. Lopes Gonçalves: — S. Ex., ao contrario, foi bem claro, até elogiou o liberalismo da Mesa.

O Sr. Bueno Brandão: — Emitti opinião minha, achando a deliberação da Mesa como muito justa.

O Sr. presidente: — Perfeitamente. [illegible]

O Sr. Bueno Brandão: — Permitta-me V. Ex. Considerei o requerimento do nobre senador contrario ao nosso regimen presidencial.

O Sr. presidente: — Perfeitamente.

(Lê): «E' licito duvidar da vantagem de provocar o pronunciamento previo da Mesa sobre assumptos que não digam respeito sómente á execução do Regimento, envolvendo-a facilmente no jogo das paixões politicas [illegible] sua imparcialidade. A pratica uniforme de todos os parlamentos [illegible]

[illegible] Essa tarefa deve ficar commettida exclusivamente ao criterio da Casa, que de certo rejeitará os pedidos [illegible] que forem de encontro ás boas praticas do governo representativo.»

A Mesa está, pois, em boa e illustre companhia.

Fala o Sr. Aristides Rocha

Segue-se com a palavra o Sr. Aristides Rocha, que, antes de entrar na discussão do requerimento [illegible]

[illegible]

Ministerio Publico, são juizes, é o chefe de policia quem, em documentos authenticos dirigidos ao Senado, por intermedio do Sr. ministro da Justiça, depõem de maneira clara e insophismavel, evidenciando a sem razão de ser das citadas accusações.

— E' a doutrina da infallibilidade conferida aos detentores do poder publico — apartêa o Sr. Barbosa Lima.

— E' a leitura de cartas apocryphas — declara o Sr. Bueno Brandão.

— Documentos contra documentos — torna o Sr. Barbosa.

— Não ha documentos contra documentos — replica o Sr. Bueno—; ha documentos contra cartas apocryphas.

Generalisam-se os apartes, havendo um pequeno tumulto. O Sr. Aristides Rocha pede á mesa que lhe mantenha a palavra. Sôa a campainha presidencial.

Restabelecida a calma, o senador pelo Amazonas prosegue Respondendo a uma interpellação do Sr Soares dos Santos, sobre se o governo já havia prestado contas ao Congresso, dos seus actos praticados na vigencia do estado de sitio, como manda a Constituição, S. Ex diz que, pelo projecto approvado pelo Senado e remettido á Camara ficou expressamente assentado, como, aliás, é logico, que o Congresso sómente conheceria desses actos depois de terminado o sitio. E isto é o que ha de mais razoavel, porque as informações a respeito devem chegar em globo.

A uma outra pergunta do Sr. Soares sobre se o sitio terminará mesmo a 31 de dezembro, o orador responde que elle findará quando findarem os partidos mashorqueiros que vêm perturbando a tranquilidade publica e os interesses da nação.

Acha o Sr. Aristides que o requerimento em debate é politico, exclusivamente politico. Por elle se pretende conhecer e julgar antecipadamente de actos praticados pelo Poder Executivo na vigencia do estado de sitio. Portanto, é inopportuno. Além disso, tem ainda o intuito de comprovar as arguições do Sr. Moniz, quando disse que o Brasil ha descido tanto, que já não póde estar catalogado no numero das nações democraticas do mundo.

O Sr. Moniz trouxera tratadistas estrangeiros, citando textos de livros em que se contêm conceitos os mais deprimentes em relação ao nosso paiz, Gustavo le Bon, conforme citação do Sr. Moniz, assevera que paizes democraticos são a Hespanha, a França, Portugal, Inglaterra e outros; o Brasil, não, porque é uma oligarchia.

Mas o orador prefere ser filho de uma oligarchia como o Brasil, a pertencer a umas tantas democracias apontadas por le Bon. Portugal é um paiz democratico, bem o sabe S. Ex. O Brasil proclamara a Republica guiado pelo verbo inflammado de um homem da estatura moral de Benjamin Constant, honesto, digno, capaz de honrar como estadista, qualquer nação culta do mundo; não houvera excesso, não se matára ninguem; o imperante daqui partira com todo o respeito e acatamento dos seus compatriotas. Em Portugal foram assassinados D. Carlos e o principe D. Luiz; mais tarde tivera a mesma sorte Sidonio Paes; depois se dera o trucidamento cruel quasi que de um ministerio inteiro; prisioneiros politicos, como o conde de Ribeira Brava, foram assassinados nas ruas de Lisboa, quando eram conduzidos á prisão.

Esses exemplos se dão num paiz democratico: Portugal. Nós, paiz inferior, procedemos de outra fórma: nas nossas campanhas, apesar de exaltações, muitas vezes de palavras, apenas, os homens de responsabilidades nunca mandaram trucidar nem assassinar ninguem. E se tal conducta traduz barbaria, emquanto os factos occorridos em Portugal significam democracia, é preferivel ficarmos como barbaros.

Affirma o orador que não fôra politico o assassinio de Pinheiro Machado, o homem a quem le Bon chamára intrigante. Esse crime fôra praticado por um louco.

Protesta S. Ex. contra a attitude do Sr. Moniz Sodré, transformado em vehiculo de invectivas injustas ao nosso paiz.

A Hespanha — diz — vive sob uma ditadura militar ferrenha. Todos os maiores luminares das universidades hespanholas têm sido expulsos do territorio nacional. Lá não ha liberdade de opinião. Será por isso que a Hespanha é um paiz democratico e nós somos retrogrados?

O orador recorda a Italia governada por Mussolini, ditador, e pergunta que se diria do Brasil se o Sr. Moniz Sodré ou outro qualquer senador, ao sahir do Senado, fosse assaltado, esfaqueado dentro de um automovel e levado morto para logar desconhecido.

— Não estou accusando — declara o Sr. Aristides—; estou respondendo a Gustavo le Bon.

O Sr. Moniz Sodré não tem o direito de usar da cadeira que o povo brasileiro lhe conferiu, para vehicular diatribes e insultos contra a nossa nacionalidade.

A um aparte do Sr. Moniz, insinuando que o assassinio de Pinheiro Machado é uma prova de barbaria do Brasil, o orador diz esse senador, não reflecte quando faz certas affirmativas. E, depois de mais algumas considerações, conclue declarando que o seu voto é contrario ao requerimento em discussão, o qual sómente deixaria de ser descabido se vivessemos sob o regimen parlamentar.

Nesta altura, o Sr. Azeredo apartêa:

— Na França, mesmo, que adoptou o regimen parlamentar, não se admittem requerimentos dessa natureza.

Outra explicação da Mesa

Da presidencia, o Sr. Estacio Coimbra diz o seguinte:

«Havendo o senador Aristides Rocha insistido na opinião de que a mesa não devia admittir o requerimento do Sr. Moniz Sodré, opponho a S. Ex. a opinião de José Hygino:

Em verdade, não ha em todo o mundo civilisado, qualquer que seja a fórma politica adoptada — monarchia parlamentar ou simplesmente constitucional, Republica parlamentar ou simplesmente presidencial — um Parlamento ou Congresso que não se julgue autorisado a pronunciar-se, por meio de resoluções, moções ou indicações sobre a materia dada dos negocios publicos, em vez de ser a arena onde se debatem os partidos e a representação de todos os interesses e opiniões que têm curso no seio da nação, um Parlamento que tal direito se privasse seria uma instituição mutilada e não mais corresponderia á sua missão constitucional.»

Interrompida a discussão do requerimento

Por ultimo, occupou a tribuna o Sr. Moniz Sodré, tentando responder, com a sua linguagem virulenta, aos Srs Bueno Brandão e Aristides Rocha. O orador, cujo processo de debater é o ataque desabrido, é o argumento do desaforo, pede á mesa a expungir os seus discursos de expressos incompativeis com a dignidade do Parlamento, esgotou o tempo restante da hora do expediente prorogada por 30 minutos, e como ficasse com a palavra para proseguir na sessão seguinte, o presidente declarou interrompida a discussão da materia.

Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Esta Associação publica hoje, na secção competente, um appello aos membros do commercio, em relação á sua Caixa de Peculios, cuja fundação data de 1901 e pagou até esta data, em peculios de 5:000$, a elevada somma de 1.180:678$980.

ESTELLIONATO

O que ficou apurado em um inquerito feito na 1ª delegacia auxiliar

Ao juiz competente foi remettido pelo 1° delegado auxiliar, hontem, os autos do inquerito instaurado para apurar o seguinte caso:

O negociante Manoel Ferreira da Costa, estabelecido com armazem á praça Saenz Peña n. 23, mantinha relações de amizade e, ao que parece, commerciaes com Paulo Augusto da Silva Borges, que, aproveitando-se dessa circumstancia, resolveu lesal-o. Conhecendo perfeitamente a assignatura do negociante, Borges encheu duas promissorias de 500$ e 600$000, com vencimentos, respectivamente, para 28 e 30 de agosto do anno proximo findo, compondo-lhes o nome de Manoel Ferreira da Costa.

Como avalista, assignou elle o nome de Manoel Ferreira da Silva.

Vencidas as promissorias, o individuo com quem Borges as descontava, procurou o Sr. Costa que, não querendo ficar desacreditado, pelo menos emquanto não provasse a falsidade dos titulos, resolveu resgatal-os, incumbindo, em seguida, o seu advogado Dr. Alvaro de Azevedo Lisboa de procurar o falsificador. Este, embaraçado com a situação em que se encontrava, pediu que se fizesse silencio sobre o caso, pois embolsaria daquella importancia o negociante lesado Foi feito, então, no momento um accordo, dando Borges logo a quantia de 200$ e se compromettendo amortizar o restante com 100$ por mez.

Tempos depois, porém, Borges reincidiu no delicto. Falsificou a firma do mesmo negociante, dando-o como avalista de duas promissorias de 1:500$000 cada uma, emittidas por um supposto Alberto Surek e descontada a elle, Borges.

Dessa vez o negociante apresentou queixa ao 1° delegado auxiliar, juntando ao requerimento os titulos falsos, que examinados por peritos, ficou provado serem do punho de Borges.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

UM MORTO E UM FERIDO

Na linha do Centro, proximo ao kilometro 499, entre as estações de Furnier e Uzina, descarrilaram 5 carros da composição do trem E C O 2, tombando tres delles na linha que ficou impedida longo tempo.

Do desastre resultou a morte de um empregado da Estrada e o ferimento do feitor da turma que ali trabalha.

A administração da Central recebeu a devida communicação.

40:000$000

O bilhete numero 45.322, premiado com 40:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida, hontem, foi vendido, em São Paulo.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Exposição de Automobilismo

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação e presidente da Primeira Exposição de Automobilismo, approvou o programma official desse importante certamen, que, promovido pelo Automovel Club do Brasil, será realisado nesta Capital, de 1 a 16 de agosto proximo.

Esse programma está dividido em cinco grupos: 1, automoveis terrestres; 2, automoveis fluctuantes: 3, aeronautica; 4, estradas de rodagem; 5, motores e accessorios, industrias annexas e correlatas de automobilismo e autopropulsão.

O grupo 1 comprehende as seguintes classes: 1, automoveis para transporte de pessoas até 7 passageiros, chassis com super-estructura (carrosserie); 2, automoveis de corrida; 3, velocipedes, cyclecars; 5, auto-omnibus e auto-viaturas para conducção de tropas; 6, automoveis rastejantes em geral; 7, automoveis militares, carros de assalto; 8, automoveis blindados com ou sem metralhadoras; 9, automoveis de soccorro, assistencia medica e industrial; 10, automoveis de soccorro de incendio; 11, auto-caminhões em geral; 12, automoveis postaes; 13, automoveis para transporte de agua potavel, de liquidos em geral e especialmente combustiveis; 14, automoveis aquarios para transporte de peixes vivos; 15, auto-viaturas para conducção de animaes; 16, automoveis para limpeza publica; 17, automoveis capella e automoveis funerarios; 18, tractores em geral, carro de reboque; 19, tractores agricolas e viaturas de motocultura; 20, automoveis e utensilios para construcção de estradas de rodagem, automoveis compressores, distribuidores de asphalto, etc.; 21, apparelhos de auto-propulsão adaptaveis a velocipedes ou a outras viaturas; 22, typos de, autodromos; 23, automoveis de viaturas não classificadas.

ARTES E ARTISTAS

Brailowsky

Embarcará hoje, em Buenos Aires, no vapor «Antonio Delfino», o illustre pianista Bailowsky, que chegará ao Rio de Janeiro na proxima terça-feira, 16.

O eminente artista, após alguns dias de descanso nesta Capital, estreará no Theatro Municipal, como já noticiámos, na sexta-feira, 19.

A' assignatura para os seis unicos concertos, que se acha aberta na bilheteria daquelle theatro, será encerrada segunda-feira.

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio Dia» (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade.

«Quarto de Hora Infantil», pela «Tia Joanna».

«Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

8 1|2 horas da noite — Lição de physica, pelo prof. Francisco Venancio Filho.

Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Pratica de leitura radiotelegraphica.

Noticias. — Notas de sciencia.

Poesias e canções brasileiras.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Amanhã, 14 do corrente, esta Sociedade realisará á 1 hora da tarde, no Theatro Municipal, o seu primeiro concerto a preços reduzidos, favorecendo assim aos menos afortunados, uma audição de boa musica e a opportunidade de desfructar o seu grande conjunto orchestral. O programma, todo elle de musicas seductoras consta das seguintes peças: Carlos Gomes: Protophonia da «Fosca»; Sinigaglia: 1ª e 2ª Danças Piemontesas; Alberto Nepomuceno: a) Andante expressivo, b) Serenata (instrumentos de arco): H. Oswald; Bébé S'endort; Carlos Gomes: Lo Schiavo, Monologo de Iberê, canto, professor Braulio Mesquita (1° premio do Instituto Nacional de Musica); R. Wagner: Entrada dos Deuses no Walhalla.

No dia 20 do corrente será realisado o 1° concerto da 2ª serie official, ficando por isso desde já aberta a inscripção de socios protectores para a mesma serie, na séde social á praça Tiradentes n. 66 — 2° andar, Tele. Central 44.

ALEXANDRE BRAILOWSKI

A informação de que este anno vem ao Brasil Alexandre Brailowski, foi recebida pelo nosso mundo artistico com verdadeiro enthusiasmo.

Isto porque o admiravel pianista quando foi da outra vez no Theatro Municipal conquistou, pela sua arte insuperavel, a mais completa consagração artistica.

O illustre pianista continuando a sua brilhante tournée pelas principaes cidades do mundo, na estação passada realizou em Paris uma serie de concertos, executando as obras de Chopin. O successo destes recitaes do Ciclo Chopin foi notavel, e a severa critica dos grandes mestres francezes unanimes em consagrar Brailowski como sendo o mais perfeito interpetre do grande compositor polaco, confirmando dessa maneira a fama que o artista eminente tinha já conquistado pelo mundo e notadamente nesta Capital, logo no começo da sua esplendida carreira.

A realização de uma serie de concertos dedicados ás mais notaveis e apreciadas obras de Chopin é um emprehendimento artistico theatral somente possivel para uma platéa de eleição. Depois de Paris, Alexandre Brailowski, conhecedor da nossa platéa, achou que voltando ao Rio de Janeiro poderia repetir com a melhor efficacia aquelle acontecimento artistico.

Assim sendo, A Empreza do Theatro Municipal, abriu uma assignatura, cujas condições constam da secção competente desta folha, apresentando o genial «virtuoso» novamente aos seus grandes admiradores que são todos os cultores da boa musica.

Teremos pois desta forma, uma das mais altas manifestações de arte realisadas nesta Capital.

Associação dos Empregados do Commercio

Vem realizando regularmente as suas reuniões a commissão da Associação dos Empregados no Commercio encarregada de elaborar o projecto de reforma dos Estatutos Sociaes.

Essa commissão, que é composta dos Srs. Affonso Cesar Burlamaqui, Victorino Moreira, Joaquim Telles, Pedro Magalhães Corrêa e Raul Villar, foi nomeada pelo presidente do Conselho Administrativo, de accordo com a resolução tomada pela Assembléa Deliberativa, em fevereiro ultimo, a qual mandou reformar os actuaes Estatutos, que deverão ser postos em harmonia com as modificações já anteriormente votadas e feitas na organisação da administração.

Os estatutos vigentes datam de 1914 e só podiam ser reformados quatro annos depois de terem entrado em vigor. No seu projecto a commissão proporá a correcção dos pequenos senões que a experiencia tem demonstrado, devendo o trabalho ser apresentado brevemente á assembléa que será convocada especialmente.

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO BONDE

OS PREJUIZOS FORAM APENAS MATERIAES

O facto occorreu na rua Uruguayana, proximo á esquina da rua da Alfandega.

O auto n. 4.738, guiado pelo chauffeur Hilario Martins, descia a rua Uruguayana, quando, em dado momento, procurando desviar-se de um outro vehiculo que passava, foi de encontro a um bonde da linha «Rodrigues Alves», dirigido pelo motorneiro Salvador da Costa Azevedo.

Ambos os vehiculos ficaram seriamente avariados, mas felizmente não houve victimas.

O commissario Reis, que estava de serviço na delegacia do 3.° districto, registrou o facto.

NA INSPECTORIA DAS ESTRADAS

Nomeação e transferencia de engenheiros

Por portarias de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, nomeou o engenheiro Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti, para o cargo de engenheiro de 2ª classe, do quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas e transferiu do quadro supplementar da mesma Inspectoria para o effectivo, o engenheiro de 2ª classe Adolpho Domingues da Silva.

PUBLICAÇÕES

"A. B. C."

Será posto á venda, hoje, o numero 326 do apreciado semanario «A. B. C.», que é dirigido pelos nossos confrades Paulo Hasslocker e Luiz Moraes.

Como sempre, o victorioso pamphleto a que Paulo Hasslocker imprime uma feição pessoal e inconfundivel se apresenta com um texto magnifico, em que sobresaem artigos e notas politicas da mais palpitante actualidade.

Dos escriptos do norte, que neste numero collaboram, destacam-se Osorio Barbosa e Sylvio Rabello, dois jornalistas pernambucanos de grande merito, que se encontram actualmente na metropole.

"Fon-Fon"

Magnifica, a edição desta semana do brilhante magazine. «Fon-Fon» circula, como sempre, com um texto variadissimo, em que, photographicamente, se focalizam os acontecimentos mais notaveis da semana, entremeados de notas elegantes, potins e outros pedacinhos de ouro destinados ao deleite de seus innumeros e selectos leitores.

Uma linda capa desenhada por M. Constantino, chronica de abertura firmada por Bastos Portella, versos de Laura Corrêa Hasslocher, de Alegar Renault e de Assis Garrido e outras collaborações preciosas tornam ainda mais primoroso o presente numero da revista carioca.

"Selecta"

Circulará, hoje, mais um excellente numero da «Selecta», o sympathico semanario consagrado ás cousas de cinematographia.

O numero de hoje, como sempre, apresenta-se com um texto magnifico, destacando-se, além das secções habituaes, a chronica dos films exhibidos nos cinemas desta Capital e interessantes informes sobre a vida dos principaes astros da téla.

A capa reproduz uma pose photographica de Barbara la Marr.

"Moeda e Credito"

Eis o suggestivo titulo de uma nova revista, cujo primeiro numero está annunciado para 1° de julho proximo.

Será seu redactor principal o Sr. Heitor Lamounier, funccionario do Banco do Brasil e nosso antigo collega de imprensa.

O novel periodico publicará detalhadas informações dos nossos mercados financeiros e conta com a collaboração de technicos, com responsabilidade na direcção de grandes emprezas e estabelecimentos de credito.

Aos banqueiros, corretores e ao alto commercio deve o novo orgão interessar particularmente, pois vem, sem duvida alguma, preencher lacuna, que já se fazia sentir.

"O Progresso do Brasil"

Recebemos o n. 4 do jornal illustrado «O Progresso do Brasil», que se publica nesta Capital sob a direcção do Sr. B. Escobedo.

O presente numero é dedicado ao primeiro Congresso de Oleos, do qual essa publicação foi orgão official, trazendo abundante serviço de clicherie, o resumo dos trabalhos realisados naquelle certamen e outras notas interessantes.

AERO-SPORT

Dentro de breves dias, sob a direcção de Henrique Mello e Gil Pereira, será distribuida no paiz a revista de turismo e aviação, "Aero-Sport", com farta e variada collaboração e "clicherie" luxuosa — a primeira publicação desse genero que se edita no Brasil.

"Universal"

Foi hoje posto em circulação o 23° numero da revista encyclopedica «Universal», que é já se póde dizer uma publicação que se impoz á preferencia do publico, pelo bom gosto de seu aspecto artistico, pela selecção de seu magnifico texto, pela profusão de suas illustrações, por todos os motivos, emfim.

Como sempre «Universal» em photogravura offerece aos seus leitores, com adeantamento notavel, instantaneos de todos os acontecimentos notaveis mais recentes.

LUTO

ENTERROS

Sra. Cruchaga Tocornal — Buenos Aires, 12 (A. A.) — Realisou-se hoje, no Cemiterio da Recoleta, o enterramento da Sra. Cruchaga Tocornal, com extraordinario acompanhamento.

Entre as pessoas presentes ao cortejo funebre, notavam-se o chanceller chileno, Sr. Jorge Matte, irmão da fallecida; o presidente Marcelo Alvear, os ministros de Estado e o corpo diplomatico.

O embaixador brasileiro, Dr. Pedro de Toledo, compareceu, acompanhado de todo o pessoal da Embaixada.

N. da R. — A Sra. Matte de Cruchaga Tocornal, pertencia a uma das mais distinctas e importantes familias chilenas, nas quaes os bens de fortuna desapparecem ante os dons espirituaes. Seu pae, D. Eduardo Matte, foi um politico de grande prestigio, pela firmeza de suas idéas liberaes e pelo ardor patriotico com que dedicou os melhores annos de sua vida ao serviço do seu paiz. Seu irmão, o Sr. D. Jorge Matte, que gosa de tantas sympathias na sociedade carioca, que o conheceu quando elle veiu retribuir a visita feita ao Chile pelo Sr. Lauro Muller, é tambem um politico liberal de grande experiencia e vasta cultura, politico apreciado, lutando sempre com elevação e serenidade pelos seus ideaes de estadista moderno, já como ministro das Relações Exteriores que é actualmente, já como membro da Camara dos Deputados, ou como simples cidadão á frente das instituições desportivas e de beneficencia.

Seu tio, o Sr. Augusto Matte, politico tambem e diplomata, foi ministro do Chile na Allemanha, e na Russia e presidente do Partido Liberal.

Filha do Sr. Matte e, portanto, prima da Sra. Cruchaga Tocornal, é a já celebre esculptora Sra. Rebeca Matte de Iñiguez, autora do monumento «Aviadores», offerecido pelo Chile ao Brasil como demonstração de regosijo pelo centenario da nossa Independencia, monumento este erigido na praça Mauá.

Collateralmente, a Sra. Cruchaga é vinculada á familia Garcia de la Huerta, que conta numerosos servidores publicos, entre os quaes o Sr. Pedro Garcia de la Huerta, financista reputado, que occupou varias vezes a pasta da Fazenda.

Mas não eram, seguramente, só os seus laços de familia que enalteciam a Sra. Cruchaga, e sim os seus dotes pessoaes de estranha cultura e de grande illustração. Muito viajada, muito lida, habituada ao trato das pessoas de alta distincção das diversas sociedades em que viveu, acompanhando o Sr. Cruchaga Tocornal em suas missões diplomaticas aqui, na Allemanha, na Hollanda e na Argentina — sem contar numerosas representações do seu paiz em congressos internacionaes e juridicos — a Sra. Cruchaga se revelava desde logo a grande dama que era e prestes reunia em torno de si quantos sabiam apreciar a verdadeira distincção e a verdadeira cultura. Como em outros paizes, na sociedade carioca, contou ella sempre em suas relações os homens de maior relevo e as senhoras de mais elevado merito, tanto pela sua hierarchia social e pureza de seu espirito, quanto pela bondade de seu coração.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Para impôr paz a Marrocos, a França quer agir diplomaticamente, antes de empregar uma acção militar decisiva, declarou o Sr. Painlevé

Vinte mil chinezes, em comicio, resolveram exigir do governo de Pekim a annullação das concessões aos estrangeiros, dentro do prazo de 24 horas

Os agitadores communistas no Chile estenderam sua actividade ao sul do paiz, tentando sublevar os indigenas da região de Tomico

O Sr. Cafantaris foi convidado para organisar o gabinete grego

Ha completa tranquillidade e ordem em todo Portugal, não tendo sido mantidas nenhuma das prisões politicas effectuadas ante-hontem

E' opinião do Sr. Radek que os nacionalistas que apoiam a Hindenburg, não aceitarão as condições impostas pelos alliados á Allemanha

INGLATERRA

UM GENERAL CHINEZ DOOU 4 MIL DOLLARS PARA SUSTENTAR A GREVE

Londres, 12 (U. P.) — O «Daily Mail» recebeu um telegramma procedente de Shangai, dizendo que o general christão Feng-Yu-Hsian fez um donativo de seu bolso particular, de quatro mil dollars, afim de sustentar a greve.

O mesmo despacho informa que, segundo fôra annunciado, realisou-se um «meeting», em que tomaram parte vinte mil chinezes, sendo approvados os termos de um ultimatum dirigido ao governo de Pekin, exigindo a annullação das concessões aos estrangeiros dentro de vinte e quatro horas.

Diz o referido telegramma que, devido á greve nacional, a fome começa a produzir os seus sinistros effeitos, alastrando-se igualmente a agitação.

TROPAS DA MANCHURIA PARTIRAM PARA SHANGAI

Londres, 12 (U. P.) — O jornal «Daily Herald», orgão do partido do trabalho, publica hoje um telegramma noticiando que para mais de mil soldados das tropas da Manchuria, partiram em trens especiaes de Nanking para Shangai, sob o commando de Chang-Hsueh-Liang, filho do cacique militar de Mukden, general Chang-Tso-Lin.

87 GRAUS FARENHEIT!

Londres, 12 (U. P.) — O termometro Farenheit marcava, hontem, 87 gráos, sendo a temperatura mais experimentada nesta capital des da nove annos.

FRANÇA

JA' PRINCIPIARAM AS OPERAÇÕES NAVAES NA COSTA DE MARROCOS

Paris, 12 (U. P.) — O ministro das relações exteriores, Sr. Briand, entrevistado pela «United Press» sobre a situação em Marrocos, declarou que já começaram as operações navaes. Diversas canhoneiras já percorreram a costa de Marrocos, afim de impedir o contrabando de armas. Essas operações serão ampliadas.

Homenagem posthuma a Mangin

A ACADEMIA CONFERIU-LHE O GRANDE PREMIO ANNUAL DE LITTERATURA

Paris, 12 (U. P.) — A Academia Franceza de Letras concedeu [illegible]

General Mangin

Grande Premio Annual de Litteratura, no valor de dez mil francos, ao general Mangin, recentemente fallecido.

PORTUGAL

DESERTARAM DA LEGIÃO ESTRANGEIRA DE MARROCOS

Lisboa, 12 (U. P.) — Chegaram a esta capital cinco portuguezes desertores da Legião Estrangeira de Marrocos, [illegible]

NÃO FORAM MANTIDAS AS PRISÕES REALISADAS HONTEM

Lisboa, 12 (U. P.) — As prisões politicas feitas hontem, não foram mantidas. Ha completa tranquillidade e ordem.

O SR. ALTINO ARANTES E A SITUAÇÃO DE S. PAULO APÓS A REVOLUÇÃO

Lisboa, 12 (U. P.) — O jornal «O Seculo» publica declarações do ex-presidente do Estado de S. Paulo, Sr. Altino Arantes, sobre a situação politica e economica da Paulicéa, após a revolução.

UM TOUREIRO QUE MORRE NA [illegible]

Lisboa, 12 (U. P.) — Na corrida de touros realisada hontem, em [illegible], foi colhido o toureiro Manoel Pimenta, fallecendo pouco depois.

HESPANHA

OS TRIPULANTES DO «PRINCIPE LEOPOLDO» QUASI MORRERAM AO DESCER AO MAR

Vigo, Hespanha, 11 (U. P.) — Os tripulantes do balão «Principe Leopoldo», concorrente victorioso da Taça Gordon-Bennet, quasi morreram ao descer ao mar. [illegible] até ser apanhada pelo vapor hespanhol «Fernando Cardona», que se guiou na cerração pelos gritos dos pilotos. O commandante do balão, Sr. Quersin, acha-se muito enfermo e foi transportado para um hospital.

OS MOUROS ESTÃO ACTIVISSIMOS EM TODOS OS SECTORES

Madrid, 12 (U. P.) — Noticias da zona franceza dizem que os rebeldes estão activissimos em todos os sectores. O numero de mouros augmenta constantemente. Os francezes mantêm-se na defensiva. Os riffenhos estão fazendo forte pressão contra os hespanhóes. Na zona franceza a situação é muito grave, combatendo-se em todos os sectores. O sector de Iazzan está ameaçadissimo e foi evacuado pela população civil.

O GOVERNO DESTE PAIZ LANÇOU UM EMPRESTIMO DE 500 MILHÕES DE PESETAS

Madrid, (A. A.) — O governo hespanhol lançou um emprestimo interno no valor de 500 milhões de pesetas, o qual foi rapidamente coberto, ascendendo o total das subscripções á importancia de 5 milhões de pesetas.

UM CONVENIO FIRMADO COM AS PROVINCIAS VASCONCADAS

Madrid, 12 (A. A.) — O governo da Hespanha realizou um convenio com as provincias vasconcadas, convenio esse que é de costume firmar-se de dez em dez annos.

ALLEMANHA

FALTA AGUA EM BERLIM

Berlim, 12 (U. P.) — A falta d'agua torna-se cada vez mais accentuada nesta capital, despertando sérias apprehensões. Pensa-se que em caso de incendio, o perigo seria espantoso.

Não ha motivos para esperar que a situação melhore immediatamente como seria para desejar.

ITALIA

ACCORDO FRANCO-INGLEZ RELATIVO AO PACTO DE GARANTIA PROPOSTO PELA ALLEMANHA

Roma, 12 (A. A.) — O Sr. Mussolini, presidente do conselho de ministros, [illegible]

VAI SER RECEBIDO POR S. M. O REI EMMANUEL O SR. LINCOLN NODARI

Roma, 12 (A. A.) — S. M. o rei da Italia, receberá no proximo domingo, em audiencia especial, o Sr. Lincoln Nodari, representante da colonia italiana do Rio de Janeiro, [illegible] 25° anniversario de reinado.

AFRICA DO SUL

O PRINCIPE DE GALLES INAUGUROU A EXPOSIÇÃO REAL DE AGRICULTURA EM MARITZBURG

Maritzburg, Africa do Sul, 12 (U. P.) — O principe de Galles inaugurou hontem nesta cidade a Exposição Real de Agricultura. A multidão acclamou delirantemente o principe, [illegible] afim de approximar-se do illustre hospede.

RUSSIA

AS EXIGENCIAS DA «ENTENTE» A ALLEMANHA SÃO DIFFICEIS DE SATISFAZER

Moscou, 12 (U. P.) — O Sr. Radek, chefe da propaganda bolshevista, falando sobre o plano de se-

Sr. Karl Radek, chefe do serviço de propaganda dos Soviets

guranças entre os alliados, declarou que as exigencias da «Entente» á Allemanha são difficeis de satisfazer. Radek prevê que os elementos nacionalistas que apoiam o marechal Hindenburg não acceitarão essas condições.

MARROCOS

[illegible] a Fez o Sr. Painlevé

[illegible]AÇÕES DE S. EX. A' IMPRENSA

Fez, 12. (U. P.) — Chegou a esta capital o presidente do Conselho, Sr. Painlevé, acompanhado de sua comitiva.

O chefe do governo francez fez á imprensa a seguinte declaração:

«O marechal Lyautey e eu estudamos a situação, as provaveis consequencias e acontecimentos, assim como os methodos de chegarmos rapidamente a uma solução, com o menor custo possivel de vidas, em primeiro logar diplomaticamente e depois militarmente.

Declarei ao Sultão que, no caso em que a fronteira norte de Fez não estivesse sufficientemente protegida, a França forneceria todos os meios de defeza necessarios.

O SR. PAINLEVE' VISITOU O SULTÃO MULEY HUSSEF

Rabat, 12. (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros de França, acompanhado do alto commissario em Marrocos, marechal Lyautey, e da comitiva que com elle veio de Paris, visitou o Sultão Muley Hussef, decorrendo a entrevista na maior cordialidade.

Muley Hussef insistiu com o chefe do governo francez na necessidade de completar-se a autoridade do Sultão em todo o territorio de Marrocos e pediu ao Sr. Painlevé, repetidas vezes, o apoio da França. Os Srs. Painlevé e Lyautey accederam ás solicitações do soberano sherifiano. Este mostra enorme regosijo em presença da bôa vontade das autoridades francezas.

GRECIA

FOI CONVIDADO PARA FORMAR O NOVO GABINETE O SR. CAFANTARIS

Athenas, 12 (U. P.) — O presidente da Republica convidou o Sr. Cafantaris para formar o novo gabinete. Parece assim afastada a possibilidade de um movimento armado.

ESTADOS UNIDOS

O MINISTRO DO BRASIL VISITARA' O CHANCELLER KELLOGG

Washington, 12 (U. P.) — O novo embaixador do Brasil, Dr. Sylvino Gurgel do Amaral, visitará hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Kellogg, afim de combi-

Embaixador Gurgel do Amaral

nar a data em que apresentará as credenciaes que o acreditam em seu alto posto diplomatico.

UM PROCESSO CONTRA A INDUSTRIA DE VITELLAS

Washington, 12 (U. P.) — O procurador geral, Sr. Sergent, instaurou processo de monopolio contra a industria de vitellas, chefiada pelo Sr. Hainfelt e cento e quinze outros marchantes.

DESCOBRIU-SE UMA TERRA NOVA ENTRE O CANADA' E O POLO NORTE

Washington, 12 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos decidiu que o explorador polar Mac Millan não tome conhecimento das reclamações do Canadá sobre o seu descobrimento de uma terra existente entre esse dominio e o polo norte, a menos que o governo canadense force uma declaração, caso em que a expedição será adiada.

IMPORTANTE DECLARAÇÃO SOBRE O PACTO EUROPEU DE SEGURANÇA

Washington, 12 (A. A.) — A Secretaria de Estado declarou que os Estados Unidos não assumirão responsabilidade alguma com o projectado pacto europeu de segurança.

CHILE

UM GRUPO DE PADEIROS ESTAVA INCUMBIDO DE EXECUTAR OS COMPANHEIROS QUE NÃO ADHERISSEM AOS SYNDICATOS

Santiago, 12 (U. P.) — A policia descobriu um grupo de padeiros, que formavam a Guarda Vermelha, encarregada de executar todos os companheiros que não adherirem aos syndicatos. No mez passado foram mortos quatro.

Foram presos os individuos Thomas Lopez e Manoel Arteaga, accusados de instigar cincoenta assassinios no anno passado.

Os agitadores communistas extenderam a sua actividade ao sul do paiz, tencionando sublevar os indigenas da região de Tomico.

CHEGARAM A VALPARAISO OS NAUFRAGOS DO «GUILA»

Valparaiso, 12 (U. P.) — A bordo do navio «Guila» chegaram a este porto os naufragos da gaveota «Falcon», que permaneceram um anno na ilha de Paschoa, ao abandono e sem esperanças de qualquer auxilio. Os infelizes tentaram construir um navio para chegar a Haiti. O capitão suicidou-se em janeiro ultimo, acabrunhado pelo soffrimento de sua esposa, que o acompanhava.

URUGUAY

A REVISÃO DE UM TRATADO COM A ARGENTINA SOBRE ILHAS

Montevidéo, 12 (A. A.) — O Conselho Departamental do Rio Negro dirigiu-se ao Senado Nacional, pedindo-lhe a revisão do tratado firmado com a Republica Argentina em 1916, a respeito das ilhas do rio Uruguay, porque, mediante esse tratado, essas ilhas passariam para o poder da Argentina.

MEXICO

PROVIDENCIAS DO GOVERNO NORTE AMERICANO, SOBRE EXPATRIADOS POLITICOS

Mexico, 12 — (A. A.) — O Ministerio do Interior recebeu copia da circular expedida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos da America aos seus agentes secretos, dando-lhes instrucções para que vigiem os expatriados politicos do Mexico, afim de evitar que conspirem contra o governo mexicano.

A ARTE MUDA

"CAPRICHOS DE MULHER"

(Film da Fox, com a interpretação de Buck Jones)

Descripção: — Desde ha muito que aquelles dois amigos de longos annos desejavam ver casados a filha de um com o filho do outro. A amizade que os unia era forte e sincera e queriam vel-a consolidada com um laço de parentesco para que mais [illegible] metter no seu negocio. Buck, porém, apesar de toda a sua prevenção contra as moças, sympathisara extraordinariamente com Sylvia e momentos depois sob pretexto de pedir desculpas voltou ao salão das manicuras. Nessa occasião entravam [illegible]

Este film estará nas telas do Odeon e do Iris.

Cinegraphicas

"O FADO", A SEGUNDA GRANDE PELLICULA PORTUGUEZA VAI NAS TELAS DO AVENIDA

A segunda grande producção da E. Film de Arte Portugueza que vai á tela dos nossos grandes cinemas é a linda pellicula, "O Fado". O seu entrecho, de suave emoção, foi inspirado pelo famoso quadro de Malhôa onde tão profundamente vibra a alma lusa.

As telas do elegante cine Avenida, vão desta vez servir de espelho ás scenas de grande ternura, que o admiravel temperamento artistico do saudoso Brazão, vive nessa apurada obra da Setima Arte.

O FORMOSO THEMA DE "AMOR TRIUMPHANTE"

Sem os refolhos hypocritas que a civilisação empresta aos homens, as creaturas que vivem na simplicidade dos campos e da vida agreste de os trabalhar é que são espontaneamente capazes de sentir as grandes felicidades porque são capazes de admirar sinceramente a virtude e a honra. No grande film "Amor triumphante", producção soberba da Paramount que o Cinema Avenida vai exhibir na proxima segunda-feira, essas qualidades resaltam nas creaturas creadas, através um bello conflicto de amor, pelos artistas admiraveis a quem foi entregue a interpretação dessa soberba pellicula.

São elles Jack Holt, Lois Wilson, Noah Beery e Ernest Torrence, quatro dos maiores nomes que hoje possue a Paramount.

AS ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE "PECCADOR DIVINO"

Dará hoje e amanhã as suas ultimas apresentações a formidavel super da Paramount, "Peccador Divino", em que mais uma vez realçou o talento e a arte do grande artista que é Rodolpho Valentino e das não menos valiosas artistas Nita Naldi e Helena D'Algy. "Peccador Divino, foi um film que marcou successo. Rico de indumentaria e sensacional de paixão, elle ficará na lembrança do publico como um dos melhores trabalhos do eminente artista. Não perca o leitor estes dois dias, porque tão cedo não terá um Rodolpho Valentino no cartaz.

DERRADEIRAS PROJECÇÕES DE «O CORCUNDA DE NOTRE DAME»

O Odeon está annunciando os ultimos dias de exhibição do portentoso film «O corcunda de Notre Dame», que tem sido o maior record de triumpho e de enchentes no Rio, por signal que completa hoje a sua terceira semana de exhibição, só na Avenida. E, assim sendo, quem ainda não viu, das 90.000 pessoas que já tiveram essa opportunidade, deve ir ao Odeon nestes dois dias, para ver como é maravilhoso esse film da Universal e ao mesmo tempo como é admiravel o trabalho de Lon Chaney.

«CYTHEREA» E' UMA ENCANTADORA PRODUCÇÃO

Dos films ultimamente apparecidos, «Cytherea» é um dos mais lindos, e assim foi julgado na America. Lewis Stone é o seu principal protagonista, e o vemos aqui nesse homem em outomno, mas amando como se estivera na primavera da vida! E o romance se desenvolve, magnifico, lindo, delicado com montagem da First National, apparecendo Alma Rubens e Irene Rich tambem.

E' mais uma super-producção do programma Serrador, que será exhibido no Capitolio, na proxima segunda-feira.

«A VERTIGEM DA DANSA» A DESPEDIR-SE NO CAPITOLIO

O Capitolio exhibirá ainda hoje e amanhã esse trabalho lindo da Fox Film «A vertigem da dansa». O seu enredo é tão real, que emociona: a interpretação é magnifica, a cargo de Georges O'Brien, Alma Rubens e Madge Bellamy. E o film lindo, luxuoso e encantador, tem dado ao Capitolio enchentes, mas enchentes em que somente se nota o publico elegante que frequenta aquella casa.

O FAMOSO EXITO DE A SEMANA PORTUGUEZA

Está quasi a findar a gloriosa semana portugueza, no Ideal, cujos triumphos decididamente não se esgotam, cuja direcção tem o maravilhoso segredo de attrahir e fascinar o publico.

E' só hoje e amanhã, por dois dias mais, apenas, terão portuguezes e brasileiros o ensejo de conhecer a obra mais bella e mais sentimental que a cinematographia de além-mar já criou, para o regalo dos amantes de emoções fortes.

No mesmo programma, exhibirá, ainda, o Ideal admiraveis vistas panoramicas de Gouvêa, Serra da Estrella e Ararante, que maior relevo dão ao seu magnifico programma, prestes a deixar o cartaz.

RODOLPHO VALENTINO E JACK HOLT, NO IDEAL

São os dois grandes nomes, que apparecerão, depois de amanhã, no programma maravilhoso que o Ideal reserva ao seu publico numeroso e fiel.

Valentino resurge em «Peccador Divino», nove partes acima de elogios da Paramount, emquanto que Jack Holt reapparecerá no protagonista de outra producção maravilhosa da mesmissima Paramount, qual é «Amor triumphante».

Mais algumas horas e o Ideal será pequeno para satisfazer os que estão anciosos por conhecer as novas creações de Rodolpho Valentino e de Jack Holt.

A DESPEDIDA D «BALLET SASCHA MORGOWA»

Apesar do exito alcançado no Central, o «Ballet Sascha Morgowa», despede-se dando os seus ultimos espectaculos hoje e amanhã.

São certamente dois dias de enchentes no Central, pois não haverá ninguem que não queira ver pela ultima vez, um numero tão bello, como é o «Ballet Sascha Morgowa».

Esta troupe trabalhará hoje e amanhã nas sessões de 2 1|2, 5 horas e 8 1|2 da noite.

LES LAUREYNS E' UM ADMIRAVEL NUMERO

A grande estréa de hontem no cine theatro Central, é dessas que enthusiasmam. Quando o publico assiste aos saltos estupendos de «Les Laureyns», quando vê os saltos mortaes sobre barras e tonneis, e quando o vê, emfim, com os vendados e com as pernas amarradas saltar sobre barras, depois sobre uma mesa, em seguida dentro de um tonnel cercado de facas ponteagudas, tem-se a impressão de que não é uma creatura humana que se arrisca a tão audaciosos exercicios, mas sim um homem de borracha. «Les Laureyns» é um numero raro, que deve ser apreciado.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — «O corcunda de Notre Dame», formidavel producção da Universal, com o admiravel trabalho de Lon Chaney.

PATHE' — «Arte, mulher e dinheiro», trabalho magnifico que põe em destaque os estudios de Carl Cammell. E «Pathé-Revista».

AVENIDA — «Peccador divino», o film da Paramount, de extraordinario successo, arte, salão.

PALAIS — «Olhos da alma», formosa pellicula portugueza, com Brazão e uma «Revista».

CAPITOLIO — «Na vertigem da dansa», linda producção da Fox, com Alma Rubens. No palco artistas variados.

CENTRAL — «As quatro letras do amor», em que Agnes Ayres se mostra encantadora. No palco attrahentes numeros de variedades.

PARISIENSE — «A mulher perante o jury», emocionante film, e uma comedia.

RIALTO — «O conde de Charolais», pellicula de grande agrado, e ainda uma comedia.

IDEAL — «Os olhos da alma», admiravel producção da Film de Arte Portugueza, e «As quatro letras do amor», com Agnes Ayres.

IRIS — «Na vertigem da dansa», grandioso film da Fox, «Accusação deliciosos» e no palco «Pescadores de dotes».

PARIS — «Desejos de uma moça», «O pequeno typographo» e a Troupe Carioca no palco.

BOULEVARD — «O mais lindo amor», em sete partes, e «O cavalleiro do diabo», bons films.

AMERICA — «Pela tua felicidade a minha vida», esse grande e bello film que tão grande successo alcançou com Ricardo Cortez, e Virginia Lee Corbin, e a comedia «Harem Pacha & C.».

TIJUCA — «A grande corrida» é uma bella pellicula e meinco partes com a formosa artista Eva Novack, «Diffamadores», e um emocionantissimo drama.

No interior do paiz

ESPIRITO SANTO

HOMENAGEM AO DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS

Victoria, 12. (A. A.) — Inaugurar-se-á no proximo dia 15 do corrente, o retrato do Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos, no gabinete do chefe do 12° districto telegraphico.

ESTADO DO RIO

Monumento aos evangelisadores da Republica

CONFERENCIA DO DEPUTADO MANOEL DUARTE, EM FRIBURGO

Friburgo, 12. (Star). — Hontem, á noite, no theatro D. Eugenio, perante grande assistencia, o deputado Manoel Duarte, «leader» da bancada fluminense na Camara dos Deputados, realisou brilhante conferencia.

O illustre conferencista fez um elevado estudo sobre Silva Jardim, Quintino Bocayuva e Benjamin Constant.

Essa conferencia é a primeira das séries promovidas pelo Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, em propaganda do monumento aos evangelisadores da Republica, em todos os municipios do Estado.

MINAS GERAES

APOIO DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — O presidente Mello Vianna recebeu da bancada mineira o seguinte telegramma:

"Os representantes mineiros á Camara Federal, hoje, reunidos por convocação do senador Antonio Carlos, depois de havermos deliberado, unanimemente, approvar a indicação do nome suggerido por V. Ex. do nosso prestimoso collega, senhor deputado Vianna do Castello, para assumir a direcção politica da nossa bancada, nesta Casa do Congresso, e após havermos tambem rendido homenagens de nosso reconhecimento aos serviços prestados á politica do Estado e á Nação pelo referido senador, durante o periodo em que exerceu as arduas funcções de nosso "leader", vimos reaffirmar ao benemerito e infatigavel presidente de Minas Geraes, o nosso integral apoio e perfeita solidariedade politica com o eminente senhor presidente da Republica. Abraços. — Vianna do Castello, Manoel Fulgencio, Nelson de Senna, Joaquim de Salles, Francisco Valladares, Valdomiro Magalhães, Fidelis Reis, Francisco de Campos, Olyntho de Magalhães, João Lisbôa, Baeta Neves, José Gonçalves, José Braz, José Alves, Eduardo Amaral, Francisco Peixoto, Raul de Faria, José Bonifacio, Augusto Gloria, Eugenio Mello, Zoroastro Alvarenga, Honorio Alves, Julio Bueno Brandão Filho, Augusto de Lima, Cornelio Vaz de Mello, Garibaldi Mello, Camillo Prates, Basilio de Magalhães, Ribeiro Junqueira, Theodomiro Santiago e Emilio Jardim."

TELEGRAMMA DE S. EX. AO DEPUTADO VIANNA DO CASTELLO

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Ao Dr. Vianna do Castello, o presidente Mello Vianna, enviou o seguinte telegramma:

Queiram os amigos e prestigiosos representantes do povo mineiro na Camara Federal, aceitar os meus agradecimentos pela noticia que me transmittem da escolha para leader, do nosso illustre conterraneo, Dr. Vianna do Castello e pelo confortante applauso á minha administração. Associo-me ás homenagens merecidamente prestadas ao grande parlamentar. — Senador Antonio Carlos.

Muitos louvores pela attitude de solidariedade integral ao nosso eminente presidente Arthur Bernardes, porque dest'arte, meus amigos continuam, como devem ser ahi, a expressão viva de pensamento de Minas, cuja aspiração desinteressada é a concordia entre os brasileiros, sempre fortalecida pela autoridade da lei, para a segurança do regimen e das actividades pacificas e constructoras. Abraços. — Mello Vianna.

COMMENTARIOS LISONGEIROS DA IMPRENSA AO GOVERNO MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 12 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital, commentam com a maior sympathia, a inspirada resolução do presidente Mello Vianna, fazendo organisar uma commissão de homens notaveis da nossa terra, para suggerir os meios de defesa e conservação do nosso patrimonio artistico, infelizmente tão sacrificado pela ganancia dos aproveitadores e ignorancia ou indifferença dos que deviam melhor acautelar os thesouros que nos ficaram dos genios de outras épocas. Quem conhece as verdadeiras maravilhas da nossa arte antiga, como os altares da Matriz de Santa Luzia, notadamente o altar mór, que pela majestade empolgante de sua belleza, teria relevo entre os mais sumptuosos das cathedraes do mundo, avalia logo o alcance que tem a intelligente e feliz iniciativa do chefe do governo mineiro, em prol da preservação do gosto esthetico e da brilhante capacidade creadora da nossa raça. São por isso, em toda a linha, merecidos os louvores da imprensa ao presidente Mello Vianna, que fazendo uma politica de idéas republicanas com trabalho fecundo e intenso desenvolvimento economico do Estado e do paiz, procura realisar tambem, um governo de intelligencia e cultura.

OS LADRÕES AGEM...

UMA CASA ASSALTADA NA RUA DO CARMO

Desta vez os ladrões que infestam a cidade excederam em audacia. Resolveram assaltar uma casa commercial, num dos pontos mais centraes da "urbs" e ainda mais, visinha de um districto policial. O facto occorreu na madrugada de hontem e a victima dos larapios foi o Sr. J. Moraes Sarmento, estabelecido á rua do Carmo n. 59, — dois numeros antes da delegacia do 1º districto. No alludido predio os amigos do alheio penetraram e furtaram de uma gaveta quatro jogos de bolas de bilhar, além de pequena importancia que estava na machina registradora.

Vendo-se lesado, o Sr. Sarmento que é estabelecido com botequim, resolveu communicar o facto á policia do 1º districto.

Estas autoridades em investigações conseguiram apurar que tambem o Sr. Roque Bastos que tem escriptorio na sala 2 do 1º andar do predio, fôra tambem furtado em uma capa impermeavel. As diligencias proseguem sobre o caso.

MORTE SUSPEITA

Foi feita a autopsia no cadaver da pequena Abigail

Conforme noticiámos, diante de uma communicação feita pelo medico do posto de prophylaxia de Santa Cruz, Dr. Avila, acreditava a policia do 27º districto, que a pequena de nome Abigail, de quatro mezes, filha de Maria da Conceição, ali residente, não tivera morte natural.

Requisitada a presença de um perito do Instituto Medico Legal para autopsiar o pequeno cadaver, foi essa formalidade hontem levada a effeito, ficando constatado que a menor Abigail fallecera em consequencia de um catarrho suffocante.

Mundanidades

BINOCULO

Embora seu proprio nome suggerisse logo outra origem, José Francês é hespanhol. E escriptor. Mas, quando usa da penna, gosta de cultivar o genero difficil... O melhor modo confuso não lhe é antipathico. O mal aggrava-se ainda mais se se saber que José Francês, com seu estilo aspero e nebuloso, prefere tratar sempre de cousas sérias, muito sérias mesmo. Isso não obsta, porém, que elle seja considerado um grande escriptor. Questões de ponto de vista.

×

Ora, ha pouco, José Francês saiu do serio, isto é, escreveu uma pagina sobre a moda feminina do momento. E intitulou-a: "A moda engrossa". Como o assumpto para nos interessar ás nossas leitoras, vamos tentar desempastellar o que diz José Francês, resumindo-o em seguida. Quando não se entender a phrase, a culpa não é do traductor...

×

"Não se atreveram ainda a dizel-o os chronistas de sociedade. Inutilmente, procuramos a referencia indiscreta ou o contagioso conselho, desde as subtilezas da "Vida Breve" em "Blanco y Negro", a cargo de um philosopho, até as secções chamadas femininas, onde se traduzem, adaptam, referem e trastrocam as formulas de belleza dos velhos receituarios. E, no entanto, em Madrid, segundo costumes contar por uma marqueza outro dia, durante um desses chás mixtos de literatura, diplomacia hispano-americana e nobreza não são rançosa como as galhetas e os emparedados, as senhoras, senhoritas e até um grave varão-homem publico honrem, patriota unificado hoje — se tem feito rotar.

×

Antes, dizer de uma mulher que "havia robado muito" era algo offensivo para ella e uma garantia para os donjuanes de salão. Agora, significa apenas que é uma mulher elegante, escrava de sua linha. Todos os dias rolam pelo chão mulas orgulhosas damas de nossa aristocracia. Descobriram — com atraso com que chegam á Hespanha as noticias salvadoras — que esse acto de dar voltas sobre o tapete do "hall" ou sobre legitimo corte de tennis é um regimen infallivel para emmagrecer. Não ha nenhum outro que alcance tão maravilhosos resultados como o que consiste em entregar-se uma pessoa meia hora diaria aos pulsos do "chauffeur" ou da criada de quarto, vestida com um pyjama de seda, para sentir a extranha voluptuosidade de rolar, primeiro para a esquerda, depois para a direita, como certos politicos antigos e certos literatos que aspiram á nova politica.

×

Desse modo, as senhoritas futilidades, as senhoritas pautes, as senhoritas estilisadas de nosso tempo conseguirão, não obstante ainda, maior leveza e suas mamãs perdendo entre as mãos da criadagem o segredo de seus flacidos e adiposos encantos. Outra da "diseuse" da marqueza, apaixonada pela approximação hispano-americana com comedorias, discursos e "records", que foi ao Palacio dos Condes de..., e não pode ver meus amigos porque era a hora do rolo familiar.

×

Mas todos esses sacrificios são inuteis; todos os regimens para emmagrecer são desnecessarios. A moda começa a engrossar. Vejam-se os modelos parisienses. Já não são as canetas com um cepilho ... guiza de melena curta que se pretendia fazer passar pelas futuras mãis de familia. Não são tão pouco as mocinhas precoces que aos 14 annos se aborreciam com as novellas immoraes, porque já sabem, com Mallarmé, que "a carne é triste", e leram todos os livros.

×

Agora, são umas exceuentas mamães, umas attrahentes estivaes que souberam conservar longos seus cabellos e emberbas suas formas. No proximo anno, "se llevarán las gordas y las maduras". As senhoritas grandes terão que se apressar muito em tornar reconstituintes e estudar a arte dos espartilhos para não ficarem "demodées", quando se inaugurarem os chás nos grandes hoteis. E exigirão que elles lhes tragam menus rusticos que actualmente!

×

Volverão os bons tempos de Henri Berand com o seu "Martyrio de um obeso"...

×

Em companhia de sua Exma. esposa, acaba de regressar de uma inspecção pelos Estados do sul o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, illustre director do Serviço de Povoamento. Todos quantos formam o circulo de finas relações de amizade desse distincto casal tem-se apressado em visital-o e apresentar-lhe cumprimentos de boas vindas.

Como se sabe, realisa-se hoje, á tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o recital de declamação da linda e talentosa senhorita Ruth Baptista de Magalhães. Essa reunião de fina espiritualidade vae constituir um dos mais bellos exitos já verificados no Rio, em tal genero.

×

E finalmente hoje que se leva a effeito, no Hotel Gloria, entre 4 da tarde e 8 da noite, o tão esperado festival em beneficio do Centro Social Feminino. Com um programma artistico precioso, essa tarde-noite promette revestir-se de um brilhantismo excepcional.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elisabeth Neiva, digna esposa do Dr. Vicente Neiva, illustre ministro togado do Supremo Tribunal Militar.

Faz annos hoje o Sr. Raul Rangel, estimado lavrador no logar denominado Clara, na E. F. Rio Douro, Estado do Rio.

Nesta data decorre o anniversario natalicio do Sr. José Francisco Quarino, antigo funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados e prestigioso presidente da S. B. Uniana. Um dos mais estimados e zelosos servidores daquella casa do Congresso, o anniversariante recebe hoje de fervilho demonstrações de apreço, as quaes adherindo os jornalistas parlamentares que nelle contam um excellente amigo.

Faz annos hoje o Sr. capitão João Vieira Borges.

Faz annos hoje a graciosa senhorita Adalgisa Barbosa Salgado.

Faz annos hoje:

A senhorita Rosalina de Azevedo, filha do capitão Virgilio Azevedo.

A Sra. D. Violeta Segadas Vianna, esposa do Sr. João Segadas Vianna.

O Sr. Antonio Ferreira Salles, funccionario da Camara dos Deputados.

— O Sr. Arthur Rodrigues Castro, antigo e correcto auxiliar da «Gazeta de Noticias» e geralmente estimado.

— O Dr. Ferreira do Amaral, professor da Escola Normal.

— O deputado Manoel Fulgencio, representante de Minas Geraes na Camara Federal.

— O Dr. Cicero Peregrino da Silva, ex-director da Bibliotheca Nacional.

A Sra. Annita de Souza Fulcão, esposa do Sr. João de Deus Fulcão, nosso collega de «O Paiz».

— O major Basilio Reis.

— A Sra. D. Laurinda dos Santos, esposa do Sr. Custodio Pedroso.

— Sra. D. Modesta Campos, digna consorte do Dr. Alvaro Corrêa Campos, advogado.

— O Dr. Alberto de Almeida.

— A professora Antonietta Rulliger Muller.

— A Sra. D. Perolina Baptista de Moraes, virtuosa esposa do Sr. Diomedes de Moraes, nosso collega do «O Jornal».

— O Sr. Xavier Pinheiro, nosso collega de imprensa, e funccionario municipal.

— O Dr. Onofre Petra de Barros, da Contabilidade da Guerra.

— O Sr. Raymundo Jayme de Menezes, zeloso funccionario do Lloyd Brasileiro.

Thomaz Bento Alves Filho, intelligente e applicado alumno do externato do Collegio Pedro II, faz annos ante-hontem e, por esse motivo, foi alvo de carinhosa manifestação de seus collegas e amigos.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do Sr. Argemiro da Silveira Bulcão, gerente de «O Jornal», e de sua esposa D. Alzira da Silveira Bulcão, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Ayr.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal, na matriz de São Francisco Xavier, o galante Dirck Antonio, dilecto filho do Sr. Antonio da Cunha Machado, advogado nos auditorios da Capital e estimado funccionario da Caixa de Amortisação, e de sua Exma. esposa Mme. Alice Cordeiro da Cunha Machado.

Serão padrinhos Santo Antonio, representado pelo Dr. Armando José da Cunha Machado e senhorita Jandyra Cordeiro Dias.

Após o acto, os progenitores de Dirck Antonio offerecerão ás pessoas de suas relações uma soirée dansante no seu palacete, á rua Barão de Bom Retiro n. 572, abrilhantada por duas excellentes «jazz-bands».

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, na cidade de Uruguayana, o enlace matrimonial do tenente Isaac Ferreira, filho do fallecido general José M. Ferreira, com a gentil senhorita Odilia Ribeiro.

São padrinhos do noivo, no acto civil, o general Firmino Borba e senhora, e no religioso, o Sr. Hermes Mattos e senhora. São padrinhos da noiva, no civil, o Dr. João Fagundes e senhora; senhorita Otilia Ribeiro e Olyntho Ribeiro, no religioso.

— Realisou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial do conhecido sportman Sr. Ary Galvão Bueno, com a prendada senhorita Ida Schulz.

— O Sr. Henrique de Oliveira Borges, alto funccionario do Ministerio da Agricultura, acaba de contratar casamento, em S. Paulo, com a gentil senhorita Ida Squarcine, dilecta filha do Sr. Flaminio Squarcine, conceituado commerciante naquelle Estado.

BAILES

Realizar-se-á na noite de 23 do corrente o elegantissimo baile de São João, que a gerencia do Copacabana Palace Hotel offerecerá á elite da nossa cidade. Marcante de antecipado ... será marcado um ... cotillon de custosas prendas.

JANTARES

O registro mundano do escol de nossa cidade registra para hoje, á noite, o elegante jantar dansante do «grill-room» do Casino de Copacabana.

CHA'S DANSANTES

Nos luxuosos salões Luiz XVI, do Copacabana Palace Hotel, haverá amanhã, á tarde, o chá dansante de nossa «élite».

COMMEMORAÇÕES

O Sr. major Themistocles de Faria Lima, assistente militar do Sr. marechal chefe de policia, e sua virtuosa esposa D. Noemia Pinto de Lima, celebraram, hontem, o 13° anniversario do seu casamento.

Por esse motivo, o estimado e distincto casal foi muito felicitado.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, ha dias, o Sr. capitão Henrique Luiz Teixeira Campos, fiscal de primeira classe da Inspectoria de Generos Alimenticios.

VIAJANTES

Perez Hirshbein — A colonia israelita do Rio de Janeiro espera hoje pelo paquete «Vandyck» um dos mais illustres apreciados literatos israelitas, o escriptor Perez Hirshbein e a sua Exma. esposa que é também figura de destaque naquella literatura.

Perez Hirshbein é um afamado dramaturgo e poeta de Nova York. Na lingua israelita elle é a expressão classica da moderna arte dramatica e elle goza merecido o notavel e o seu nome no mundo literario americano. Seus dramas trágicos, além do conhecido com logar saliente naquella literatura e no geral inglez.

Suas melhores obras: «Julios, «A Terra», «O Ultimo», «Na Praias», «O Fim de Hoje», «Onde a Vida Expira», «Campos Verdes», «Aldeia abandonada», «Mundos sollitarios» e outros tantos, sendo alguns dos seus muitos dramas que tem sido publicados até hoje no theatro israelita e traduzidos em varias outras linguas europeas e que foram representados com exito nos maiores palcos europeus e americanos.

Já se na Europa e na America do Norte com tanto successo no Brasil foram levadas á scena ou seus primeiros dramas. Em 1924, foi representado no theatro S. Pedro o seu drama mystico «A Hospedaria Abandonada» e no theatro Santa Isabel de Pernambuco também foi levado á scena o seu drama «O Cadavera», como ainda no Theatro Municipal de Porto Alegre o mesmo drama, representado pela grande artista israelitas de passagem pelo Brasil.

Perez Hirshbein é pois a mesma personalidade que nos visitou ha dez annos e que por esta occasião dedicou um interessante capitulo do seu livro «Paizes Longinquos» á capital brasileira. A não magnificencia architectonica e ao nosso desenvolvimento literario.

Agora, com a visita do illustre escriptor, a colonia israelita terá o prazer de demonstrar o grande progresso e desenvolvimento conseguidos nestes dez annos de sua ausencia, bem como o progresso desta grande e liberal paiz.

A colonia israelita preparou para os distinctos hospedes uma grande recepção e noites literarias, realizando-se a primeira amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, onde o Sr. Perez Hirshbein fallará sobre «O Povo Judaico nos Estados Unidos».

— Pelo «Itatinga», chegou ante-hontem a esta Capital a Sra. D. Sinhá de Alencastro Massot, esposa do Sr. coronel Affonso Massot, commandante da Brigada Policial do Estado do Rio Grande do Sul.

Em sua companhia veiu Mlle. Eleonora Massot, filha do casal.

Irmã Richard — Regressa hoje, da França, onde foi levada pelo seu sentimento religioso, a estimada e virtuosa Irmã Richard, dignissima directora e do collegio da Immaculada Conceição, desta Capital. A distincta religiosa desembarcará do «Massilia», devendo ser encantadora a sua recepção por parte das pessoas de suas relações, as quaes sabem sinceramente prezar as raras virtudes que enriquecem o seu espirito e o seu bondoso coração.

PREFEITURA

Foram concedidas pelo prefeito, as seguintes licenças: de seis mezes ao amanuense da Directoria de Obras Edgar Pinto Ribeiro Duarte e de dois mezes, á adjunta de 2ª classe, Odette S. de Aguiar Nunes.

Esteve, hontem, no gabinete do Sr. prefeito, afim de convidal-o para assistir á disputa do grande premio "Cruzeiro do Sul" que terá logar amanhã, no Prado Fluminense, o Dr. Alvaro de Souza Macedo, que foi em nome da Directoria do Jockey Club.

A renda da Prefeitura hontem foi de 170:219$171.

Em nome da Commissão Rio Branco, esteve, hontem, no gabinete do Sr. prefeito, o Dr. Raul de Campos, que foi convidar o governador da cidade para assistir, hoje, á ceremonia da inauguração do monumento a ser erigido na campa do Barão do Rio Branco, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em despacho com o director geral de Obras, foram pelo Sr. prefeito, autorisados, hontem, os seguintes serviços:

Execução de serviços accessorios no Hospital do Pronto Soccorro, na importancia de 2:114$000.

Construcção da muralha da Avenida do Arpoador, na importancia de 96:000$000.

Confecção de um chassis para caminhão Ford, para o serviço de apanha de cães, na importancia de reis 1:500$000.

Execução das obras de alargamento da rua Emilio Berla, na importancia de 263:984$000.

Execução do calçamento da rua Indiano, por administração, na importancia de 26:328$000.

Execução de reparação em avrias pontes da zona da 4ª Circ., na importancia de 30:000$000.

Execução de varias obras nos edificios da Escola João Barbalho, na importancia de 4:612$500.

Construcção de um columbario no Cemiterio de Jacarépaguá, na importancia de 3:495$000.

Execução de obras no predio da 7ª escola mixta do 19° districto, na importancia de 1:931$600.

O director da Instrucção designou a adjunta Eloysa Paula Marinho Carneiro para a 17ª mixta do 6º; as substitutas Aurea Moraes Guimarães para a 17ª mixta do 6º, Alaydes de Carmelo Magalhães para a 2ª mixta do 21º e Luiza Seite, para a 6ª mixta do 7º.

Dispensou as substitutas Luiza Elisa Josephina Rizzo, Illita Silva Marina da Cunha Lopes, e Bertha de Almeida Ramos.

O director de Instrucção baixou a seguinte circular:

Srs. inspectores.

Peço chamarem a attenção dos Srs. directores de escolas, para cumprimento a circular que trata da matricula, frequencia e percentagem mensal dos alumnos de suas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 12 de junho de 1925. — (A.) A. Carneiro Leão.

ESCORREGOU E FOI AO CHÃO...

FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

A chuva que pela madrugada de hontem desabou sobre a cidade, andou occasionando quédas a torto e a direito pelas diversas ruas da urbes.

Por isso mesmo, não poucos foram os que tiveram os serviços da Assistencia, após os accidentes de que foram victimas.

Entre esses casos Carlos Martins Faller, casado, portuguez, residente á rua Major Freitas n. 158, que também escorregou e caiu ao pavimento da rua e fracturou-se. Na rua Maia Lacerda, quando atravessava a mesma.

Apresentando ferida contusa na região dorsal foi Carlos Martins Faller soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois. A policia do 9° districto não soube do facto.

UM BELLO GESTO DOS MACHINISTAS DA CENTRAL

O machinista de primeira classe da Central do Brasil, Carlos Pereira e um grupo de seus collegas, hontem, no Deposito daquella Estrada, embarcaram no primeiro vapor para Pernambuco, afim de visitar o engenheiro Edgard Werneck, victima da brutal aggressão naquelle Estado, como tem sido largamente noticiado.

Esse gesto de carinho e dedicação, mereceu os mais francos elogios de todos os funccionarios da nossa principal ferrovia.

CAHIU DO BONDE

Quando viajava em um bonde da Cascadura, foi victima de um accidente hontem á tarde, Setembrino Ramos, pardo, de 39 annos, solteiro, morador á rua Moraes e Valle n. 78.

Setembrino, que ia no estribo do bonde com espingardas, devido um esbarrão, caiu a calçada e com o tombo, ferindo-se na perna esquerda.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia retirou-se e o policia do 14° districto não soube do facto.

Gazeta Theatral

A OPERA PORTUGUEZA

Entrará, ás primeiras horas de hoje, o paquete "Almanzora", da Mala Real, á cujo bordo viaja a grande companhia portugueza de operetas dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos e que contratada pelo empresario José Loureiro virá fazer, no theatro Republica a estação de inverno deste anno. A companhia, convém registrar, é a melhor que se tem organisado estes ultimos annos; não traz apenas uma ou duas figuras de interesse, mas um grupo homogeneo de artistas como Auzenda de Oliveira, Alice Pancada, Aldina de Souza, Sophia Santos, Beatriz Baptista, Salles Ribeiro, Fernando Pereira, Vasco Sant'Anna, todos elles com nome no theatro. A estréa se dará esta noite com a peça de costumes populres, "A leiteira de Entre Arroios", de Penha Coutinho, musicada por Felippe Duarte, fazendo Auzenda de Oliveira o papel da protagonista, um de seus grandes trabalhos, muito applaudido em Lisboa e no Porto. A acção de "A leiteira de Entre Arroios", passa-se, parte, na povoação desse nome e parte em Coimbra, terra de amores, em 1855. Para essa opereta pintaram lindos scenarios os artistas Reis Filho e Reynaldo Martins. Tendo sido esgotada a lotação do theatro para esta récita desde as primeiras horas da manhã de ante-hontem, facto nunca registrado nos annaes do Rio de Janeiro, a companhia Armando de Vasconcellos se apresentará no vasto Republica com a casa "au grand complet".

Pelos Palcos

CARLOS GOMES

Continua em franco exito, a attrahir numeroso publico ao Carlos Gomes, a burleta de Victor Pujol, "No Collegio da Marocas", que a Companhia Garrido dá excellente interpretação. "No Collegio da Marocas", tem varios numeros "bisados", notadamente, os de Alda Garrido, Americo Garrido, Manoelino Teixeira, Pepa Ruiz, Augusta Guimarães e Arnaldo Coutinho.

A hilariante burleta repete-se hoje, em ambas as sessões da noite.

TRIANON

"Cala a bocca Etelvina", a engraçada comedia de Armando Gonzaga, é, sem favor algum, o maior successo destes ultimos tempos do theatro nacional.

Procopio Ferreira, Itala Ferreira e Manoel Pêra, constituem a trinca que traz em constante hilaridade a platéa. E quem duvidar vá assistir o quanto faz rir "Cala a bocca Etelvina". Para que se tenha idéa de como resiste "Cala a bocca Etelvina", basta dizer que apesar das chuvas dos ultimos dias, as enchentes têm sido á cunha. Depois disso não ha mais duvidas de que "Cala a bocca Etelvina", está á prova do máo tempo.

RECREIO

Mantem-se firme no cartaz do Recreio, a luxuosa revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!...", que proporciona todas as noites, dois agradaveis espectaculos. São muito applaudidos nessa revista os trabalhos das actrizes Margarida Max, Wanda Rooms, Yvette Rosolen, Henriqueta Brieba, Guy Martinelli, Julia de Abreu, Luiza da Fonseca e Maria Ruiz.

S. JOSE'

A Companhia Leopoldo Fróes, repete hoje a interessante comedia "Sangue Azul", na qual o distincto galã patricio tem um dos bons trabalhos, no papel de Leonel Girand. Nessa peça, tem papeis de destaque os actores Eduardo Vieira e Carlos Torres.

REPUBLICA

A Companhia Portugueza de Operetas estréa hoje, no theatro da Avenida Gomes Freire, com a peça, "A leiteira de Entre Arroios", cuja noticia detalhada damos acima.

IRIS

A troupe Juvenal Fontes representa ainda hoje, ás 3 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite a alegre burleta, "Pescadores de Dotes".

Notas Diversas

SAUDAÇÃO A' IMPRENSA

O empresario theatral, Sr. José Loureiro, recebeu hontem, de bordo do paquete "Almanzora", do actor Armando de Vasconcellos, o seguinte radiogramma:

Todos ansiosos de chegar a essa terra generosa amiga. Devemos estar ahi primeiras horas amanhã. Meu nome e meus artistas peço saudar imprensa amiga, rogando-lhe seja interprete das nossas saudações e cordiaes cumprimentos aos nossos irmãos do Brasil. Armando."

O PROXIMO CARTAZ DO S. JOSE'

Mais alguns dias, a platéa carioca, pela expressão da bella intelligencia de Leopoldo Fróes, irá travar conhecimento com um comediographo novo, o Sr. Antonio Fonseca, nosso confrade da imprensa paulistana.

Antonio Fonseca apresenta-se, com effeito, terça-feira, no S. José, como autor da comedia, "O principe dos gatunos", que sóbe em "première". Leopoldo Fróes é um dos grandes enthusiastas da peça do escriptor paulista, que, já nessa estréa, se revela um excellente observador da technica theatral, urdindo, com verdadeira maestria, o entrecho de sua comedia, que, por isso mesmo, deverá obter exito apreciavel. "O principe dos gatunos", sendo uma obra de critica, com ligeiro fio romantico, não despertará, certamente, explosões de gargalhadas: mas, em todo caso, como convém ao bom theatro, ao theatro da psychologia, sua representação, fazendo apenas sorrir, despertará o bom humor da platéa.

Sua montagem é muito luxuosa.

HOMENAGEM A ALDA GARRIDO

Albino Maia, o sympathico secretario da Companhia Garrido, organisou para o dia 17 do corrente, no Carlos Gomes, um grande festival, em homenagem á querida "estrella" patricia Alda Garrido e ao Sr. Victor Pujol, autor da burleta: "No Collegio da Marocas", que está constituindo verdadeiro successo no cartaz desse theatro. Além das representações dessa peça, haverá um acto de variedades, no qual tomarão parte os seguintes artistas: Procopio Teixeira, Itala Ferreira, Hortencia Santos, Alda Garrido, Manoelino Teixeira, e outros.

A MAGIA NO LYRICO

E' já no proximo sabbado que estreará, no Lyrico, o magico chinez Le Ho Chang, o primeiro artista de seu genero, actualmente, e que em Montevidéo, onde se encontra tem causado verdadeiro assombro. Todos os numeros que elle apresenta são originaes e de impossivel execução, por outrem. Ninguem até agora conseguiu descobrir os seus processos, embora o tentem fazer os collegas que se encontram intrigadissimos com os trucs que o famoso chinez põe em pratica.

O THEATRO EM S. PAULO

A despeito dos contratempos produzidos pela falta de energia electrica, é bastante animador o movimento theatral, actualmente, na grande capital paulista. Esse movimento póde ser assim resumido, nos varios theatros de S. Paulo:

APOLLO — Segunda-feira despede-se do theatro Apollo, por ter que iniciar a sua "tournée" através das cidades principaes do interior a Companhia Brasileira de Comedia. Esto espectaculo de despedida será em festa artistica do actor Palmeirim Silva, uma das figuras principaes do apreciado elenco nacional e socio da empresa da companhia.

A festa de Palmeirim Silva dar-se-á com a ultima representação da applaudido comedia argentina, "As meninas Simões", que o escriptor paulista Danton Vampré, excellentemente adaptou ao nosso theatro.

CASINO ANTARCTICA — Hontem mudou-se o cartaz do Casino Antarctica, onde está trabalhando com enchentes a applaudida companhia mexicana de revistas, que é dirigida pela actriz Lupe Rivas Cacho. Em ambas as sessões ás revistas "Ciclo de Mexico", e "El processo de la revista", peças que foram muito apreciadas pela critica do Rio. Hoje, na segunda sessão haverá a novidade das melhores: a Sra. Rivas Catho imitará uma celebre soprano da opera, trabalho este que é considerado magnifico pelos seus curiosos detalhes. Tambem dentro em breve a actriz mexicana apresentar-se-á imitando a famosa declamadora Sra. Berta Singerman. Este singular trabalho de Lupe Rivas Cacho mereceu no Rio, os mais enthusiasticos elogios.

Domingo, haverá vesperal com interessante programma.

BRAZ-POLYTHEAMA — Acham-se bastante adiantados os ensaios da apparatosa revista, "As encantadoras", de Octavio Quintiliano e Victor Pujol, que a companhia Arruda pretende apresentar em breve ao povo do Braz.

Segundo ouvimos do Sr. Abilio Menezes, director da companhia, a empresa dispende com a montagem desta revista, nada menos de 30:000$000, pois, os scenarios são de lindos effeitos e foram todos confeccionados no Rio de Janeiro, pelo distincto scenographo Jayme Silva e o guarda-roupa obedece aos mais modernos figurinos desenhados pelo habil caricaturista Alberto Lima. Possue a mesma uma linda musica, sendo parte original do maestro Sá Pereira e dos maestros Eduardo Souto e outros.

As marcações estão a cargo do distincto ensaiador Luiz Della Guardia.

SANT'ANNA — Neste elegante continua a trabalhar com exito a companhia italiana de operetas Lombardo-Carmba, que tem renovado constantemente o seu repertorio.

COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR

Está definitivamente resolvido que a Companhia de Comedia Iracema de Alencar, que se encontra presentemente no Theatro Municipal de Bello Horizonte, reappareça ainda este mez, ao publico de S. Paulo, indo occupar o theatro Royal, dessa cidade.

A estréa dessa "troupe" nacional, dar-se-á com a comedia do Paulo Gonçalves, "A Noiva".

" UNIÃO DOS ELECTRICISTAS THEATRAES

Esta sociedade de classe, realisa hoje, após os espectaculos, uma importante assembléa geral extraordinaria.

UNIÃO DAS CORISTAS THEATRAES

Realisa-se depois de amanhã, a segunda assembléa geral ordinaria da União das Coristas Theatraes do Brasil, para leitura e approvação do parecer da Commissão de Contas e eleição da nova directoria.

"GAZETA THEATRAL"

Excellente, como sempre, o ultimo numero da "Gazeta Theatral", interessante semanario dirigido pelo Sr. Archimedes Soutinho. Traz na capa, além de varios outros clichés, um bom retrato da actriz Amalia Aveiro.

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — «Sangue Azul», (comedia) ás 8 3|4. — Poltronas, 7$.

CARLOS GOMES — "No Collegio da Marocas", (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas 4$000.

TRIANON — "Cala a bocca, Etelvina!..." (comedia) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!...", (revista-fantasia), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

IRIS — "Pescadores de dotes" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall) "ballet Sascha Morgowa" e variedades, sessões continuas — Poltronas, 2$000.

Pelos Clubs

Varias noticias

FAMILIAR RECREIO CLUB

Foi empossada a nova directoria — A vesperal dansante de amanhã

Com uma concorrida sessão, realisou-se, quarta-feira ultima, na séde desta querida agremiação recreativa, a posse solenne de sua nova directoria.

O acto revestiu-se de muito brilho, á elle comparecendo representantes da imprensa, commissões de sociedades co-irmãs, varias pessoas gradas, senhoras, senhoritas, além de avultado numero de associados.

Cerca das 9 horas da noite, foi iniciada a solennidade, presidindo-a o Sr. Lindolpho Barreto, da S. Filhos de Talma, por convite gentil do Sr. Jorge Pacheco. Como secretarios, actuaram o Sr. Antonio de Oliveira Aguiar e o nosso estimado collega K. Nôa.

Incontinente foram empossados os novos directores, recebidos todos elles com prolongadas salvas de palmas.

Usou então da palavra, o Sr. Antonio Oliveira Aguiar, da Resistencia dos Cocheiros, que em nome de sua sociedade, saudou a nova directoria que acabava de ser empossada; seguiram-se-lhe o Sr. Jayme Firmino Pinto, orador official do club; Nascimento Carvalho, presidente empossado, que, num gesto carinhoso e delicado, estendeu a sua saudação ás graciosas frequentadoras do Familiar; Alvaro Navega, em nome do Commercial Club, terminando por offerecer uma linda «corbeille» de flores naturaes; Dr. Oscar Sayão, em nome da imprensa; Lindolpho Barreto, pelos Filhos de Talma e por ultimo Jorge Pacheco, presidente, cujo mandato terminava naquelle momento, agradecendo todas as referencias feitas á sua pessoa e á gestão de que foi presidente e bem assim, exhortando os chronistas carnavalescos ali presentes em grande maioria, para continuarem a emprestar o seu concurso ao club que tem sempre procurado retribuir essa gentileza.

Encerrada a sessão, sob uma alluvião de palmas, a directoria fez servir a todos os presentes uma lauta mesa de doces e bebidas finas.

E' a seguinte a nova directoria empossada:

Presidente, Manoel N. Carvalho; vice-presidente, Maximino Leite; 1° secretario, David José Rodrigues; 2° secretario, Francisco Malfitano; 1° thesoureiro, Augusto F. Pinto; 2° thesoureiro, Antonio O. Pinto; 1° procurador, Antonio Moreira Barbosa; 2° procurador, Manoel Ferraz Pinto; 1° bibliothecario, Octavio Alves Pereira; 2° bibliothecario, Gomes Filho; 1° fiscal, Emilio dos Santos, e 2° fiscal, Manoel de Almeida.

Conselho fiscal — Jayme Pinto, Mario Esteves, Miguel Hillas, Gastão de Freitas, José Ottolograno, Rubens M. Oliveira e Amaro Leite.

Mesa de assembléas geraes — Presidente, Dr. Mario Sá Freire; 1° secretario, Manoel S. Cabral; 2° secretario, Camillo Durães.

Para amanhã, domingo, está em preparativos a imponente festa commemorativa do 2° anniversario de fundação do Familiar.

Essa festa, cujo inicio está marcado para ás 4 1|2 horas da tarde, deve constituir o "clou" de todas as outras que se annunciam. Caprichosamente cuidada, cheia dos mais deliciosos attractivos, transcorrendo num ambiente de luzes e flores, embalada pelos accordes de uma das nossas melhores orchestras, essa festa commemorativa do sympathico club da rua Camerino, ha de, por força, encantar, aos seus innumeros convidados, proporcionando-lhes uma noitada elegante e cheia de prazer.

E isso é tanto mais certo, quando se souber que é essa a primeira reunião effectuada sob os auspicios da nova directoria, a cuja frente se encontra esse perfeito cavalheiro e bonissimo amigo que é Nascimento Carvalho.

Que se preparem, pois, quantos já se habituaram a frequentar os salões do Familiar Recreio Club, pois lhes está reservada para amanhã uma verdadeira Noite Oriental.

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Grande festival em beneficio do Hospital de Paredes

Hoje, 13, ás 8 1|2 horas da noite, realisar-se-á nos salões da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedidos pela sua digna directoria, um grande festival em beneficio do Hospital de Paredes (Douro—Portugal).

O producto desse festival será o termo da subscripção aberta, mui divulgada pelo matutino "A Patria", em favor da construcção daquelle estabelecimento, de inadiavel necessidade no conselho de Paredes, para o tratamento de enfermos pobres e abrigo da orphandade.

O respectivo programma constará de uma parte artistica, representação da "Triste Feia", de Ruy Chianca, pela Escola Dramatica, com a cooperação da brilhante artista Sra. Medina de Souza, e de outra parte literaria — discurso pelo Dr. Diniz Junior, director de "A Patria".

Em face de tão attrahente programma e do destino, todo humanitario, que terá o producto do festival, a commissão organisadora espera que os portuguezes e brasileiros a elle não deixem de comparecer, no qual passarão agradabilissimas horas, além de, generosamente, não desampararem os pobres enfermos e orphãos da alludida região portugueza.

RECREIO CLUB

A grande festa da «Ala dos Invenciveis»

Continuam com afinco os preparativos que, para a sua imponente festa do proximo domingo, dia 21, a «Ala dos Invenciveis», formada de rapazes do Recreio Club, effectuará nos seus magestosos salões.

Será uma festa por todos os titulos magnifica, pois os seus organisadores não se têm descurado dos seus menores detalhes, attendendo á tudo, de modo a que sua lembrança fique indelevel na memoria de quantos á ella comparecerem.

Uma elegante e originalissima ornamentação será distribuida pelos salões, bem como profusa e multicôr illuminação, o que sobretudo deve impressionar os convivas, tal o seu explendor.

Para animar o brilho, estão desde já contratadas as duas magnificas orchestras Schubert e American Jazz-band, bastante conhecidas dos salões cariocas.

Com todos esses elementos, por certo que a proxima festa do Recreio Club, refundará no maior e mais extraordinario triumpho, do qual participarão, com justiça, os dignos rapazes da «Ala dos Invenciveis», e destacadamente a sua graciosa madrinha, senhorita Orminda Moreira.

LUZITANO CLUB

A sua esperada vesperal dansante de amanhã

Nos magnificos salões do Luzitano Club, effectua-se amanhã, com o brilho costumeiro, mais uma das interessantes vesperaes, organisadas com bastante capricho, pelos seus esforçados directores.

Será uma festa de intima alegria, repleta das melhores e mais attrahentes surprezas e que tão cedo não poderá cahir no esquecimento.

Uma bôa orchestra jazz-band, proporcionará as dansas, que, animadamente se deverá prolongar até a meia noite.

MATTOSINHOS CLUB

A imponente vesperal de amanhã

Com bastante gosto e capricho, os esforçados rapazes do Mattosinhos Club, estão organisando para amanhã, nos seus magnificos salões, uma divinal vesperal dansante.

Como as antecedentes, a tarde-noite-dansante de amanhã, na sympathica aggremiação recreativa, logrará exito admiravel, sendo como é, abrilhantada com o concurso de uma das nossas orchestras de nomeada, a cujos sons, as dansas se entreterão até a meia noite.

A' postos, pois, os amantes das bôas festas!

FILHOS DE TALMA

A vesperal dansante marcada para amanhã

Annuncia-se para amanhã, nos mimosos salões desta querida sociedade, mais uma de suas encantadoras tardes-noites-dansantes, organisada pelos seus incansaveis dirigentes.

Tudo faz acreditar que essa festa em perspectiva, em nada ficará devendo ás anteriores, pois para o seu magnifico transcorrer está todo assegurado, devendo animar o baile uma excellente orchestra jazz band.

Mais algumas horas, por tanto, e todos á séde da applaudida S. Filhos de Talma.

CORBEILLE DE FLORES

A «Noite de Santo Antonio», hoje, nos salões da «Cesta»

Os dirigentes desta popular sociedade carnavalesca effectuarão hoje, nos confortaveis salões corbeillenses, preparados magnificamente, uma deliciosa «Noite de Santo Antonio», que deve transcorrer no meio da mais esfusiante alegria.

Como nota relevante dessa promettedora noitada, será servido aos convivas, por volta de 1 hora da madrugada, um importante e delicioso chocolate com doces finos, preparado e servido pela amavel e solicita «Abelha Mestra» do gremio Rosiclair, e sob as vistas do diligente «contra-regras» do buffet, o amigalhão Nicodemes Nascimento e o seu secretario Tito.

As dansas, como de habito, serão impulsionadas pelo maravilhoso quartteto musical, dirigido pelo competente maestro Pequenino.

LUSITANO F. CLUB

A festa de amanhã

A esforçada directoria desse apreciado e glorioso club da rua da Passagem fará realisar, amanhã, imponente festa, em homenagem ao Sr. Attilas Nogueira, um de seus mais prestigiados associados.

Essa reunião dansante, que vem sendo ansiosamente esperada, terá o concurso de uma de nossas melhores orchestras.

GAZETA JURIDICA

ORDEM DO DIA FORENSE

(Para hoje)

Supremo Tribunal Federal. — Sessão ordinaria, ás 11 e meia horas; audiencia ás 2 e meia horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Quarta Camara, ás 11 horas da manhã: audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia, á 1 hora da tarde; Setima e Oitava, audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Proseguiram, hontem, perante o integro juiz de Direito da Quarta Vara Civel, os trabalhos do summario crime da fallencia da Previsora Rio Grandense.

Foram interrogados varios co-réos; entre os diversos depoimentos, muito nos impressionaram as declarações que prestaram o **Dr. Lafayette Rodrigues Pereira** e o Sr. Albano Isler.

O primeiro, em linguagem extraordinariamente energica, repelliu os fundamentos da denuncia, sem que houvesse soffrido qualquer contestação do Dr. 1º Curador das Massas; o ultimo offereceu interessante e longa defeza escripta, instruindo-a com innumeros documentos, alguns dos quaes, em original, são "originalissimos" como meio de prova da applicação honesta, que diz ter dado aos dinheiros da companhia fallida.

O trabalho do Sr. **Albano Isler** é uma exposição completa do que foi a encampação da **"Garantia da Amazonia"** pela **"Previsora Rio Grandense"** e certo servirá para a perfeita elucidação de muitos pontos obscuros daquella operação. O Sr. juiz mandou juntar a defeza e documentos offerecidos, e, pelo adeantado da hora, suspendeu o summario, que deverá proseguir em dia que for designado.

O Dr. 1º Curador das Massas Fallidas requereu fossem **citados por edital**, com o prazo de 10 dias, os réos que não puderam ser citados por mandado, por não terem sido encontrados, o que o Sr. juiz deferiu.

* * *

Segundo estamos informados, acaba de ser proposta a **primeira acção** declaratoria, instituida pelo recente Codigo do Processo Civil e Commercial, para a declaração, por meio de sentença, desprovida de execução compulsoria, da existencia ou inexistencia de um direito ou de uma **relação juridica**, ou da falsidade ou authenticidade de um documento.

Trata-se de um instituto desde ha muito reclamado no nosso organismo judiciario, e que, com beneficos resultados, posto que não seja perfeitamente identico ao brasileiro, ou melhor, ao carioca, existe no Mexico, sob a denominação de — "acção de amparo", e especialmente na Allemanha, com o nome de — "acção de reconhecimento".

Coube a distribuição do supra inferido feito ao illustrado juiz Dr. Auto Fortes, cuja erudita sentença, ansiosamente esperada, nas rodas juridicas, certamente, constituirá e guia esclarecedor do interessantissimo assumpto.

ESCREVENTE JURAMENTADO

Procura collocação em qualquer cartorio. Cartas declarando ordenado á A. Dias, rua Angelica 78, Meyer.

CURADORIA DE AUSENTES

O Dr. Gil Augusto da Silva, Curador de Ausentes, despachou:

1) Antonio Joaquim do Carmo — arrecadação (1.ª Vara de Ausentes);
2) Nair do Nascimento Ayres — idem (idem);
3) José Infante Alcarve — idem (2.ª Vara de Ausentes);
4) Oscar Moreno de Souza — acção summaria (idem);
5) Manoel dos Passos Vianna — arrecadação (1.ª Vara de Ausentes);
6) Zulmira Machado Bittencourt — idem, (idem);
7) Giunno Marino — idem (idem);
8) Manoel dos Santos — idem (idem);
9 Abrahão Salomão Parente — idem (idem);
10) Manoel Francisco Antonio — idem, (idem);
11) Felippe Dias — idem (idem);
12) Alfredo Fernandes Lopes — idem (idem);
13) Fazenda Municipal — quantias fiscaes (Juizo dos Feitos);
14) José Abrantes de Gouvêa — arrecadação, (1.ª Vara de Ausentes);
15) Perpetua Marques de Oliveira — acção ordinaria, (idem);
16) Maria Macchiorlatti — desquite (1.ª Vara Civel)

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Sr. Dr. Cicero Brant, reuniu-se, hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

Julgamentos:

Embargos de Declaração n. 1.088 — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Embargante, José dos Santos Monteiro; embargado, Dr. João Felippe Pereira — Foram julgados improcedentes os embargos, unanimemente.

Aggravos de Petição — 1.138 — (Embargos de Terceiro) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, massa fallida de G. Bezerra; aggravado, Augusto Caldas — Negou-se provimento, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

— 1.197 — (Reintegração de posse) — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, João Carlos Kastrup; aggravado o Juizo da Segunda Vara Civel — Conheceu-se do aggravo e deu-se provimento para que o Dr. juiz a quo reforme o seu despacho e declare incompetente para julgar a causa.

— 1.070 — (Arrecadação) — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Aggravante, Alfredo Monteiro; aggravada, Jeanne Marguerite Galteau — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, contra o voto do desembargador Edmundo Rego, que tomava conhecimento.

— 1.152 — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, Banco Portuguez do Brasil; aggravado o Juizo — Negou-se provimento, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

— 1.113 — (Inventario) — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Aggravantes, Manoel Teixeira da Paixão, por si e como tutor dos menores Francisco Manoel e Araujo; aggravados, Dr. Alceu de Carvalho, inventariante activo dos espolios de Benedicto Cornelio de Oliveira e sua mulher e o Dr. 2º Curador de Orphãos — Negou-se provimento, unanimemente.

— 1.117 — (Inventario) — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Aggravante, Fazenda Municipal; aggravada, Margarida Whittasey Tibyriçá, testamenteira e inventariante do espolio do Dr. José Piratininga Tibyriçá — Deu-se provimento para que o Dr. juiz a quo reforme o seu despacho e defira a reforma do calculo quanto ás acções de companhia estrangeira, na forma requerida pela Fazenda Municipal, unanimemente.

— 1.047 — (Dez dias) — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Francisco Gonçalves Guimarães; aggravados, Fructuoso Ramos & Companhia — Negou-se provimento, unanimemente.

— 1.146 — (Manutenção de posse) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravantes, José Costa e outro; aggravada, Julieta Medeiros Savão Lobato — Negou-se provimento, unanimemente.

— 1.184 — (Manutenção de posse) — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Aggravante, Antonio Joaquim dos Santos; aggravado, José da Silva Quintas — Negou-se provimento, unanimemente.

— 1.159 — (Precatoria) — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Aggravante, Carlos Mauro; aggravada, São Paulo Northern Railway Company — Negou-se provimento, unanimemente.

Mesa:

Aggravo de petição — Ns. 1.329, 1.330, 1.232, 1.326, 1.336, 1347 e 1.348.

Accordãos publicados:

Aggravo de Petição — Ns. 1.034, 1.060, 1.059, 1.110, 1.111, 1.114, 1.192, 1.204 e **Carta Testemunhavel** — N. 562.

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo Chefe da 2ª Secção Antonio Geraldo Ferreira Coelho; compareceram os Srs. desembargadores Nabuco de Abreu, Sá Pereira e Ovidio Romeiro.

Julgamentos:

Appellações-Civeis — 6.748 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Appellante, Companhia de Navegação São Paulo da Barra e Campos; appellada, Djanira Ferreira de Oliveira — Negou-se provimento, unanimemente.

— 6.921 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante o Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Maria Carolina Dantas e seu marido — Negou-se provimento, unanimemente.

— 6.986 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Manoel Machado Faria e sua mulher — Converteu-se em diligencia, no sentido do requerido pelo Dr. Procurador Geral.

— 7.020 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante o Juizo da 1ª Vara Civel; appellados, Armando de Andrade e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

Despachos — Ao Sr. desembargador Nabuco de Abreu — **Appellações-Civeis** — Ns. 6.634, 6.907, 6.731 e 7.120.

— Ao Sr. desembargador Sá Pereira — **Appellações-Civeis** — Ns. 5.654, 6.072, 6.723, 6.792, 6.887, 7.119. — **Embargos** — Ns. 7.232, 2.610, 3.951, 4.033, 4.658, 4.194, 4.556, 5.003 e 5640.

— Ao Sr. desembargador Ovidio Romeiro — **Appellações-Civeis** — Ns. 6.567, 6.961, 6.802, 7.005, 7.126 — **Embargos** — Ns. [illegible] 2.535, 4.428, 3.839, 3.982 e 5.899.

Sorteio — Ao Sr. desembargador Nabuco de Abreu — **Appellações-Civeis** — Ns. 388, 782, 6.219, 5.758, 6.978, 7.101, 5.043, 7.007, 7.026 e 7.199.

— Ao Sr. desembargador Sá Pereira — **Appellações-Civeis** — Ns. 928, 1.263, 6.699, 6.909, 6.526, 6.935, 6.615, 7.201 e 403.

— Ao Sr. desembargador Ovidio Romeiro — **Appellações-Civeis** — Ns. 299, 579, 841, 4.306, 6.175, 6.728, 7.135, 5.427, 6.874 e 7.187.

Accordam publicado — Appellação-Civel — N. 6.980.

Expediente da Secretaria:

Despachos:

Aggravo de Petição n. 1.199 — Embargante J. F. de Pinho Filho; embargada, Luiza Rosa Vieira de Castro; advogado, Dr. Antonio Gonçalves Leite — Despacho: Não recebo os embargos, por serem inadmissiveis, ex-vi do artigo 101 do Decreto n. 16.273 de 20 de dezembro de 1923. Rio, 6 de junho de 1925. — **Moraes Sarmento.**

— N. 1.132 — Embargante, Idalina Barroso Dias; advogado de Hermogeno Nogueira de Oliveira — Despacho. Não admitto os embargos. Rio, 12-6-1925 — **Ovidio Romeiro.**

Appellação-Civel n. 3.098 — Embargante, Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil; embargada Fazenda Municipal. Despacho: A' parte contraria — Rio, 12-6-1925 — **Sá Pereira.**

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — **Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.**

Escrivão — Dr. Homero Barbosa.

Audiencia, ás segundas e quintas feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem

Presidida pelo juiz federal, Dr. Olympio de Sá, estando presente o Dr. Heraclito Fontoura, Procurador Criminal interino, servindo de escrivão ad-hoc o Sr. José Silveira Reis, realisou-se hontem a audiencia do processo crime a que responde o capitão de mar e guerra, Protogenes Pereira Guimarães e outros, denunciados pelo crime de conspiração.

Dos denunciados chamados por edital compareceu um, que foi qualificado.

O juiz nomeou curadores para os denunciados ausentes, os Drs. Justo de Moraes, Targino Ribeiro, Evaristo de Moraes, Bellarmino Tatti e Levi Carneiro, tendo nomeado o proximo dia 17 para o inicio da formação de culpa.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Alfredo Billewitz — Embora convocada para hontem, não se realisou a reunião dos credores dessa firma, tendo sido requerido o seu addiamento.

A nova data para ter logar essa reunião, não foi ainda fixada.

SEGUNDA VARA CIVEL

Romero Jardim & C. — Teve logar a assembléa de credores dos negociantes acima para o fim de ser decidida a proposta de concordata extinctiva de 24 % por saldo de seus creditos, em tres prestações de 7 % cada uma, 6, 12 e 18 mezes contados da data da homologação.

Feita a chamada e lida a proposta de concordata, o Juiz verificando que a mesma se achava com o apoio legal, ordenou a conclusão, para a devida homologação.

Arthur Gonçalves de Magalhães — O Juiz mandou ouvir o negociante acima, sobre o pedido de fallencia, no prazo de 24 horas.

Joaquim Pinto — Nomeio liquidatario da massa o Dr. Ricardo de Almeida Rego, á vista da certidão de fls. 156.

TERCEIRA VARA CIVEL

S. A. Fabrica de Sabonetes Santelmo — Os creditos dessa fallencia acham-se em cartorio para os fins legaes.

— A reunião de credores desta fallencia está marcada para o dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde.

A. Ruiz — O Juiz decretou a fallencia deste negociante estabelecido á rua Jockey Club n. 312, sendo designado o dia 13 de julho proximo, á 1 hora da tarde, para a reunião de credores.

O fallido foi intimado para dentro de 2 horas apresentar lista dos maiores credores, para fim de nomeação de syndicos.

J. Moreira & Araujo — Foi decretada a fallencia destes negociantes, estabelecidos á rua dos Invalidos n. 92, sendo designado o dia 13 de junho proximo, á 1 hora da tarde, para a reunião de credores.

Foram intimados os fallidos para no prazo legal, apresentarem a lista dos maiores credores, para fim de nomeação de syndico.

Emilio Henrique Baungart — A reunião de credores foi adiada para o dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde.

QUARTA VARA CIVEL

Horacio dos Santos Teixeira — Foi decretada a fallencia a requerimento de J. Gonçalves de Souza, fixando o termo legal em 40 dias, a partir de 21 de fevereiro de 1925, e designou o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, marcando o dia 12 de julho vindouro para assembléa de credores. Foram nomeados syndicos os Srs. Raymundo Sallio & C.

QUINTA VARA CIVEL

José Machado dos Santos — A reunião dos credores dessa firma, convocada para hontem, foi adiada para o dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde.

Banco Brasileiros de Depositos e Descontos — O Juiz, mandou ouvir o syndico sobre as declarações apresentadas por Guilherme Leon Fabre em resposta á reclamação que o mesmo fez em relação a determinados moveis que estão em seu poder.

Raul Berrogain — Nos autos dessa fallencia, o Juiz, proferiu o seguinte despacho:

«Tendo sido interposto recurso da decisão que julgou procedentes os embargos á declaratoria da fallencia, e resolvido que a estes autos se appensassem os daquelles embargos, para melhor elucidação do recurso, deve-se aguardar a solução deste, e, pois, mantida a situação que o precedeu, pelo que deixo de deferir o requerido á fls. 318.

Assim, decidindo, não se contravem a disposição do art. 62, primeira parte, da lei 2.024, de 1908, porque presuppõe sentença definitiva, susceptivel como é do recurso de aggravo de petição (art. 19, ultima alinea) e interposto, como por, certo que suspensos ficam seus effeitos.»

SEXTA VARA CIVEL

Oliveira Souza & C. — Nomeado syndico o Banco Hollandez.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.

Promotor — Dr. Toscano Espinola.

Escrivão — Souza Vianna.

Expediente do dia 12 de junho de 1925

Art. 303 — Rés, Vitalina Thereza da Silva e Maria Thereza da Silva.— Expeçam-se os editaes de citação ás RR., para ter logar a instrucção criminal no dia 25 do corrente, feitas as diligencias legaes.

Art. 294 § 1 — Réo, Florismundo Francisco de Oliveira.— Vista ao Dr. promotor-adjunto.

Art. 330 § 3 — Réos, João Baptista Sampaio e Antonio José Rodrigues.— Vista ao Dr. promotor-adjunto.

Art. 303 — Raphael Rodrigues Alves.— Vista ao Dr. promotor publico.

Art. 330 § 2 — Réo, Jayme Benjamin Vincini.—Aguarde-se o cumprimento da pena e officie-se á Casa de Detenção.

Art. 303 — Réo, Luiz Barbosa de Souza.— Officie-se ao commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, solicitando informações sobre se o réo ali está recolhido á prisão em cumprimento da pena imposta por este Juizo ou por qualquer outro motivo.

Art. 399 — Ré, Adelaide Maria da Conceição.— Aguarde-se a remessa do laudo.

Art. 306 — Réo, José da Rocha — Voltem os autos ao Dr. promotor-adjunto.

Art. 303 — Réos, Ernesto Marchioni, Nella Marchioni e Elmir Baptista Noguelra.— Recebida a denuncia e designado o dia 9 de julho para a instrucção criminal, por não haver outro desempedido.

Art. 303 — Ré, Joaquina Maria do Espirito Santo.— Deferida a cóta de fls. 67 v., mandando intimar a testemunha para o dia já designado.

Art. 303 — Réo, Jeronymo Lopes de Souza — **Absolvido.**

Instrucções criminaes designadas para o dia 13 de junho:

Art. 303 — Réo, João Jorge, com tres testemunhas.

Art. 303 — Réo, João José Rodrigues, com duas testemunhas.

Art. 303 — Ré, Flora Maria da Conceição, com tres testemunhas.

Art. 294 § 1 — Réo, Elias Capas, com seis testemunhas.

O CASO DO "JOSÉ BONIFACIO" E DO "BARROSO"

O Supremo Tribunal Militar manteve a impronuncia dos commandantes daquelles cruzadores

O parecer do procurador geral

O Sr. 1º promotor com jurisdicção na Armada denunciou o capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães como incurso nos arts. 112, 113, 160 § 1º combinado com o art. 1º de accordo com o disposto no § 2º do art. 58 do Codigo Penal Militar e o capitão-tenente Armando Pinna, no art 94 do mesmo Codigo.

Os factos pelos quaes foram denunciados esses dois officiaes como commandantes, respectivamente, do cruzador "Barroso" e "José Bonifacio" desenrolaram-se no Estado da Bahia, onde se achavam com os seus respectivos navios em commissão do governo.

O inquerito foi feito nesta Capital e ahi foram os accusados processados e impronunciados.

DE MERITIS

O capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães foi denunciado por tres factos: expedição de ordem illegal, excesso da prudente faculdade de reprehender, offendendo por palavras escriptas e tentativa de destruição de navio de guerra.

Os dois primeiros estão provados como bem demonstrou o orgão da justiça em 1ª instancia.

Por elles deve ser pronunciado o accusado applicando-se-lhe a regra do § 2º do art. 58 do Codigo Penal.

Quanto ao 3º, isto é, a tentativa de destruição do navio, não parece haver se integrado essa figura delictuosa. Com actos attribuidos ao accusado, com relação a este ultimo, não passaram do dominio dos actos preparatorios sem começo de execução.

Não só o 2º denunciado como tambem as testemunhas declaram todos que o "Barroso" poderia ter atirado contra o "José Bonifacio" se assim o quizesse. Dizem mais, que nem distribuida haviam sido as munições.

O commandante dera apenas ordens para guarnecer a bateria.

Ora, para que se dê a tentativa de crime, mister se faz que, com intenção de commetter, alguem execute actos externos que pela sua relação directa com o facto presumivel, constitua começo de execução e esta não tiver, por circumstancias independente da vontade do criminoso.

Como se vê do processo não houve começo de execução porque o 1º denunciado mandou apenas guarnecer a bateria, e muito menos ella e esta não tenha por circumstancias independentes da sua vontade.

Ainda que fosse, como se diz, que o 1º denunciado não mandou fazer fogo contra o José Bonifacio porque este sahisse protegido pela situação em que se achava com os navios mercantes estrangeiros, então no porto da Bahia, isso não constitue começo de execução para que este deixasse de se realisar, por circumstancias independentes da sua vontade.

O facto é em si, não ha negal-o, de summa gravidade e repercutiu dolorosamente em todos os circulos, reflectindo o estado de animo em que se encontrava o 1º denunciado que com isso mostrou não ter qualidades para commandar um vaso de guerra.

Seria a primeira vez que se assistiria o espectaculo degradante e deprimente dos creditos do povo civilisado, de um commandante de navio deitar a pique, dentro do proprio porto do paiz outro navio de guerra por questões de disciplina mal entendida, com a aggravante de pretender impôr uma autoridade que no momento não possuia.

O 2º denunciado estava sob as ordens do director da Pesca, sob cuja jurisdicção se achava o cruzador "José Bonifacio".

Felizmente, porém, a reflexão dominou o espirito do 1º denunciado, poupando recuar a tempo e poupando-nos de mais essa vergonha e opprobio.

Por esse acto impensado, fôra o 1º denunciado punido com a demissão do commando do navio mostrado no despacho a fls. 49 3º volume, do Exmo. Sr. ministro da Marinha, despacho que é o ferrete que ha de acompanhar por toda parte a sua vida militar.

Se a demissão, porém, não é bastante para punição de falta tão grave, como acredito, comtudo, entretanto, a autoridade administrativa infringir outra, mas, não chegando ella a constituir crime, falta competencia aos tribunaes militares para applicarem penas.

Quanto ao 2º denunciado, capitão-tenente Armando Pinna foi processado pelo crime de desobediencia definido no art. 94 do Codigo.

Dois são os requisitos para que se integre a figura delictuosa desse art.: a) que as ordens ou signaes sejam de superior; b) que sejam em relação ao serviço.

Não ha duvida que o 1º denunciado é de patente mais elevada que a do 2º.

Se isso, porém, é certo, não será menos certo que o 2º denunciado não estaria sob as ordens debaixo da jurisdicção do 1º, pois que commandante de um navio solto, em commissão especial e independente da do 1º denunciado, só obedecia ás ordens do director da Pesca, conforme se vê dos telegrammas dos fls. 57, 83, 166 1º volume, desta autoridade, declarando sem rabuços que o 2º denunciado só cumprisse as suas ordens.

Portanto só ao director da Pesca, autoridade superior ao 1º, devia o 2º obediencia, tanto mais quando, as ordens dadas pelo 1º denunciado collidiam com as daquelle superior de ambos. Além disso a ordem dada por signaes pelo 1º denunciado, tendente a impedir a sahida do 2º, do porto da Bahia, não dizia respeito ao serviço, porque este não estava servindo como o 1º e havia sido determinado pelo director da Pesca, e pelo capitão do Porto, autoridade tambem superior a ambos os denunciados, como se vê dos telegrammas 80, 81, 85 do 1º volume.

Não ha duvida que o segundo denunciado, devolvendo a carta injuriosa que lhe fôra endereçada pelo 1º denunciado com os dizeres que não puderam ser apreciados, porque não fôra ella junta aos autos, nem elles reproduzidos pelas testemunhas, afim de que ficasse constatada a responsabilidade criminal do 2º e tratando este ao 1º sem o devido respeito e consideração, que exigiam a disciplina e hierarchia militar agiu de modo a ser passivel de pena disciplinar.

Crime, porém, não existe no caso, uma vez que o 2º denunciado procedeu de accordo com as ordens das autoridades as quaes não podia deixar de obedecer sob pena de incorrer no crime pelo qual ora, é processado, muito embora essas ordens fossem em sentido contrario ás dadas pelo 1º denunciado, aquem aliás fizera scientificar o 2º fls. 60 e 85. A' vista do exposto, sou de parecer que o recurso deve ter provimento em parte para ser sómente pronunciado o 1º denunciado nas penas dos arts. 112 e 113 consoante a regra do § 2 do art. 58 e negado provimento com relação ao 2º commandante Armando Pinna (a.) — **João Bulcão Vianna**, procurador geral.

Varas Administrativas

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Nair Pinto da Silva Veiga.— Foi julgada por sentença a partilha.

— Elvira Grimaldi.— Foi julgado por sentença o calculo.

— Laura Pinho Ferreira.— Ao Curador de Orphãos.

— Charles Lapuste Bonavita.— Fiquem os autos, de accordo com o Codigo do Processo, e aguardem o prazo legal.

— Esther Maria dos Santos.— Digam os interessados.

— Antonio Augusto de Santiago e sua mulher.— Foi deferido o pedido.

— Antonio Vieira da Cunha Guimarães.— Sellados e preparados.

— João Antonio Vieira Lima. — O requerente não pediu destituição. Diga sobre o requerimento.

— Thereza Augusta dos Santos. — Na forma do parecer do Curador.

— Gian Lorenzo Schettino.— Sellados.

— José Francisco Maia.— Digam os interessados.

— Mirandolina Garcia Pires.— Ratifique.

— Dr. José Antonio de Almeida.— Foi deferido o pedido.

— Benardino Antonio da Silva Cardoso.— Sellados e preparados.

— Domingos José Ribeiro.— Aguarde as declarações finaes.

— Marianna Sodré de Azevedo Corrêa.— Sellados e preparados.

Requerimento para venda de bens Requerente — Carlos Schildkuecht.— Ao curador.

— Requerentes, Barão de Mesquita e outros.— Ao Contador.

Contrato de honorarios — Requerente, Antonio Pinto dos Santos.— Na fórma do parecer do Curador.

Interdicção — Paciente, Daniel Francisco Moreira.— Ao Curador.

Prestação de contas — Requerente, Adriano de Castro Filho.— Ao tutor ad-hoc para que se prosiga na prestação de contas do tutor destituido.

Tutela — Menor, Quintiliana.— Sim, se não tem fiens.

Destino de menor — Menor, Elpidia Pinheiro dos Santos.— Na fórma do parecer.

Emancipação — Requerente, Antonio Soares.— Foi julgada por sentença a emancipação.

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Francisco Santoro, Dionisio Simões Santiago, Charles Brancfangh Norris, Anna Peregrina Pinheiro, Marianna Sodré de Azevedo Corrêa, Thereza Augusta dos Santos, José Antonio de Almeida; tutelas dos menores Carlos e Quintiliana, requerimentos de Elpidio Pinheiro dos Santos.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventarios de Alberto Martins Pinheiro, Maria Sarmento Osorio, Jeronymo José de Macedo.

Ao 2º Procurador Municipal — Inventarios de Isabel Porto Martins.

Remessa aos Partidores — Inventarios de Constança Barbosa Rodrigues.

Ao Contador — Inventarios de Eugenio Coelho Bastos e Elizabeth Bondenave.

A' Prefeitura — Inventarios de Francisco D'André, Luiz Porphirio de Mendonça Taborda, Ildefonso Campello.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão — J. Machado.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio José de Castro.— Digam os interessados sobre a partilha.

— Florinda Rosa Moreira de Azeredo.— Prosiga-se.

— Josephina Jesus Paes.— Lance-se a partilha.

— Maria Amancia de Magalhães Abreu.— Digam os interessados sobre os calculos.

— Modesto Joaquim Ferreira. — Proceda-se á venda requerida, servindo o leiloeiro Julio M. Gomes.

— Leonardo Ribeiro da Silva. — Nos termos da promoção do Curador de Orphãos.

— Maria Coelho Martins.—Prosiga-se.

— José Estevam de Vasconcellos.— Digam os interessados sobre os calculos.

— Luiza de Oliveira.— Encerrado por termo, ao Contador.

— Manoel Francisco Ribeiro.— Prosiga-se.

— Emilia de Azeredo Souza.— Foi deferido o pedido.

Emancipação — Requerente, Antonieta Firmo Porto.— Diga o Curador de Orphãos.

Licença para casamento — Menor, Maria d'Annunciação.— Expeça-se o alvará pedido.

Tutelas — Menores, Albertina e Luiza.— Sellados e preparados, á conclusão.

— «Moores Newton e outros— Não tendo tutor nomeado voltam os autos ao Curador.

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Antonio da Costa Torres e Manoel de Souza Cruz; tutela de Leonilla Evangelista dos Anjos; licença para casamento de Helena Andi.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio de Macedo Sodré.— Proceda-se á avaliação.

— Luiza Candida da Silveira Teixeira.— Idem.

— Matilda Montanbau de Almeida.— Idem.

— Evangelina Augusta Soares. — Digam os interessados sobre o calculo de adjudicação.

— Alcide de Souza Leal.— Inscriptos e preparados, voltem.

— Manoel Casales.— Ao Curador de Orphãos.

— Maria do Carmo Damasio.— Prosiga-se.

— Manoel Ferreira do Nascimento.— Designado o 1º Procurador.

— Nuno Alves Duarte Silva.— Diga a inventariante no prazo legal.

— Almerinda da Silva Carvalhaes.— Proceda-se ao leilão nomeado o leiloeiro Coqueiro.

— Josephina de Castro Dolabella.— Dizam os dois Procuradores da Fazenda Municipal e do Estado de Minas Geraes.

Subrogação — Requerente, Silvestre Rodrigues da Costa; fallecido, Antonio da Costa Pereira.— Deferido o pedido e expeça-se mandado para que seja entregue á requerente o saldo em poder do corretor.

Emancipações — Requerente, Antonio Bonaparte Soares de Lima Neto.— Nomeado curador especial o advogado Dr. Alceo de Carvalho.

— Requerente, Manoel José de Campos Amaral.— Como requer o Curador.

Interdicção — Paciente, Luiza de Paiva Pereira Dias.— Foi deferido o pedido do curador da interdicta, na fórma da promoção do Curador de Orphãos.

Petição — Requerente, Elvira Assumpção; menor, Nelson.— Ao Curador de Orphãos, visto se ter realisado a diligencia que requereu.

Autos com vista

Ao 2. Curador de Orphãos — Inventarios de Hilario Gonçalves Maia, Eleuterio Francisco da Silva, major Virgilio Marozzo de Gusmão.

Remessa á Côrte de Appellação

Interdicção de Arâcy Nazareth.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. José Linhares.

(Cartorio do 1.º Officio)

— Escrivão — A. Pinto.

Audiencias, ás terças e sextas feiras, á 1 e meia hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Maria Henrique Klingelhofer. — Cumpra-se o accordam que negou provimento ao aggravo interposto do despacho que nomeou D. Evelina Klingelhofer para o cargo de inventariante.

— Cecilia Pereira da Silva. — Vista ao Curador de Residuos.

— Maria Conceição Martins da Silva — Vista ao Curador de Residuos.

— Waldemar Leite Barbosa. — Destituida Zaira Abreu Barbosa, do cargo de inventariante, visto não ter dado andamento ao inventario, quando intimada a fazel-o, e nomeado em substituição o Dr. Carlos Sussekind de Mendonça.

— Isabel Barbosa Rodrigues. — Na forma do officio do Curador de Residuos.

— Gracinda Augusta de Menezes — Foi deferido o pedido de fls. 2, para que se dê baixa na distribuição e sejam os autos remettidos ao Juizo de Orphãos, á vista do documento, donde se presume ser um dos herdeiros, menor de 21 annos.

— Aprigio Carvalho Cardoso. — Foi deferido o pedido, á vista da concordancia do testamenteiro.

— John Conald Godfred Eichoff. — Na forma do officio do Curador de Residuos.

— Jooquim Chrispim de Oliveira. — Proceda-se ao calculo.

— Alfredo Lebreton. — Proceda-se ao calculo, guardado o disposto no artigo 756, parag. 2.º, do Cod. do Processo Civil e Commercial.

— Laurentina Guimarães. — Expeça-se guia para pagamento de impostos.

Notificação para abertura de inventario — Fallecido, Antonio Pereira Villar. — Intime-se o testamenteiro a assignar o termo de inventariante.

Extincção de usofruto — Testador, José Domingos da Costa Gomes — Vista ao Curador de Residuos.

— Albino Gonçalves da Silva — Sobre o calculo digam os interessados.

Desistencia de usofruto — Testador, commendador Manoel José de Faria. — Proceda-se á avaliação do predio para que, posteriormente, se faça a venda do mesmo, por leiloeiro publico, afim de que com o producto do mesmo sejam pagos os impostos a que estão sujeitos os demais predios.

Caducidade de fideicommisso — Testador, Adolpho Ribeiro Pinheiro. — Sobre o calculo digam os interessados.

Honorarios de advogado — Requerente, Dr. Fernando Dutil. — Foi indeferida a petição, á vista de não haver concordancia de todos os interessados.

Acção ordinaria — Testador, Francisco Losso; autora, Antonietta Losso; réos, Paschoal Losso e outros. — Foi julgada por sentença a justificação para que se expeçam editaes de citação, com o prazo de 30 dias.

Autos com vista

Ao Curador de Residuos — Inventario de Maria Mafalda de Almeida Ferreira e extincções de usofruto em que são testadores José Ribeiro de Souza Marques e José Domingos da Costa Gomes.

A' advogados — Ao Dr. Luiz Franco, inventario de Marie Catherine Julie Lartigon Pericon.

— Ao Dr. José Lira, inventario de José da Silva Sabido.

Remessa ao distribuidor — Inventario de Gracinda Augusta de Menezes.

Ao Contador — Inventario de Castorina Maria Soares de Almeida.

A' Prefeitura — Inventario de Eugenia Guimarães Gamboa.

(Cartorio do 2.º Officio

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos de imposto nos inventarios de José Antonio Soares Pereira, José Nunes de Faria e José Antonio Cardoso; a partilha nos autos de extincção de usofruto em que é testador Manoel Antunes Baptista.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio de Oliveira Guimarães. — Proceda-se ao calculo.

— Felix Alves da Silva. — Idem.

— Luiza Moura de Abreu. — Fonseca destituido Octavio Vieira Machado do cargo de inventariante e nomeado o Dr. José Lira.

— Samuel Tousend Longstreth. — Expeça-se guia para pagamento dos impostos.

Extincção de usofruto — Testadora, Rita Maria da Conceição. — Na forma do officio do Curador de Residuos.

Subrogação — Testador, Antonio Gonçalves Possas. — Na forma do officio do Curador de Residuos, expeçam-se editaes de praça, tendo-se por base o preço da avaliação.

PRETORIAS CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Flaminio Barbosa de Rezende.

Promotor — Dr. Helvecio Carlos da Silva Gusmão.

Escrivão — Franklin Araujo.

Expediente do dia 12 de junho de 1925

Sentenças:

Summaria — Oscar José de Marcenes, autor; Haupt & C., réos. Vistos, etc. Julgo por sentença o accordo constante do termo de fl. 21, para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Custas na fórma da lei. Rio, 12 de junho de 1925.

Despachos:

Ordinaria — Karel Tomaskewski, autor; Adolf Petersen & C., réos.— Baixam os autos á cartorio para ser effectuado o arbitramento da mercadoria a que se refere a sentença exequenda, devendo os peritos attender no seu laudo ao disposto no art. 209 do Codigo Commercial. Para esse fim nomeio os Srs. Dr. Adriano Guimarães, 3º perito; Frederico Moss de Castro e Esperidião Buarque de Lima.

Ordinaria — Maria Eugenia Cornelio dos Santos (condessa de Araguaya), e sua filha D. Odette Magalhães Araguaya, autoras; Julio Pereira de Moraes (visconde de Moraes), réo; Companhia Constructora Nacional S. A., chamada a autoria. — Tendo assumido recentemente o cargo de gerente da companhia ré, o meu cunhado Dr. Julio Miguel de Freitas Filho, tornei-me por este motivo suspeito para continuar como juiz nesta causa, á vista do artigo 272 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923. Sejam os autos conclusos ao meu substituto legal.

Executivo por nota promissoria — Antonio de Miranda Filho, exequente; J. F. de Pinho Filho, executado.— Defiro o pedido de fls. 35.

Deposito — Banco do Rio de Janeiro, autor; Administração do Seminario Archiepiscopal de S. José, ré.— Prosiga-se.

Notificação — Lopes Gomes & C. e Moreira Irmão & C., notificantes; Antonio da Costa Azevedo, notificado.— Entregue-se aos notificantes, independente de traslado, pagas as custas na fórma da lei.

Autos com vista:

Executivo — Dr. Carlos Vaz Lobo Lessance, autor; Mangia, Irmão & C., réos.— Ao Dr. Placido de Carvalho.

Despejo — Morgado, Polonio & C., autores; Magalhães, Travassos & C., réos.— Ao Dr. Cid Braune para contraminutar o aggravo.

HERMENEUTICA E APPLICAÇÃO DO DIREITO

Uma carta do Dr. Carvalho de Mendonça

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano recebeu do jurisconsulto Dr. J. X. Carvalho de Mendonça a seguinte carta, a proposito da recente obra de direito que vem de publicar:

«Acaba de ler a sua preciosissima «Hermeneutica e Applicação do Direito», obra de folego, com ensinos doutrinarios magnificos e admiraveis. Della póde-se dizer o que Percerou escreveu sobre o trabalho sensacional de Gény con livre penser et qui fait penser».

E' com lições deste peso que se conseguirá dos nossos juizes e advogados o estudo consciencioso e elevado do Direito. Sem o preparo ministrado pela Hermeneutica Juridica, que já considerei pertinente no quadro do Direito Publico, andarão como cegos os que tiverem por funcção social applicar o Direito.

O sabio Paula Baptista lançou no nosso meio juridico as bases scientificas da disciplina para a interpretação das leis. Filiou-se demais, é certo, á escola savigniana, que ao seu tempo predominava.

Corria então no fôro a «Theoria da Interpretação das Leis» de Corrêa Telles, impressa em Lisboa no anno de 1845, na qual o celebre escriptor advertia: «o autor desta theoria é Mr. Domat, jurisconsulto de bem conhecido merecimento. Os §§ annotados com virgula são como glosas que eu lhe addicionei, cuidando que estas lhe servirão de adorno.»

Domat, o jurisconsulto dos magistrados, na phrase de D'Aguesseau, viveu até 1695. Recompondo a obra de Domat e adaptando-a 150 annos depois para mostrar exclusivamente as omissões e incongruencias dos textos das Ordenações Philippinas, que se podia esperar do trabalho de Corrêa Telles? O que aconteceu, um livro sem brilho, sem vigor, sem exito.

A influencia da obra systematica de Paula Baptista, legada aos discipulos, foi, porém, extraordinaria; poz forte paradeiro aos desregramentos e abusos na applicação das Ordenações, do Codigo Commercial e do Regulamento n. 737, de 1850, obra ainda refulgente.

A autoridade do Mestre (perdão para a palavra «autoridade») evitou grandes injustiças que os tribunaes praticavam innocentemente. Confirmam isto os velhos annaes das decisões dos nossos tribunaes.

A sua obra, eminente collega, mostra a evolução juridica nos nossos dias sobre o assumpto nella desenvolvido e substitue em alto grão a de Paula Baptista, que os tempos, com invencivel poder, converteram em monumento historico.

Tenho somente applausos e louvores a lhe prodigalisar pelo relevantissimo auxilio que trouxe a nós todos que lidamos com leis, e hoje, que leis!

Confesso-me gratissimo pela referencia ao meu humilde nome no seu bello livro e pela offerta do exemplar, contendo gentilissima dedicatoria, com a qual me honrou.

Peço-lhe a bondade de receber o 6º vol, P. 1ª do meu **Tratado**, que acaba de ser publicado.

Saudações cordiaes.»

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.

Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.

Escrivão — Frederico de Castro.

Audiencia ás quartas feiras e sabbados á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Serão julgados hoje, os réos:

— Joaquim Ribeiro Vidal, incurso na sancção do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

— José de Oliveira, pelo crime previsto no artigo 278, do Codigo Penal, (lenocinio).

SEGUNDA

Juiz — Dr. Euricô Cruz.

Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.

Escrivão — Domingos Iorio.

Audiencias, ás quartas feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Pelo crime do artigo 331 n. 2 do Codigo Penal, (appropriação indebita), será summariado hoje, Antonio de Souza Chaves.

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.

Promotor — Dr. Oliveira Sobrinho.

Escrivão — Wanderley de Aguiar.

Audiencias ás quartas feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Como incursos na sancção do artigo 356, do Codigo Penal (roubo), serão summariados, hoje, Algemiro Osorio e outros.

QUINTA

Juiz — Dr. Assis Figueiredo,

Promotor — Dr. Mafra de [illegible]et.

Escrivão — Olympio Amaral.

Audiencias, ás quartas feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para hoje os summarios dos accusados:

— Antonio Simplicio e Praxedes Barbosa de Souza, ambos pelo delicto do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

— Joaquim Barbosa de Souza, denunciado pelo artigo 124 do Codigo Penal (resistencia).

— Collatino Reis e Manoel Joaquim Azevedo, ambos indiciados de terem praticado o crime do artigo 338 n. 5, do Codigo Penal (estellionato).

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Costa.

Promotor — Dr. E. Bento de Faria.

Escrivão do 1.º Officio — Cicero Galvão.

Escrivão do 2.º Officio — Moss de Castro.

(Tribunal do Jury)

Sob a presidencia do Dr. Edgard Costa, juiz desta Vara, realisou-se hontem, o julgamento de Lucia Lucero, mais conhecida por «Bella Chilena», accusada de ter, no dia 11 de Fevereiro do corrente anno, cerca das 11 horas da noite, na Avenida Mem de Sá n. 63, após uma discussão com o seu amante José Antonio Infante, contra este disparado tres tiros de revolver, que lhe causaram a morte.

Sorteado o conselho de sentença, ficou este constituido dos seguintes Srs.: Dr. Abelardo Marinho de Andrade, Dr. Humberto da Silva Sá Antunes, Dr. Francisco Furtado Mendes Vianna, Joaquim Ferreira do Amaral, Dr. Fernando Lobo, Alfredo Joaquim da Silveira e Mario Moreira da Silva.

Depois de feita a leitura do processo, pelo escrivão Cicero Galvão, falou o Dr. Renato de Faria, promotor publico, que sustentou por longo tempo o libello crime accusatorio e as demais provas do processo.

Em seguida foi dada a palavra aos defensores da accusada, Drs. Evaristo de Moraes e Alvarenga Netto, que estudaram o valor probante do depoimento da accusada de accordo com os tratadistas da prova em Direito Penal, citando opiniões, para concluir que não havendo prova em contrario, o depoimento da ré deve ser acceito como o verdadeiro, em todos os pontos, mesmo naquelles que constituem a sua defesa, por este motivo pediram a desclassificação do delicto imputado á sua constituinte, para o de homicidio culposo.

Findos os debates, foi a ré condemnada a dois mezes de prisão cellular, grão minimo do artigo 297, do Codigo Penal. (homicidio culposo).

SETIMA

Juiz — Dr. Fructuoso Muniz de Aragão.

Promotor — Dr. Rocha Lagôa.

Escrivão — Souza Gomes.

Audiencias, ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Effectuar-se-á hoje o summario dos indiciados Antonio de Castro Magalhães e outros, accusados de terem praticado o crime previsto no artigo 136 do Codigo Penal (incendio).

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

ACTA DA 37ª SESSÃO JUDICIARIA, EM 12 DE JUNHO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria

Ao meio dia, presentes os Srs. ministros marechal Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessôa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Não compareceu, por motivo de molestia, o Sr. ministro marechal Luiz de Medeiros.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, procedeu-se a leitura dos accordãos referentes ás appellações ns. 584 — 453 — 574 — 586 — 590, e recursos criminaes ns. 163 e 164.

A appellação n. 574, da qual foi relator o Sr. ministro Vicente Neiva; appellante, a promotoria da 1ª circumscripção judiciaria militar; appellado, Raynaldo Amaro, soldado do 3º batalhão de caçadores, absolvido do crime previsto no artigo 151 do Codigo Penal Militar, e julgada na sessão de 8 do corrente, teve a seguinte decisão: Preliminarmente o Tribunal, por unanimidade, conhecendo do aggravo interposto pela promotoria do despacho do Conselho que deferiu o requerimento no sentido de ser interrogado o réo na phase final do processo, declarou sua improcedencia, e de meritis, deu em parte provimento á appellação, para, reformando a sentença, condemnar o réo nas penas do grão minimo do citado artigo, contra os votos dos Srs. ministros João Pessoa e Mendes de Moraes, que confirmaram a sentença appellada.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 520 — Espirito Santo.

Relator — O ministro Vicente Neiva.

Appellante — A promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Ernesto Ribeiro Lopes, capitão do Exercito de 2ª linha, absolvido do crime previsto no art. 166 do Codigo Penal Militar.

Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 573 — Pará.

Relator — O Sr. ministro Acyndino Magalhães.

Appellante — A promotoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Francisco Baptista de Almeida, capitão medico do Corpo de Saude do Exercito, addido ao contingente o 27º batalhão de caçadores.

O Conselho julgou improcedente a accusação que lhe foi intentada pelo crime previsto no art. 117 do Codigo Penal Militar.

Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 580 — Capital Federal.

Relator — O Sr. ministro João Pessoa.

Appellante — A promotoria da 4ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Belmonte de Oliveira, soldado corneteiro, e Pedro Alves de Lima, soldado, ambos do 2º grupo de artilharia de costa, absolvidos pelo crime previsto no artigo 106 do Codigo Penal Militar.

Julgamento em sessão secreta.

Foi designado para relator do accordão o Sr. ministro Arrochellas Galvão.

Appellação n. 575 — Paraná.

Relator — O Sr. ministro Acyndino Magalhães.

Appellante — A promotoria da 9ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Glycerio Vargas, tambor-corneteiro do 2º batalhão de caçadores, addido ao 3º regimento de artilharia montada, condemnado no grão minimo do artigo 151 do Codigo Penal Militar.

O Tribunal unanimemente negou provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada. Não tomou parte no julgamento o Sr. ministro Vicente Neiva.

Acham-se em mesa as appellações ns. 535 — 569 — 544 — 549 — 579 — 553 — 582 — 589 — 591 — 510 (Embargos) e 554.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A critica imparcial dos julgados é um estimulo aos dignos juizes brasileiros. Essa é a precipua finalidade da «Revista de Critica Judiciaria».

Redacção e administração: Ouvidor 71, Rio.

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º curador de orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 Pimentel & irmão — Liquidação (4ª Vara Civel).
2 Nicolão Gonzaga — Execução (7ª Pretoria).
3 Augusto J. Leal — Prestação de contas.
4 Segundo Lourenço — Inventario.
5 Antonio P. Lima — Inventario.
6 José Rilon — Inventario (Provedoria).
7 Victorino Ricordo — Inventario (Provedoria).
8 João Santos — Inventario.
9 Maria Severina — Tutela.
10 Maria da Silva — L. para casamento.
11 Eliza Nunes — Tutela.
12 Dulce Pinto — Tutela.
13 D. H. Ruy Barbosa — Requerimento.
14 Cecilia Pereira — Inventario.
15 Oscar Frazani — Execução de sentença.
16 Joaquim Fonseca — Inventario.
17 Celestino Baptista — Requerimento.
18 Carlos Mesquita — Interdicção.
19 John Craseley — Prestação de contas.
20 Francisco Santoro — Inventario.
21 Dyonisio Simões — Inventario.
22 Charles Noris — Inventario.
23 Thereza Santos — Inventario.
24 Mariano S. Azevedo — Inventario.
25 José Almeida — Inventario.
26 Elidia P. Santos — Tutela.
27 Menor Quintiliana — Tutela.

GAZETA JURIDICA

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz, Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão, José Candido de Barros.

Audiencias: ás segundas e quintas-feiras, á 1 1|2 horas.

Expediente:

Liquidação (Martins & Viuva Pacheco) — Supplicante, Brigadeila de Almeida Pacheco — Em face do art. 247 do Codigo de Processo, nomeio o Sr. Arlindo Vieira Nunes para proceder á verificação do balanço de fls. 6, confirmado pelo laudo de fls. 33.

Inventario — Fallecido, João Oliveira Avila Mello. Inventariante, Joaquim Caminha dos Santos — Defiro a petição de fls. 234, dadas as razões em que se funda.

Autos com vista:

Ao advogado Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, a acção ordinaria entre Thomaz Coelho e Marti Pacheco & Com.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencias: ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Na audiencia de ante-hontem, pelo Dr. juiz foi mandado inserir na acta, voto de pesar pelo passamento do inolvidavel juiz da 5.ª Pretoria Civel, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho.

Expediente:

Separação de corpos — Supplicante, Herondina Faria Baptista; supplicado, Benigno Baptista — Julgada por sentença a justificação e expedido mandado de alvará de separação de corpos.

Autos com vista:

Ao advogado Gastão Mendonça Bittencourt, a acção ordinaria entre Gastão Soares Pereira e Olympia Soares Pereira e outros.

QUARTA

Juiz, Dr. Silva Castro.
Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem

José Baptista da Silva e outro accusaram a citação feita á João Maria Ribeiro, para sciencia do deposito feito nos cofres publicos da quantia de 250$000 do aluguel de maio á rua Affonso Cavalcanti numero 62 e assignando-lhe o prazo para embargos.

—— Maria Gindice Fittipoldi accusou a citação feita á Garibaldi Fittipoldi, para falar aos termos de uma acção ordinaria e sob pregão assignou-lhe o prazo para contestação.

—— Luiz França Barbalho accusou a citação de Heitor Pinto da Silva, para falar a acção ordinaria que lhe propõe e sob pregão assignou o prazo para contestação.

Nada mais havendo foi encerrada a audiencia.

Expediente:

Ordinaria — Autor, Francisco Moneró; réo, Banco Allemão Transatlantico — Não tendo o réo na audiencia em que foi proposta a acção, chamado a autoria, como preceitua o art. 143 do Cod. do Proc. Civil e Comm. e tendo o autor se opposto ao pedido da opponente, indefiro o requerido. Vista ao autor e ao réo.

Despejo — Autor, Leopoldo Bernardo dos Santos; réos, Affonso Dias & Cia. — Foram recebidos os embargos, mando o juiz se prosiga no feito, de accordo com o art. 534 do Cod. do Processo.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencia: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem

O Dr. Alvaro Carrilho, por parte de Maria Pacheco Meira de Sá, na acção ordinaria que lhe move Maria Josepha Albaredo accusou a citação feita á esta, para prestar depoimento pessoal. Apregoada, compareceu para depôr.

—— O solicitador Abelardo Mascarenhas, por parte da Companhia de Seguros Previdente accusou a citação feita á M. C. Rocha & Cia., para responderem aos termos de sua acção ordinaria, assignando-lhes o prazo da lei para a contestação. Apregoados, não compareceram.

—— O solicitador Abelardo Mascarenhas, por parte de Reid Castro & Cia., na acção ordinaria que move contra J. Franco & Cia., sendo os mesmos reveis, assignou-lhes, sob pregão, o prazo para apresentarem suas allegações finaes.

—— O Dr. Olympio de Carvalho Silva, por parte de Joaquim dos Santos Rodrigues accusou a citação feita á João Borges para, no prazo de 20 dias, desoccupar o predio n. 2 da rua Visconde de Santa Izabel. Apregoado, não compareceu.

—— O Dr. João Segadas Vianna, por parte de Marinho Pinto & Cia., na acção executiva hypothecaria que contendem com Carolina de Souza Pereira, tendo accusado a penhora e não podendo identificar os herdeiros interessados por meio de Editaes, por haver adoecido o advogado, requereu fosse assignado novo prazo para o dito fim. O juiz deferiu.

—— O Dr. Abilio de Carvalho, condomino do predio 220 da rua S. Clemente accusou a citação feita a Anna de Mello Reis, para falar aos termos de sua acção ordinaria de cobrança do valor das bemfeitorias, assignando-lhe o prazo da lei para a contestação. Apregoada, não compareceu.

—— O Dr. José Maximiniano Gomes de Paiva, disse que por parte de João de Moraes Sarmento accusava a citação feita á Antonio Gomes de Lima, para sciencia do deposito dos alugueis do predio n. 59 da rua do Carmo, assignando-lhe o prazo da lei para embargos. Apregoado, não compareceu.

Terminados os requerimentos, em audiencia, o Juiz publicou a seguinte sentença proferida nos autos de executivo hypothecario, em que é exequente José Luiz de Bulhões Pedreira e executados Sebastião da Fonseca Teixeira e outros. Julgo provados os embargos, mas, para annullar o processado da penhora exclusive, em diante. Custas como de direito.

Audiencia especial:

O Dr. Alceu de Sá Freire, por parte da Companhia de Transportes e Carruagens accusou a citação feita a Otto Krause, para arrazoar a acção de despejo que contendem e requereu fossem juntas aos autos as razões que offerece.

Apregoado, compareceu o Dr. Helvecio de Gusmão e apresentou as suas razões escriptas.

O Juiz ordenou que, sellados e preparados, fossem os autos á conclusão.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Maria Waddington Leal; inventariante, Antonio Egydio Leal. Foi julgado, por sentença, o calculo.

Ordinaria — Autor, Alfredo Thomé Torres; ré, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Por sentença de hontem, foi julgado procedente a acção para condemnar a ré a pagar ao autor a quantia de 45:738$726, com os juros da móra e custas.

Desquite — Autora, Sarah da Silva Omena; réo, Serapião Elias Omena. Ao Dr. 1° Curador de Orphãos.

Manutenção de posse — Supplicante, Arnaldo da Rocha Miranda; supplicado, Edgard de Andrade. O Juiz negou seguimento ao aggravo interposto.

Diligencias marcadas — Audiencia especial de Adelina Vercello Maia, a 1 hora da tarde.

Audiencia especial de Josephina Stephan, ás 2 horas da tarde.

Audiencia especial de José Barbosa Carneiro, ás 2 1|2 horas da tarde.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, a 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Maria da Gloria Teixeira e outros accusaram as citações feitas a D. Laura Maria Teixeira Souto e outro, a quem assigna cinco dias afim de ser resolvida a administração ou venda do predio á rua Severo da Silva n. 47, sob pena de revelia.

—— D. Manoel Gareau accusou as citações feitas ao Dr. José Chermont de Britto, como representante de seus filhos menores, e a outros, para apresentarem nesta audiencia suas razões finaes, sob pena de revelia.

—— Ignacio Estevez accusou as citações de Carlos Estevez e outro, para, no dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde, virem prestar seu depoimento, sob pena de confesso.

—— Maria Carmina Cunha da Fonseca e sua filha accusaram, sob pregão, a intimação de D. Diamantina Alves, para sciencia da sentença que julgou procedente a acção executiva em que contendem.

—— A Companhia Brasileira de Exploração de Portos accusou a citação feita a Eduardo Fernandes para vir louvar-se em peritos que procedam ao exame nos livros do autor, sob pena de revelia. Louvou-se no Dr. Newton Medeiros, para seu perito.

Apregoado, compareceu o réo e louvou-se em Dr. Ayres Martins Torres, concordando com, a apresentação dos quesitos no acto.

Foi nomeado 3° perito pelo Dr. Juiz, o Sr. Adriano Guimarães.

—— O mesmo accusou a citação de Eduardo Fernandes, para depôr no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, sob pena de confesso.

—— Eduardo Fernandes accusou a citação feita á Companhia de Exploração do Porto, para, no dia 16 vir, por seu representante legal, ás 2 horas da tarde, depôr, sob pena de confesso.

Publicações — Julgando a acção ordinaria que Christiani & Nielsen movem a Lutz Ferrando & C., procedente para condemnar os réos ao pagamento de 5:700$, juros e custas.

—— Julgando nullo o processo de prestação de contas que D. Maria C. B. Ribeiro Murray move a Nestor Pereira Nunes.

Expediente:

Ordinaria — Autor, Paulo Pagané; réo, A. Thun. Recebo a appellação em seus effeitos regulares.

Inventarios — Fallecida, Guilhermina Rosalina de Barros Alvares. Foi julgado por sentença o calculo.

—— Fallecida, Maria da Conceição Rodrigues. Prosiga-se.

—— Fallecido, Domingos Ribeiro do Couto. Prosiga-se.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3° andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 32 — 1° andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 2° andar, sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1282.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2°, Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1° andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 221.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1° andar, sala 5 — Telephone Norte 1597.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 133 — sobrado — Telephone Norte 2247.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5311.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 93 — sobrado — Telephone Norte 4267.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 51 — Tel. Norte 1275 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico, Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephone N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3° andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1262.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 42 — 1° andar — Teleph. 7339.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Mario Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 3° andar — sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Nrte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1° andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone, Norte 3713.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

JUIZO DA SETIMA PRETORIA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda de bens immoveis, na fórma abaixo:

O doutor Luiz de Moraes Jardim, juiz em exercicio, da 7ª Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, virem, que no dia 18 do mez de junho, proximo vindouro, após a audiencia do estylo, que terá logar ás treze horas, no predio n. 129, da Avenida Amaro Cavalcanti, estação do Engenho de Dentro, o official de justiça que estiver servindo de porteiro trará á publico pregão para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a João Corrêa dos Santos e sua mulher D. Carolina Pereira dos Santos, por João de Moraes Macedo, no executivo hypothecario em que contendem e que abaixo se seguem: um predio terreo, feito de chalet, sito á estrada Intendente Magalhães, numero 16-B, afastado do alinhamento da rua, com duas janellas na fachada e porta de entrada ao lado esquerdo, construcção de tijolos e coberta de folhas de zinco, medindo 3m,25 de largura, por 5m,30 de comprimento, dividido em dois pequenos quartos, assoalhados e de telha vã, tendo para os fundos uma coberta de zinco que serve de cozinha: e o respectivo terreno, que mede 14 metros de largura por 14 metros mais ou menos de comprimento, tendo a frente e lados fechados, com cerca de arame, avaliados em 3:500$000, (tres contos e quinhentos mil réis). E, quem os ditos bens quizer arrematar, compareça no dia, hora e local acima designados, sciente de que a praça será effectuada mediante dinheiro á vista ou fiador idoneo pelo prazo de tres dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1925. Eu, Henrique Ferreira de Araujo, escrivão, o subscrevi. — **Luiz de Moraes Jardim.**

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 ½:

Arthur Pereira Martins, Fernando Dias, José Mariano do Rego, David da Silva Braga, Manoel João do Amaral, Antonio Soares dos Santos, Joaquim Albuquerque, João Jesus Sattamini de Oliveira e Felix Emilio Affaria.

Turma supplementar — Accacio Guedes da Silva, João Pereira Netto, Antonio Moreira de Souza, Silvino da Cruz Carvalho, Agostinho de Abreu, João Faustino Conrado e Oswaldo Ferreira.

Prova pratica — Manoel Gonçalves Nunes e Horacio Pinto dos Santos.

Chamada para hoje, ás 12 ½:

José Ramalho dos Anjos, Joaquim Marques de Oliveira, Manoel da Silva Monteira, Manoel Ferreira do Valle, Francisco de Oliveira Gomes, Manoel Luiz de Oliveira, Alfredo Dias da Silva, Felix Neithart, Erico Ph. Lernare São Paulo e Armando da Silva Ferreira Chaves.

Turma supplementar — Romão dos Santos, Joaquim Ferreira, Domingos de Azevedo, Alvaro José Teixeira, Adelino Alves, Anizio Frizzera e Sebastião Pires da Silva.

Prova pratica — Cassimiro Pereira e Guilherme Verbanch.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 6 E 9 DO CORRENTE

Motoristas approvados — Abrahão Augusto Pinto, Manoel Joaquim Ribeiro, Trajano da Costa Menezes, Olegario Mariano, José Pereira da Silva, Joaquim da Costa e Luiz de Souza Leão.

Reprovados — José Paes da Costa, Manoel Rodrigues, Agostinho Rodrigues, Manoel Figueirinha, Francisco Marinho Reis e Salazar Augusto Heitor.

APANHADO POR UM AUTO

Hontem pela manhã, ao passar na rua Jardim Botanico, foi atropelado por um auto que fugiu, recebendo escoriações em diversas partes do corpo, Trajano de Alencar, de 26 annos, brasileiro, casado, residente á travessa da Floresta n. 5.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ali recebeu os soccorros necessarios e após recolheu-se a sua residencia. A policia do 21° districto não soube do facto.

NA CENTRAL

TRANSFERENCIA

Foi transferida da terceira para a quarta Divisão da Central do Brasil, a escrevente Yolanda Rhodes da Costa.

APRESENTE-SE A SERVIÇO

O sub-director da segunda Divisão, determinou que se apresentasse a serviço, no praso de 8 dias, o funcionario Lauro Lício da Cunha.

MUDANÇA DE ESCRIPTORIOS

A secção do primeiro districto do Trafego, vai passar a funccionar no edificio da terceira Divisão, no compartimento onde funccionava a estatistica da referida Estrada. A chefia do Movimento passará a funccionar no terceiro andar da estação Central, onde funccionará aquella secção, e mais o novo serviço de Train Dispatching, e o gabinete do ajudante do primeiro districto do trafego, passará a funccionar na secção onde actualmente funcciona a chefia do Movimento.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

O director da Central despachou hontem, grande numero de despachos de indemnisações, solucionando varios pedidos de reclamações de firmas e particulares que transportaram objectos por aquella Estrada.

Os descontos sobre avarias e objectos desapparecidos correm em grande parte por conta de funccionarios daquella Estrada.

Ministerios

Justiça

Naturalisações — Por actos de hontem, do Sr. ministro da Justiça, foram naturalisados brasileiros:

José Pinto dos Santos, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital.

Antonio Maria Hyppolito, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital.

Victorino Gomes de Carvalho, natural de Portugal, casado, residente no Estado do Pará.

Fazenda

Prazo para prestação de fiança — O Sr. ministro da Fazenda marcou o prazo de 30 dias ao collector das rendas federaes em Parahyba do Sul, para reforço de sua fiança, a contar da data do respectivo despacho.

Um pedido irregular de exoneração — O Sr. director da Receita Publica, hontem, declarou ao collector da primeira exactoria de rendas federaes de Campos, no Estado do Rio, para os devidos fins, que o pedido de exoneração, feito pelo escrivão Henrique da Silveira, não é regular, devendo ser encaminhado por aquella collectoria, em requerimento do interessado, com firma reconhecida.

Abertura de credito especial — O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao secretario da Camara dos Deputados, para os devidos fins, a mensagem do Sr. presidente da Republica, solicitando autorisação legislativa para abertura do credito de 45:982$197, destinado ao pagamento que é devido em favor de José Ferreira de Pontes, collector federal em Soure, no Estado do Ceará.

Viação

Material para a S. Paulo-Rio Grande — O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou do inspector da Alfandega de São Francisco, no Estado de Santa Catharina, as necessarias providencias, no sentido de ser entregue, sem os direitos alfandegarios, á Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, o material destinado ao serviço do trafego da mesma Estrada.

Pedidos de licença indeferidos — O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, indeferiu os pedidos de licença de Altivo Andrade, funccionario da Oeste de Minas e José Augusto Lopes Filho, da Rêde de Viação Cearense.

Agricultura

Por motivo da emancipação do nucleo Cruz Machado — Em vista de ter sido emancipado, por Decreto n. 16.921, de 27 de maio ultimo, o Nucleo Colonial «Cruz Machado», no Paraná, o Sr. ministro da Agricultura exonerou os funccionarios interinos, do mesmo Nucleo, Ary Linhares, pharmaceutico; Archirio Pinto Amando, Theresa Rybacke e Attilio Ramos, professores.

A escola de capinadores da Parahyba — Ao Sr. ministro da Agricultura communicou o Director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas terem sido inaugurados, a 1° do mez corrente, os trabalhos praticos da Escola de Capinadores mantida na Fazenda «Simões Lopes», no Estado da Parahyba.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos: The Atlantic Refining Co. of Brasil (2 requerimentos); Roberto Pylen, Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (2 requerimentos); Fortes, Bustamante & Cia., A. Flores & Irmãos, Pires & Cia., Oliveira Maia & Cia., A. & M. Smith, Limited., The Delta Metal Company, Limited (2 requerimentos); Moraes, Gonçalves & Cia. e F. Solmiz — Lavre-se o termo; A. Johnston. — Declare si se trata de producto nacional ou estrangeiro; Meyer, Lyra & Cia. Inc. — Provem que exploram o estabelecimento commercial ou industrial; Jorge Denot — Junte-se ao processo, e Vespasiano Garcia de Figueiredo Nizzo, Ricard P. Momsen, Leclere & Co. (2 requerimentos) e Oscar Duprat — Expeçam-se guias.

Marinha

Nomeação — O Sr. ministro da Marinha, por acto de hontem, nomeou o capitão-tenente commissario José de Azevedo Maia, para servir na Directoria do Pessoal.

Licenças — Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao escrevente civil Raul Ferreira Seupa; de 30 dias, ao empregado do Arsenal Joaquim Alexandre Nunes; de 6 mezes, ao pharoleiro Germano Machado Newton.

Transferencias — Foram transferidos pelo Sr. ministro da Marinha: o sub-official Leopoldo de Andrade e Silva, do quadro de artifice de machinas para o de conductores de caldeiras; os sub-officiaes Saturnino Ferreira de Souza, Aldelos Paulino dos Santos, para esse ultimo quadro.

Rectificação de apostilla — O Sr. ministro da Marinha remetteu, hontem, os papeis, afim de ser emittido parecer pelo consultor geral da Republica, sobre o pedido de rectificação da apostilla lançada em carta patente pedido pelo vice-almirante Manoel Augusto da Cunha Menezes.

Desembarque — Afim de ter outra commissão foi mandado desembarcar o capitão-tenente Nelson Portinho.

Guerra

Habeas-corpus — O Sr. ministro da Guerra, mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes militares, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito: Raul Augusto, Mario Cavalcanti Ferreira de Mello, Argemiro José de Sant'Anna, Florencio Ferreira do Carmo, Antonio Oliveira Santos Filho, da 1ª região, e João da Costa Sobrinho, Ulysses Christis e José Martins de Sá, da 4ª região militar, João Ferreira de Freitas, Francisco Robano, Domingos Mathias da Silva, Adelino Figueiredo, da 1ª região.

Provimentos de material — O director do Material Bellico, foi autorisado a adquirir por concurrencia permanente os artigos de que a respectiva Directoria precisar no corrente anno.

Cessão de predio — Tendo o governo do Estado do Rio de Janeiro, se dirigido ao Ministerio da Guerra, solicitando a cessão de um predio, a cargo do mesmo Ministerio, sito á Alameda São Boaventura, em Nictheroy, para ali installar um estabelecimento de ensino primario, o Sr. ministro da Guerra, communicou ao da Fazenda, que o seu Ministerio não necessita presentemente daquella propriedade, e que, attendendo ao fim a que se destina o governo fluminense, não vê nenhum inconveniente na cessão desejada.

Licenças — Foram licenciados, para tratamento de saúde: por um mez, o aprendiz da Imprensa Militar, Leopoldino José dos Santos; por 45 dias, o operario da Intendencia da Guerra, Laudelino Antonio dos Santos; por tres mezes, o 2° official da Escola Militar João Duclayerd de Souza Florentin e o auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Benedicto José Corrêa; por 6 mezes, o operario da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Brasiliano Alves Costa, e o chimico da mesma José Dias da Silva; e por um anno, o operario da 3ª Direcção de Intendencia Divisionaria Alvaro Barbosa.

Exonerado — O 1° tenente de cavallaria, Eleuterio Brum Ferlich, foi exonerado do cargo de ajudante da Coudelaria Nacional de Saycan, a pedido.

Designações — Por despacho de 9 do corrente, foram mandados servir:

O capitão medico Dr. José Rodrigues Bastos Coelho, no 10 R. I. (Juiz de Fóra); o capitão medico Dr. José da Silva Celestino, no 5° G. A. (Valença); o 2° tenente pharmaceutico Ismael Ribeiro da Silveira Pinto, como encarregado da pharmacia da enfermaria-hospital de São Borja.

Por outros da mesma data foram transferidos:

O 2° tenente contador, em commissão, Julio Cesar Gomes da Silva, do 6° B. C., (São Leopoldo) para o 5° R. C. D. (Castro); o 2° tenente contador em commissão, Chrisostomo Antonio da Cunha Bastos, do 13° B. C. (Campo Grande) para o 3° R. I.; o 2° tenente contador em commissão José de Mello Moraes, para thesoureiro do Q. G. da 4ª Brigada de Infantaria (Caçapava).

Patentes concedidas — A' assignatura presidencial foram remettidas as seguintes cartas patentes: dos 2°s tenentes pharmaceuticos, Augusto de Carvalho Brandão a Onesino Guimarães da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha; major Durval Tavares de Albuquerque e tenente Secundino José da Costa, da antiga Guarda Nacional; major Patricio Bruce e 2° tenente José Luiz dos Santos, ultimamente, reformado; tenente coronel medico, Octavio Coelho de Magalhães e 2° tenente pharmaceutico Aguinaldo Guimarães de Vasconcellos, da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha; majores Alcebiades Simões Pires, Carlos Guimarães Cova, Sebastião Teixeira da Rocha, Kivai da Cunha Medeiros, Francisco Procopio de Souza, Jayme Raulino de Faria, capitães Leonidas Amaro, José Amado Coimbra, Francisco Gonçalves da Silva Junior, Severo Coelho de Souza, Aristoteles Corrêa de Faria Castro, Oldemar Corrêa de Sá, Fernando Torres, Olegario de Oliveira Marcondes, Othon Cabral da Silveira e Felippe Marques, do Corpo de Intendentes de Guerra e ultimamente promovidos.

SPORTS

FOOTBALL

INVERDADES

Um dia destes, ao passarmos os olhos por um dos innumeros impressos que chegam em massa á nossa redacção, vimos em um delles, que se publica semanalmente nesta Capital, qualquer cousa que de longe, tinha relação com o encarregado desta secção.

Commental-a, é dar á mesma uma importancia demasiada, excessiva e desnecessaria; mas, para que se observe o pouco criterio e as inverdades nella contida, envolvendo até o nome de uma pessoa alheia completamente ao assumpto, queremos somente estampar estas perguntas:

— O que tem o redactor desta secção, com o retrato deformado publicado quando o Paulistano, esteve nesta Capital?

— Quando e em que dia, o nosso illustre redactor chefe, desceu, para levar o seu «desaggravo» pelo «occorrido»?

— Quando é que o redactor desta secção levou dos seus chefes um «pito» qualquer, ou foi CENSURADO ACREMENTE (!) PELA GAROTICE PRATICADA?

Não repisaremos o assumpto.

PLATERO FOI PUNIDO

A Commissão Executiva da Amea, tomando em consideração, varios factos levados ao seu conhecimento por intermedio dos interessados, resolveu officiar aos clubs filiados, prohibindo a entrada do entraneur Ramon Platero, do C. R. Vasco da Gama, nos campos de jogos, isto é, nos grammados onde os mesmos são desdobrados.

Um dos motivos dessa resolução, é o do referido entraneur, intervir em decisões que são completamente estranhas ao cargo que desempenha no Club da Cruz de Malta.

A AMEA ELIMINOU DOIS JOGADORES DO BANGU'

Na sua reunião de ante-hontem, a Commissão Executiva da Amea, por proposta do director technico, eliminou os players Antenor e Agenor, ambos pertencentes ao 1° team do Bangu', por terem aggredido o juiz do match realisado domingo ultimo no longiquo campo suburbano.

O PALMEIRAS NÃO MORRERA

Foi o que nos disse, hontem, um veterano palmeirense, quando lhe perguntamos sobre o destino que teria o veterano club da Quinta da Bôa Vista, que como se sabe, obteve da Liga, uma tardia permissão para disputar o seu campeonato, e ainda não appareceu uma só vez, em campo.

E' que os seus antigos defensores, muitos dos quaes moram na Ilha do Governador, desejam levar para ali a sua séde, afim de reformar completamente os seus quadros, social e de jogadores, com a inclusão de novos elementos, tornando-os em condições de competir com as demais aggremiações cariocas.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

OS INSCRIPTOS

Para disputar o proximo Campeonato Brasileiro de Football, organisado pela Confederação Brasileira de Desportos, já pediram inscripção á Amea e á Liga Esportiva Espirito Santense, que fará a sua estréa no certamen nacional.

PELA AMEA

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em sua ultima reunião realizada em 11 do corrente, resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) tomar conhecimento da approvação das ultimas competições dos diversos Campeonatos, marcando os pontos correspondentes aos clubs filiados vencedores, conforme nota do Departamento Technico, publicada á parte;

c) Scientificar-se do caso exposto em audiencia pelo Sr. presidente da Liga Brasileira de Desportos, e estudal-o para a proxima reunião;

d) remetter aos seus filiados, os boletins correspondentes ao serviço de thesouraria;

e) tomar conhecimento da carta do «MUNDO DESPORTIVO», datada de 5 do corrente e officiar de accordo com o resolvido;

f) despachar para o Sr. presidente do Conselho Judiciario, os diversos pareceres recebidos para a Camara Fiscalisadora;

g) levar ao conhecimento dos interessados o resultado do sorteio dos clubs filiados que deverão dar juizes, conforme nota do Departamento Technico, publicada á parte;

h) tomar conhecimento do officio n. 163, da Confederação Brasileira de Desportos, de 8 do corrente, e solicitar inscripção nos Campeonatos Brasileiros de football e lawn-tennis do anno corrente;

i) determinar officialmente, as reuniões da Commissão Executiva todas as quintas-feiras, ás 11 horas.

REPRESENTANTE PARA O JOGO MANGUEIRA X ANDARAHY

Levo ao conhecimento dos interessados, em nome do Sr. presidente, que o Departamento Technico designou para representar a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, na competição de football da 2ª Divisão, Mangueira x Andarahy, a ser realisada amanhã, dia 14, o Sr. Julio dos Santos Pereira, do Carioca Football Club.

AVISO DA A. M. E. A.

Tendo chegado ao conhecimento da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos que individuos os ques se dizem autorisados pela referida Associação, estão angariando annuncios para determinada revista, etc., a Commissão Executiva dessa Associação, por intermedio do seu 2° secretario, abaixo assignado, faz publico de que a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos jámais fez tal autorisação, tratando-se, portanto, de uma falsa exploração, o que a Secretaria da A. M. E. A. se apressa em levar ao conhecimento de todos.

APPROVAÇÃO DAS ULTIMAS COMPETIÇÕES

Tendo o Departamento Technico approvado as ultimas competições dos diversos Campeonatos da Associação Metropolitana de Desportos Athleticos e marcado os pontos correspondentes aos clubs filiados vencedores, a Commissão Executiva leva o seguinte resultado ao conhecimento dos interessados:

Football

1.ª DIVISÃO

Vasco x America — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do C. R. Vasco da Gama, por ter vencido, respectivamente, de 1x0 e 3x1;

Hellenico x Fluminense — Segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido de 6x0;

S. Christovão x Brasil — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do S. Christovão A. C., por ter vencido respectivamente, de 5x0 e 3x1;

Bangu' x Botafogo — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Botafogo F. C., por ter vencido, respectivamente, de 2x0 e 5x3;

Syrio Libanez x Flamengo — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 5x1 e 5x0;

2.ª DIVISÃO

Olaria x Carioca — Primeiros e segundos quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Olaria A. C., por ter vencido, respectivamente, de 3x2 e 1x0;

Independencia x Villa Isabel — Primeiros quadros, marcando-se 2 pontos ao Independencia F. C., por ter vencido de 1x0;

Independencia x Villa Isabel — Segundos quadros, marcando-se 2 pontos ao Villa Isabel F. C., por ter vencido de 2x1;

Basketball — Serie «A»

Hellenico x Villa Isabel — Primeiros quadros, marcando-se dois pontos ao Villa Isabel F. C., por ter vencido de 58x2;

Hellenico x Villa Isabel — Segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Hellenico A. C., por ter vencido de 8x6;

Brasil x Andarahy — Primeiros quadros, marcando-se dois pontos ao Andarahy A. C., por ter vencido de 17x15;

Brasil x Andarahy — Segundos quadros, marcando-se dois pontos ao S. C. Brasil, por ter vencido de 33x20;

SERIE B

Fluminense x Tijuca — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Fluminense F. C., por ter vencido, respectivamente, de 83 x12 e 21x18;

Flamengo x Mangueira — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do C. R. Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 32x21 e 54x10;

Lawn-Tennis

SERIE A

Botafogo x Bangu' — Marcando-se dois pontos ao Botafogo F. C., por ter vencido de 4x1;

America x Syrio Libanez — Marcando-se dois pontos ao Syrio Libanez A. C., por ter vencido de 4x1;

SERIE B

Andarahy x Tijuca — Marcando-se dois pontos ao Tijuca Tennis Club, por ter vencido de 4x1;

Flamengo x São Christovão — Marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido de 5x0;

Fluminense x Villa Isabel — Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido de 5x0.

MACKENZIE x VILLA ISABEL (A. M. E. A.)

Realisando-se amanhã, 14 do corrente, no ground do Andarahy A. Club, a prova do campeonato official de football da AMEA, entre o Mackenzie e o Villa Izabel, a directoria do Mackenzie scientifica que:

a) O ingresso dos Srs. associados se fará com o recibo de Junho corrente, (6), e será feito pelo portão da rua Prefeito Serzedello.

b) O ingresso do publico, archibancadas, pelo portão principal do ground, geral pelo portão da rua Theodoro da Silva.

c) O ingresso dos jogadores do club visitante far-se-á pelo portão da rua Prefeito Serzedello.

d) São prohibidas quaesquer manifestações hostis aos amadores, juizes, autoridades sportivas e etc tanto da parte dos associados, como do publico em geral, assim como não será absolutamente permittido atirar bombas, foguetes e outros objectos, sendo os transgressores entregues á policia.

e) Os associados encarregados da administração do ground, devem ser attendidos e suas ordens acatadas pois lhes assiste o direito, de mandar retirar do mesmo todo aquelle que se portar inconveniente e prejudicial ao sport.

f) Que o ground será administrado da seguinte forma:

Direcção geral — Motta Nabuco.

Imprensa — Autoridades sportivas e policiaes — Victor de Araujo, Hugo Blume e Motta e Silva.

Bilheteria — Portões e Bar — Tinoco Cabral, José Azevedo e Arduino Sabola.

Enfermaria — Dr. Pindaro de Faria e Sylvio Drumond.

Vestiarios — Juracy Araujo, Carlos Guimarães, Souza Neves e Alonso Ferraz.

Archibancadas — Carvalho Franca, Oscar Ferreira e Machado Pamplona.

Geraes — Ferraz Junior, Antenor Barroso, Antonio Arantes, e Angelo de Abreu.

Policiamento — Directoria.

Victor Araujo, secretario geral.

OS URUGUAYOS CHEGARAM A' AUSTRIA

Vienna, 10 (U. P.) — Cerca de trinta mil pessoas foram hontem á estação da estrada de ferro para receber os footballers uruguayos.

O SPORT... FINANCEIRO

Los Angeles, Estados Unidos, 20 (U. P.) — Os promotores do match Tunney-Gibbons, offereceram a cada um a quantia de cem mil dollares, para que realisem um novo encontro em Hollywood, no Dia do Trabalho.

O VENCEDOR DA «TAÇA GORDON BENNETT»

Bruxellas, 11 (A. A.) — Terminou com a victoria do aeronauta belga Demuyter, a grande disputa da taça Gordon Bennett.

E' esta a quinta vez que o tripulante do «Principe Leopoldo» conquista essa taça.

FOOTBALL COMMERCIAL x FEDERAÇÃO BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Em proseguimento do Campeonato da F. A. B. A. C., realisam-se hoje os seguintes encontros:

SERIE A

America Fabral F. C. x City Athletico Club

Campo: rua Prefeito Serzedello.
Juiz: do Hanseclover F. C.
Representante: Sylvio Vasques, (S. C. Bally Ltd).

SERIE B

City Bank C. x Banco Francez e Italiano F. C.

Campo: rua Barão de Itapagipe n. 119.
Juiz: do Light Power F. C.
Representante: Paulo Werneck, (Costeira F. C.)

O inicio das provas está marcado para as 3 horas, havendo uma tolerancia de 30 minutos.

OS TEAMS DO C. R. FLAMENGO PARA AMANHÃ

Pelo director de sports terrestres do C. R. Flamengo, foram escalados os seguintes quadros que deverão amanhã enfrentar o Fluminense F. C., em matches officiaes da Amea:

Segundo team, (ás 12,30 no campo):

Primeiro team, (ás 2 horas no campo):

Amado	Batalha
Segreto	Penaforte
Bergamini	Helcio
Bergamini	Japonez
Durval (cap.)	Roberto
Herminio	Mamede
Moura	Newton
Celso	Candiota
Benevenuto	Nônô
Chagas	Vadinho
Achê	Moderato
Angenor	

Reservas: Vital, Gumercindo, Sydney, Vital II.

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

As inscripções para o campeonato Collegial

Na secretaria do Club de Regatas do Flamengo, continuam abertas as inscripções para os estabelecimentos de ensino desta capital, que quizerem disputar o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, instituido pelo campeão de mar e guerra.

A directoria do C. R. F., na impossibilidade de se dirigir a todos os collegios desta Capital, convida os que não receberam o officio expedido pela sua secretaria, a procurar nessa, as necessarias instrucções, afim de obter a inscripção no campeonato.

ROWING

O ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS ICARAHY

A data de ante-hontem registrou a passagem do 30° anniversario de fundação do veterano Club de Regatas Icarahy, um dos baluartes do sport nautico do paiz, onde tem prestado os maiores beneficios á mocidade brasileira.

Gremio portador de justa fama, o C. R. Icarahy, continúa trilhando o caminho do progresso, em proseguimento ao seu salutar programma de educação physica.

Tendo ao leme, o pulso forte de Antunes Figueiredo, o Icarahy é filiado da Federação do Remo, que ainda amanhã, patrocinará as grandes regatas iniciaes da estação, e teriamos que gastar columnas inteiras, se fossemos enumerar os seus heroicos feitos sportivos.

Assim, foram muito justas as felicitações que chegaram á sua séde, situada na bella praia que lhe cede o nome, na vizinha capital, ás quaes juntamos as nossas.

FEDERAÇÃO DO REMO

Pesagem de patrões e pesos mortos

De ordem do Sr. presidente, torno publico que esta Federação fará pesar, diariamente, das 4 ás 6 horas da tarde, todos os patrões e pesos mortos que deverão tomar parte na proxima regata promovida pelo Club de Regatas Icarahy, no dia 14 do corrente, á rua do Rosario 153, 2.° andar. — 2.° secretario.

Thesouraria

De ordem do Sr. presidente, aviso aos clubs que estiverem em debito com esta Federação, não poderão participar da regata de 14 do corrente, de accordo com as leis em vigor.

Direcção da regata de 14 do corrente

Tendo sido modificadas as commissões para a proxima regata de 14 do corrente, e communicadas á imprensa, de ordem do Sr. presidente, aviso que as mesmas ficaram assim constituidas:

Pavilhão da direcção — A directoria e os representantes não incluidos nas commissões abaixo.

Juizes de partida e raia — Arthur Repsold, Antonio Pinto dos Santos e Dr. João Borges Sampaio.

Juizes de chegada — Dr. Ibsen De Rossi, João Alves de Moura, Hugo Mariz de Figueiredo.

Policia de raia — Francisco F. Alves da Cunha, Odilio Pinto e Benedicto Sarmento.

Chronometrista — Castão Ladeira.

Secretaria, 10 de Junho de 1925. — (a.) — José Moura, 1.° secretario.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Realisando-se no proximo dia 14, a primeira regata da temporada nautica deste anno, organisada pelo Club Icarahy, na enseada de Botafogo, a directoria previne aos senhores associados que fretou a barca "Nictheroy", na qual tocará a excellente banda dos Fuzileiros Navaes.

A directoria avisa que o ingresso a bordo far-se-á, como de costume, no caes Pharoux, com o recibo de junho corrente (numero 6) e apresentação da respectiva carteira de identidade, podendo cada associado fazer-se acompanhar de duas damas de sua familia.

O Sr. thesoureiro encontra-se diariamente na secretaria do club á disposição dos Srs. socios, das 7 ás 9 horas da manhã e das 7 ás 10 da noite.

Não ha convites.

AS CARTEIRAS DE IDENTIDADE DO NATAÇÃO

A secretaria do Club de Natação e Regatas está fazendo entrega das carteiras de identidade aos senhores socios todos os dias, das 8 ás 10 horas da noite, e avisa-lhes, por nosso intermedio, como, aliás, já foi amplamente divulgado, que, para a entrada na barca a cujo bordo, no proximo dia 14, serão conduzidos á enseada de Botafogo, será absolutamente indispensavel a apresentação desse documento acompanhado do titulo de quitação relativo ao mez corrente, sem excepção de pessoa alguma, pelindo, por esse motivo, a todos munirem-se de taes requisitos com a necessaria antecedencia.

GRUPO DE REGATAS GRAGOATÁ

Reunião de Conselho Deliberativo

De ordem do Sr. presidente e de accordo com o art. 39 dos estatutos foi convocado o Conselho Deliberativo para o dia 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social do grupo, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

Eleição de cargo vago na directoria. — **Ary Amarante**, 2° secretario.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Matinée dansante

Realisa-se no proximo domingo, 14 de junho, a matinée-dansante que a directoria do C. de R. Guanabara offerece aos seus associados.

A festa terá inicio á 1 hora da tarde.

A directoria torna sciente aos interessados que a entrada é feita com o recibo n. 6 e a respectiva carteira de socio.

Durante a festa tocará a excellente "jazz-band" Sul Americana, dirigida pelo maestro Romeu Silva.

Assembléa geral — 1ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. consocios a reunirem-se, quarta-feira, 17 do corrente mez, em assembléa geral para tratar da seguinte ordem do dia: eleição do Conselho Deliberativo. — **Ambrosio Barbastefano.**

FEDERAÇÃO DO REMO

Aviso importante

De ordem do Sr. presidente, aviso aos interessados que as sahidas dos pareos de barcos sem patrões (canôes e doubles sculls), de accôrdo com a resolução do Conselho, será feita obrigatoriamente com o auxilio de uma embarcação sendo esta exigencia indispensavel para a classificação dos concorrentes.

Secretaria, 13 de junho de 1925. (a.) José Moura, 1° secretario.

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

Para a festa nautica de amanhã, este Grupo fretou uma lancha para os Srs. associados, e avisa, por nosso intermedio, que a mesma sahirá ás 10 1|2 horas, da ponte Central, e que a entrada se fará mediante o recibo n. 6.

Haverá outra lancha, que partirá ás mesmas horas, da rampa em frente do Grupo, e nesta só terão ingresso os Srs. remadores que vão tomar parte nas regatas, sem excepção de pessoa alguma.

BASKET-BALL

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS DA AMEA

Terça-feira, 16 — Serie «A»:

Brasil x Villa Isabel, segundos teams, ás 8 1|2 horas, e primeiros teams, ás 9 1|2 horas.

Campo, do C. R. Flamengo.

Juiz, Alberto Teixeira, do Botafogo F. C.

Representante, Samuel Bakarat, do Syrio Libanez A. C.

Andarahy x Hellenico, segundos teams, ás 8 1|2 horas, e primeiros teams, ás 9 1|2 horas.

Campo, do Andarahy A. C.

Juiz, Hermann Schayé, do Syrio Libanez A. C.

Representante, Joaquim Machado, do Villa Isabel F. C.

Serie «B»:

Tijuca x Vasco, segundos teams, ás 8 1|2 horas, e primeiros teams, ás 9 1|2 horas.

Campo, do Tijuca Tennis Club.

Juiz, Felix da Cunha Vasconcellos, do C. R. Flamengo.

Representante, Julião Vieira, do S. Christovão A. C.

Fluminense x America, segundos teams, ás 8 1|2 horas, e primeiros teams, ás 9 1|2 horas.

Campo, do Fluminense F. C.

Juiz, Benjamin Jacques, da Associação Christã de Moços.

Representante, Dario Moacyr, do C. R. Flamengo.

Sexta-feira, 19 — Serie «A»:

Bangu' x Botafogo, segundos teams, ás 8 1|2 horas, e primeiros, ás 9 1|2 horas.

Campo, do Bangu' A. C.

Juiz, Victor Rodrigues Garcia, do Hellenico A. C.

Representante, tenente Altamiro O' Reilly de Souza.

Serie «B»:

Flamengo x Associação, segundos teams, ás 8 1|2 horas, e primeiros teams, ás 9 1|2 horas.

Campo, do C. R. Flamengo.

Juiz, Hugo Dutra Hamann, do Fluminense F. C.

Representante, Benito Derizzans, do C. R. Vasco da Gama.

Mangueira x S. Christovão, segundos teams, ás 8 1|2 horas, e primeiros teams, ás 9 1|2 horas.

Campo, do S. C. Mangueira.

Juiz, José Teixeira de Freitas, do America F. C.

Representante, Dr. Roberto Peixoto, do Tijuca Tennis Club.

AOS CLUBS FILIADOS

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito aos clubs que tenham de dar juizes para as competições de Basketball, a fineza de providenciarem para que os mesmos estejam no dia, local e hora marcada de suas competições, lembrando, outrosim, o que prescreve o art. 29, cap. VIII, Tit. III, do Codigo Esportivo.

HANZ TENNIS

COMPETIÇÃO TRANSFERIDA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que a competição de Lawn-Tennis, marcada na tabella official, para amanhã dia 14 do corrente, entre os clubs Syrio Libanez e Bangu', foi, de commum accordo entre estes dois clubs, transferida para uma outra data, que será opportunamente fixada.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO DA AMEA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Affonso de Castro, Angenor Baptista Franco, José Calmon, Paulo Buarque de Macedo, Arthur Repsold, Luiz Bianchi e Fritz Repsold, á reunião da Commissão de Athletismo, que se realisa hoje, sabbado, ás 11 horas da manhã, na séde desta Associação, afim de se tratar de assumptos referentes á festa de Athletismo para Novissimos.

ESCOTEIROS DO FLAMENGO x GYMNASIO ARTE E INSTRUCÇÃO

Effectua-se amanhã, pela manhã no campo da rua Paysandú, um treino amistoso dos segundos e primeiros teams dos Escoteiros do Club de Regatas Flamengo e do Gymnasio Arte e Instrucção.

O director technico dos escoteiros do gremio rubro-negro, solicita o comparecimento de todos os jogadores ás 8 horas da manhã, no campo, sob pena de serem excluidos dos teams a que pertençam.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

Pelas ultimas cotações, são os seguintes os favoritos para a corrida de amanhã e suas provaveis montarias:

1.° pareo — 1.600 metros — Ma Gosse, (M. Gambôa) e Bombarda (G. Guerra) 22.

2.° pareo — 1.200 metros — Cambronette (Alfonso Silva) e Argentino, (A. Rosa), 22.

3.° pareo — 1.600 metros — Palmas (Alfonso Silva), 18 e Tupy (M. Gambôa), 30.

4.° pareo — 1.000 metros — Maranguape, (D. Vaz), 20 e Ancora, (J. Gomes) 40.

5.° pareo — 1.600 metros — Granito (Carmelo) e Dalila (Claudio), 25.

6.° pareo — 1.750 metros — Caravana (Escobar) 25 e Leblon, (Zabala), 30.

7.° pareo — 2.200 metros — Eden (Salfate) 18 e Metropole, (Carmelo) 30.

8.° pareo — 2.400 metros — Tupan (Dinarte) 18 e Fortunio (G. Guerra) 30.

9.° pareo — 1.600 metros — Velleda (M. Gambôa), Sincera (Nicacio) 25.

— A directoria do Derby Club, em sua reunião de hoje, organisará as bases de inscripções para a corrida de 21 do corrente, á qual servirá de base uma das eliminatorias «Creação Argentina» 1.250 metros — 5:000$), em que estão alistados: Troiano, Argentino, ex-Bembo, Picklock, Monna Vanna, Bruce e Asmodéa.

— Já foram jogados para amanhã: Ma' Gosse, Cambronette, Palmas, Eden, Tupan, Bombarda, Argentino, Solidago, Maranguape, Granito, Principe, Fortunio e Velleda.

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA

S. PAULO - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE

RUA S. PEDRO, 14 - CAIXA POSTAL, 1775

Locomotivas a vapor, Caldeiras, Compressores de ar "WINTERTHUR"

Installações frigorificas "SULZER" para gelo, leite, camaras frias e todos outros fins.

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o ESPECIFICO BÉJEAN. E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da GOTA e de todas as AFFECÇÕES RHEUMATICAS agudas ou CHRONICAS. 48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temer de traslador e c.a.l.

Envia-se a Noticia franco a pedido. Venda por maior PARIS, 30, Rue des Francs-Bourgeois, 30 e nas principaes Pharmacias

---

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Visconde de Itaborahy, n. 67 e 1.° de Março n. 110 (Edificio proprio)

HOJE — HOJE

Plano 16-65*

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria de São João EM TRES SORTEIOS

1° sorteio: SABBADO, 20 de Junho (ás 3 horas da tarde) — SEGUNDA-FEIRA, 22 (ás 11 e ás 1 hora da tarde) 2° e 3° sorteio.

32 - 3*

1° sorteio, 100:000$000 — 2° sorteio, 100:000$000 — 3° sorteio, 200:000$000.

TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES

400:000$000

Preço do bilhete inteiro, 16$000 — Em vigesimos de 800 réis

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1° de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

PIANOS e auto-pianos allemães — Pedem preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel. V. 3963 — Dão-se grandes prazos

---

Bilhetes de Loterias

Só vale quem tem

J. ANTONACCIO & C.

Matriz: Rua do Ouvidor, 185 — *Teleph. Norte 856*

FILIAES: Experimentem a sua sorte nas casas que sempre a dão

73 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 73 (Em frente á antiga Bolsa)

A PREFERIDA, Avenida Rio Branco, 88 — CASA CENTRAL, Rua Marechal Floriano Peixoto, 85

PAGAMENTO DA SORTE GRANDE NO MESMO DIA

NAZARETH & C. - Bilhetes sem cambio - Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães - Loterias — Remessas para o Interior com a maxima promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães. Rosario, 71. Caixa, 1278.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARÓ 128—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como ctz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettem-se catalogos gratis para todo o Brasil.

PULMONAL

Puramente vegetal — Para a tuberculose, para todas as bronchites chronicas e agudas e para qualquer tosse.

Experimentado por innumeros tuberculosos com resultados satisfactorios. Surprehendentes effeitos nas Dores dos pulmões, suores nocturnos, tosses seccas, escarros de sangue, dores nas costas e em todas as manifestações da tuberculose.

Em todas as drogarias e pharmacias do Brasil.

Agentes: Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 151 — Rio.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

O novo mandamento

UM FILM PARAMOUNT

HOJE, ás 2 horas — Grande Torneio com 20 Pontos, entre Cazemiro e German — (Azues) — Contra — Izaguirre e Euzebio — (Vermelhos).

Vencedores do Torneio do Dia 11: Gabriel e José (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 e todas as noites — HOJE

Comidas, meu santo!..

O maior successo até hoje alcançado — Numeros sempre bisados

Amanhã, ás 2 3|4, monumental matinée, dedicada á élite da sociedade carioca. O beneficio do actor Domingos Terra, ficou adiado para o dia 17 do proximo mez de Julho.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — SABBADO — HOJE

OS CORSARIOS DE PENZANCE

Opereta ingleza, em beneficio do Hospital dos Estrangeiros

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

Cinema AVENIDA

Segunda-feira

AMOR TRIUMPHANTE

Jack Holt e Lois Wilson Noah Beery e Ernest Torrence

Cinema Paris

EMPREZA PINFILDI - Praça Tiradentes, 42 - Teleph. C. 191

HOJE — HOJE

NO PALCO

A's 4.30 e 9 HORAS Grandioso successo da TROUPE CARIOCA DE VARIEDADES

Organisada com elementos artisticos das melhores Companhias do Rio de Janeiro, como: ARMANDO BRAGA, FRANCISCO ALVES, CELIA ZENATTI e FLOR DO NORTE. ANECDOTAS - COMICIDADES - BAILADOS - CANTOS - MAXIXES - CANÇÕES SERTANEJAS - DUETTOS CAIPIRAS - SAPATEADOS AMERICANOS E ETC. 50 minutos agradaveis e de bom humor.

NA TELA:

Wesley Barry, na mais linda e emocionante producção da WARNER BROS.

O PEQUENO TYPOGRAPHO

6 encantadores actos. Alice Calhoun, no grandioso super-film da Vitagraph.

DESEJOS DE UMA MOÇA

5 bellissimos actos. E mais uma deliciosa comedia por Larry Semon, o grande comico da actualidade:

O empregado do balcão

2 actos irresistiveis.

Cinema Theatro Central

Empreza Pinfildi — O primeiro Music Hall Familiar do Brasil.

HOJE — 6 Grandiosas sessões de Palco, ás 2 1|2 — 4 Hs. — 5 3|4 — 7 horas — 8 1|2 e 10 horas.

EXITO COLOSSAL ! Sensacional estréa

LES LAUREYNS

Maravilhosos saltadores de Obstaculos. O rei dos Saltos de Audacia. Unicos no mundo neste genero de exercicios. Exito do "salto da morte" sobre facas de ponta. Novidade para o Brasil.

2 ultimos dias — Hoje e amanhã, somente !

BALLET SASCHA MORGOWA

12 Bellas "Girls". Novos bailes de successo.

PHIL & PHLORA — Original sketch acrobatico humoristico.

KARRERA — O melhor imitador do bello sexo.

DINA BRUNO — notavel "étoile" napolitana.

WILLAN JOHN — DELLA VALLE — GUS BROWN — TOM BILL — R. WEISS — BIRANO — TRIO PREDAZZI.

Na téla, em todas as sessões: AGNES AYRES, no magnifico film PARAMOUNT: "AS QUATRO LETRAS DO AMOR".

AMANHÃ — Despedida do BALLET SASCHA MORGOWA. 2ª-feira - GEORGES O'BRIEN, no bello film "PARAISO DE UM PROPHETA". 5ª-feira - SIGNORET, na estupenda producção "SEGREDO MAL GUARDADO".

IRIS

Propriedade de J. CRUZ JUNIOR — Rua Carioca

ALMA RUBENS, uma das mais brilhantes estrellas da FOX em

Na vertigem da dansa

7 actos estupendos.

ELEANOR BOARDMAN, da Metro em

Accusação silenciosa

magnifica super-producção em 7 actos.

NO PALCO, ás 3 e 8,30 a burleta em 2 actos

Pescadores de dotes

de Waldimir de Roma e executada por toda a troupe de Juvenal Fontes (Jéca Tatú)

Nos intervallos o rei das gargalhadas:

ALFREDO ALBUQUERQUE

em novas excentricidades comicas

SEGUNDA-FEIRA

BUCK JONES, em CAPRICHOS DE MULHER

VIOLA DANA, em SANGUE NOVO EM GENTE VELHA

NO PALCO: a revista, AI ! MINHA VIDA...

Cinema Avenida

HOJE — RODOLPHO VALENTINO NITA NALDI e HELENA D'ALGY são os heróes da sublime super da Paramount:

Peccador divino

em cujas scenas deslumbrantes e apaixonadas vibra a alma ardente da ardente Hespanha.

Segunda-feira — AMOR TRIUMPHANTE, com Jack Holt e Lois Wilson.

ULTIMOS DIAS — *3 SEMANAS DE EXHIBIÇÃO na AVENIDA !*

O Corcunda de Notre Dame

continúa a manter o record das enchentes, no

ODEON

LON CHANEY — é verdadeiramente formidavel no seu papel !

HORARIO

Salão 7 de Setembro — 1,00—2,40—4,20—6,00—7,40—9,20
Salão Avenida — 1,50—3,30—5,10—6,50—8,30—10,10

BUCK JONES será o nosso heróe de - DEPOIS DE AMANHÃ. Um film magnifico, e cheio de sensações da FOX FILM CORPORATION

CAPRICHOS DE MULHER

Mais um film adoravel que triumpha de um modo absoluto no

CAPITOLIO

O Cinema da Elite da Moda e da Elegancia

A VERTIGEM DA DANÇA

7 actos de sensação — de luxo — de realidade, da — *FOX FILM CORPORATION* — em que são protagonistas — *GEORGES O'BRIEN — ALMA RUBENS* — e *MADGE BELLAMY*

TSUNE-KO — a mimosa artista japoneza.
Mlle. GABY REYMO — a elegante "vedette" parisiense.
Mr. POWELL — o esplendido illusionista e ventriloquo.
Trio ESPERANZA DIEZ — com seus bailados e tercettos.

HORARIO

Ouverture - 2,00-4,20-6,30-8,50-10,50
Film 2,20-4,30-6,50-9,00
PALCO 3,40-5,50-8,10-10,20

SEGUNDA-FEIRA — Uma nova super-producção do — PROGRAMMA SERRADOR.

CYTHEREA

Arte na interpretação — Luxo na montagem — Delicadeza no enredo — Uma historia de um coração no outomno, da FIRST NATIONAL.

LEWIS STONE — ALMA RUBENS — IRENE RICH
Um film que é um encanto !

TRIANON

HOJE - VESPERAL, A'S 4 HORAS - *HOJE*
Sessões, ás 8 e 10 horas

"CALA A BOCCA ETELVINA"

engraçadissima comedia em 3 actos de ARMANDO GONZAGA:

ETELVINA . . . . *ITALA FERREIRA*
LIBORIO — *PROCOPIO FERREIRA*

Deslumbrante montagem. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga.

AMANHÃ — VESPERAL, A'S 3 HORAS.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI

Continúa aberta na bilheteria do theatro uma assignatura para os SEIS UNICOS CONCERTOS DO EMINENTE PIANISTA

BRAILOWSKY

PREÇO TOTAL PARA OS SEIS CONCERTOS

Frizas e camarotes de 1ª, 300$000; Camarotes de 2ª, 150$000; Poltronas, 72$000; Balcões, 48$000.

ESTRÉA: 19 DE JUNHO: ESTRÉA

AVISO: Os preços avulsos serão superiores aos de assignatura.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— S. JOSÉ —

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — A's 8 3/4 — LEOPOLDO FRO'ES

e a sua companhia interpretarão a comedia em 4 actos, original de CHARLES MERE, traducção de JOÃO LUSO:

SANGUE AZUL

LEONEL GIRAUD .... LEOPOLDO FRO'ES
JOÃO D'AVRIL ....

TERÇA-FEIRA — SENSACIONAL "PREMIERE" !

O PRINCIPE DOS GATUNOS

do distincto escriptor ... ANTONIO FONSECA.

CINEMA MODERNO: — "Cavalheiro das Sombras" (1° e 2° ...) "Los Magnaticos" (7 actos).

— CARLOS GOMES —

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO. Direcção artistica de Octavio Rangel

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

ALDA GARRIDO

interpretará a burleta de VICTOR PUJOL, musica, original e compilada, do maestro SA' PEREIRA:

NO COLLEGIO DA MAROCAS

ZEFERINA ALDA GARRIDO
TRAIRA . . . AMERICO GARRIDO
GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA

PATHE'

SEGUNDA-FEIRA — O VENCEDOR SEM RIVAL DAS IMPAGAVEIS PROVAS COMICAS

HAROLD LLOYD

Na movimentada super-producção da Graça e Alegria.

O Homem Mosca

actos PATHE', que reunem as idéas mais espirituosas e humoristicas.

HAROLD LLOYD simples empregado de balcão, engendra ardis para "bancar" importancia aos olhos da noiva.

A maior prova de equilibrio — O Homem Mosca escalando um predio de 12 andares !

O HOMEM MOSCA

A melhor super-comedia do notavel comico

HAROLD LLOYD

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROP. M PINTO

DEPOIS DE AMANHÃ, um programma para o qual se voltará, intensa, a curiosidade do publico — RODOLPHO VALENTINO, em "PECCADOR DIVINO", 9 partes primorosas da Paramount, e JACK HOLT, em AMOR TRIUMPHANTE, 8 partes, tambem da Paramount.

HOJE e AMANHÃ, a obra maravilhosa, que tem falado fundamente ao coração do Brasil, e de portuguezes, irmanados nos mesmos e suaves sentimentos:

Os olhos da alma

em que vibra o talento admiravel daquelle que foi a figura maxima e mais eminente do theatro de lingua portugueza, o grande e inesquecivel

Eduardo Brazão

Sete partes, em que na vida, posta, em que se agitam os mais desencontrados e violentos sentimentos humanos.

O mar na sua faina de leão, a varrer as mais lindas praias de Portugal. Emoções sobre emoções. Como são feitos os heróes que nasceram sob o céo azul da velha Lusitania.

Positivamente a mais bella de quantas producções já nos offereceu a cinematographia de além Atlantico, no seu evoluir prodigioso. Uma pellicula da Empreza de Films d'Arte Portugueza.

Ainda no programma, lindas vistas panoramicas, tambem do risonho Portugal — GOUVEA, SERRA DA ESTRELLA E AMARANTE.

Na sala de espera, mais um brilhante concerto da afinada Banda da Colonia Portugueza.

Preços: cadeiras, 2$000; camarotes, 10$000.

Theatro Republica

Emp. Theatral JOSÉ LOUREIRO

COMPANHIA PORTUGUESA DE OPERETAS

ESTREIA

HOJE, SABBADO, A'S 8 3/4

ARMANDO DE VASCONCELLOS

DE QUE FAZ PARTE

AUZENDA DE OLIVEIRA

com a encantadora opereta portugueza

A LEITEIRA DE ENTRE-ARROYOS

Paulina, a leiteira, AUZENDA DE OLIVEIRA. D. Margarida, Sofia Santos. Cecilia, Beatriz Baptista. Rosa, Maria Alvares. Zefa, Judith Marques. D. Cunegundes, Emma de Oliveira. D. Policarpa, Alzira. Thomaz Salles Rieibro. Julio, Fernando Pereira. D. Sebastião, José Victor. Dr. Theophilo, Mario Campos. Abade, Sebastião Ribeiro. Medico, Carlos Vianna. Zé, João Contreiras. Dr. Azemudo, Raul Pancada. Anatolio, Antonio Faiva. Tonho, Antonio Mattos.

SCENARIOS, de Reis Filho e Reynaldo Martins.

AMANHÃ, em matinée, ás 2 3|4 e em soirée, ás 8 3|4 A LEITEIRA DE ENTRE-ARROYOS

Frizas, 45$000, Poltronas, 9$000, e 7$000, Geral, 3$000.

Bilhetes á venda para HOJE e AMANHÃ - 2ª-FEIRA

Estão suspensas sem excepção, as entradas de favor.

ARTE, MULHER E DINHEIRO — PATHE' REVISTA

PATHE'

UNIVERSAL JEWEL — PATHE' PARIS

HOJE — A SEDUCÇÃO MODERNA, O LUXO — HOJE E A ARTE

Os manequins da moda, na 5ª Avenida de New York. Os bastidores da grande exposição de toilettes. Os cabarets ultra-chics, onde luz e musica, ensecnações feericas, orgias elegantes, attrahem corações e rapinam grandes amores. NORMAN KERRY, MARY PHILBIN, ROSEMARY THEBY, formam a constellação artistica, apresentada pela UNIVERSAL JEWEL, em

Arte, Mulher e Dinheiro

Sete actos dramaticos, emotivos e de requintado luxo, onde se combatem amores e cobiças, erros de justiça e dignidade, inveja, maledicencia, adulterio, elegancia e perfidade. Interessantes curiosidades pelo famoso

PATHE' REVISTA

Illustrado com bellissimas paisagens em pathécolor da Normandia, França Pittoresca, etc. Um curioso modo de transporte de ... os ultimos modelos da Casa Joseph Paquin, de Paris, etc.